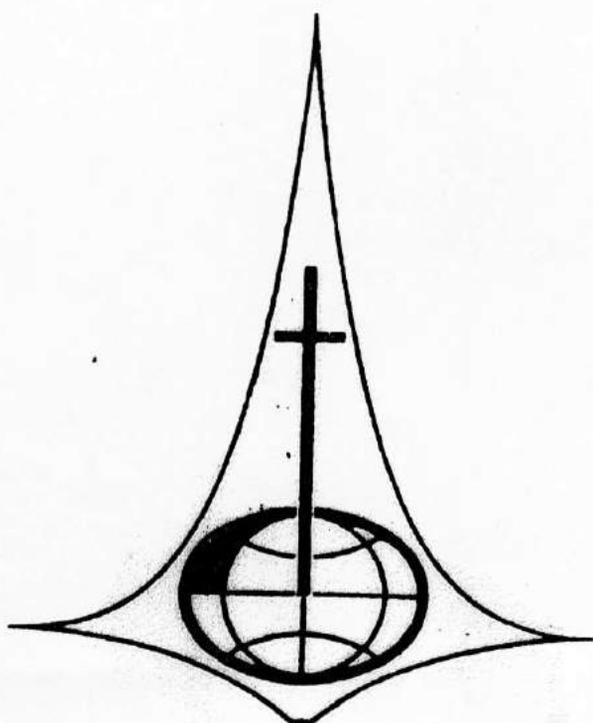


IECLB

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL



Relatório do Pastor Presidente

XII Concílio Geral

Carazinho, 25 e 26.10.1980

RELATÓRIO DO PASTOR PRESIDENTE

ao XII CONCÍLIO GERAL - Carazinho, 25-26/10/1980

1. O presente relatório abrange o período entre o XI e o XII Concílio Geral, ou seja o espaço de tempo entre outubro de 1978 e outubro de 1980.

Vimos do Concílio Geral Extraordinário que antecedeu ao XII Concílio Geral. O Concílio Geral Extraordinário, convocado para Carazinho para os dias 21-24/10/80, atendendo resolução do XI Concílio Geral, tratou exclusivamente de assuntos referentes à Constituição, ao Regimento Interno e a diversos regulamentos indispensáveis para um trabalho coordenado e o bom funcionamento administrativo. Ao Concílio Geral Extraordinário antecedeu muito trabalho de preparação e reflexão. Muitos foram os colaboradores, que dedicaram tempo e esforço em estudos nas diversas Comissões e Sub-Comissões, em Conferências Pastorais e Concílios Distritais. Todo trabalho partiu da responsabilidade evangélica, que visa a ordem, a igualdade de tratamento, o bom funcionamento administrativo que se sabe veículo da propagação do Evangelho na Igreja, nas Comunidades e no seu meio ambiente, buscando respostas evangélicas para adaptar e para equacionar o serviço da IECLB à sua responsabilidade e à exigência da atualidade. O processo está em fluxo. Este processo é contínuo. Não chegamos a conclusões definitivas. Isto é bom, isto está certo. Caso contrário estaríamos facilitando uma situação emperrada. Correríamos o risco de fazer dos regulamentos, estatutos e da administração um tipo de norma normans, o que culminaria em um prejuízo incalculável para o trabalho missionário da Igreja, sua essência e tarefa ao mesmo tempo. O processo em fluxo é sinal de uma entidade dinâmica. E por isso mesmo o reexame de seus estatutos, regulamentos e de sua administração se faz necessário. É significativo que na revisão seja respeitado o crescimento orgânico, que o crescimento seja assumido com visão para o futuro, sendo os estatutos, regulamentos e a administração canais sadios, que não prejudicam, mas facilitam e favorecem o desenvolvimento e o crescimento das Comunidades, portanto, estejam a serviço do anúncio e da vivência do Evangelho.

2. A COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CARAZINHO - anfitriã do Concílio Geral Extraordinário e do XII Concílio Geral Ordinário da IECLB.

Registramos com particular satisfação e gratidão, que a Comunidade Evangélica de Carazinho hospeda os Concílios Gerais da IECLB, para viver por alguns dias a comunhão de fé e de serviço com os 90 membros dos Concílios, vindos dos 32 Distritos das 5 Regiões Eclesiásticas, como ainda com os convidados e colaboradores, que perfazem um total de aproximadamente 125 participantes.

A Comunidade Evangélica de Carazinho, integrante do DE Alto Jacui, 3ª Região Eclesiástica, conta com 721 famílias. A Paróquia abrange seis Comunidades e seis Pontos de Pregação, num total de 1.053 famílias, servidas atualmente por um Pastor.

O primeiro Pastor fixou residência em Carazinho no ano de 1926, constituindo-se a Comunidade como sede paroquial. Recebeu, porém, atendimento pastoral de Não Me Toque, paróquia vizinha, desde 1917. A Comunidade Evangélica criou em 1919 a primeira escola de Carazinho, hoje a "Escola Sinodal Rui Barbosa" (1º grau), em cujas dependências se desenvolvem ambos os Concílios Gerais da nossa Igreja em 1980. A igreja, na qual foi oficiado o Culto de Abertura no dia vinte e um, foi inaugurada no dia 06.11.1949. - Em 1979 a Paróquia contava com 4 Grupos de OASE, 7 de JE, 1 Grupo de Ação de Homens, 2 corais, e realizaram-se 173 cultos, 62 batismos na Comunidade e 93 na Paróquia, 46 confirmações na Com. e 82 na Paróquia, 29 casamentos na Comunidade e 40 na Paróquia, 18 enterros na Comunidade e 30 na Paróquia, 29 cultos com S.Ceia na Comunidade e 46 na Paró

quia, 42 estudos bíblicos, 52 cultos radiofônicos, mantendo ainda um louvável serviço de recuperação de alcoólatras, de acordo com a orientação da "Associação Brasileira de Combate ao Alcool".

Lembramos que foi esta mesma Comunidade que sediou de 30.05. a 02.06.1967 o último Concílio Geral do Sínodo Riograndense, sob o tema "Diaconia". Naquela oportunidade ainda não existia o auditório, no qual se realizam as nossas reuniões plenárias nestes dias. Os trabalhos foram, por isto, desenvolvidos no Clube Comercial, onde tivemos o privilégio de realizar a sessão de instalação do Concílio Geral Extraordinário no dia 21 do corrente. Como Direção da Igreja e membros das Comunidades coirmãs, agradecemos de coração às irmãs e aos irmãos que nos acolhem tão fraternalmente.

3. FALECIMENTOS DESDE O XI CONCÍLIO GERAL

Volviendo os pensamentos para o último biênio, desejamos lembrar o falecimento de vários Pastores que serviram ao Senhor em nossa Igreja:

P. em Georg Jean Creutzberg	+ em 12.11.1978
P. em. Willi Hermann Schiemann	+ em 02.01.1979
P. em. Karl Bernsmüller	+ em 26.02.1979
P. Wilmot Mertz	+ em 30.03.1979
P. em. Walter Sille	+ em 24.08.1979
P. Egon Miguel Koch	+ em 15.10.1979
P. em. Hugo Erich Wilhelm Ziebarth	+ em 21.11.1979
P. em. Werner Andresen	+ em 27.11.1979
P. em. Wilhelm Hilbk	+ em 23.01.1980
P. em. Johann Albert Leopold Schneider	+ em 08.07.1980

no exterior:

P. em. Wilhelm Volkamer	+ em 20.03.1979-USA
P. em. Gotthard Johannes Grottke	+ em 02.07.1979-RFA
P. em. Gustav Engelbrecht	+ em 27.11.1979-RFA

esposas de Pastores:

Ruth Nelson	+ em 21.01.1979
Anna Witzel	+ em 22.03.1979
Thea Sophie Andresen	+ em 26.02.1980
Frieda Weissenstein	+ em 26.05.1980

Lembramos os nomes destes servos e destas servas fiéis, e com eles os membros falecidos neste biênio em nossas Comunidades, agradecendo a Deus a graça que lhes foi concedida para crer em Cristo - o Mediador e a ele servir em santa vocação.

4. DELINEAMENTO DA ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor, eleito no XI Concílio Geral em Joinville - 19 a 22/10/1978 - reconheceu ser indispensável proceder uma análise de situação da IECLB e do contexto brasileiro em que as Comunidades e a Igreja estão inseridas. A análise foi tida como necessária para que o próprio CD, cujos componentes foram eleitos, em parte, no último Concílio Geral, se encontrasse como grupo e tivesse conhecimento comum da realidade-IECLB, da realidade brasileira e para que pudesse, a partir da incumbência do Evangelho, assumir o seu papel de orientação e de planejamento.

A partir desta visão, o CD confrontou-se nas reuniões de dezembro de 1978 e de março de 1979 com uma enorme carga de assuntos nas agendas. Ele constatou, primeiramente, que atender todos os assuntos administrativos e de pessoas o limitaria de tal maneira, que reflexões maiores para um trabalho de orientação e de planejamen-

to estariam altamente prejudicadas. Verificou-se também que existem regulamentações em vigor para resolver questões administrativas e assuntos no setor de pessoas. O impedimento maior até agora existente para uma mudança estava por um lado na interpretação do Artigo 19 da Constituição, onde diz que o CD "responde pela administração da IECLB" e por outro lado, mesmo que houvesse resolução anterior neste sentido, no assumir de fato a delegação de poderes.

Colocado diante da realidade do volume de matéria a ser vencida em cada reunião, vendo a impossibilidade de atendê-la sem prejuízo de sua tarefa considerada prioritária, o CD tomou 3 decisões importantes:

- a) Incumbiu a Conferência dos Secretários (ConSec) da elaboração de uma proposta de assuntos a serem delegados à Reunião dos Pastores Regionais e à Conferência dos Secretários, respectivamente;
- b) incumbiu a ConSec de elaborar uma proposta de planejamento e de orientação de prioridades para a atuação do CD durante a sua gestão;
- c) resolveu promover clausuras para reflexões sobre a realidade -IECLB, a realidade brasileira e sobre temas específicos para buscar uma orientação comum do CD.

A reunião do CD em 1 e 2 de junho de 1979 foi decisiva, eu a qualifício de uma reunião histórica, para o delineamento da atuação do CD. Foi estudado o documento "Distribuição das Tarefas de Serviço", elaborado pela ConSec. Foi fixada a delegação de tarefas à Reunião dos Pastores Regionais e à ConSec.

5. DETERMINAÇÃO DAS PRIORIDADES PARA A GESTÃO DO CONSELHO DIRETOR

Estudando o documento "Atividades Prioritárias da IECLB", previamente elaborado pela ConSec, conforme item 4 b, foram determinadas as prioridades para a gestão do CD. Ficou declarado expressamente que a seqüência dos títulos não "implicam mérito de ordem de resolução nem de importância dos assuntos". As prioridades fixadas foram cinco:

Nossa Unidade na Pluralidade; Evangelização; Problemas Indígenas; Contribuição Proporcional; Reforma Agrária.

A sua primeira clausura, a fim de iniciar a reflexão sobre a IECLB em seu contexto de hoje, ficou fixada para os dias 27-30 de junho de 1979, em Campinas. As reflexões básicas acontecidas nesta clausura estão publicadas nos livretos do Centro de Elaboração de Material sob o título "Temas atuais da IECLB", com os subtítulos "A bondosa Justiça de Deus" (nº 1), "Lutero e a Causa do Povo" (nº 2), "Os Cristãos e o Estado" (nº 3).

A segunda clausura do Conselho Diretor obedeceu ao tema "A Unidade na Pluralidade", e foi realizada em Camboriú durante os dias 15 a 18 de abril de 1980. Dela participaram os membros do CD, os secretários da IECLB e representantes das diversas linhas teológicas existentes no âmbito da IECLB. O Jornal Evangélico reportou-se ao acontecimento, dando publicidade. Fruto deste encontro foi a resolução de promover, em âmbito de IECLB, até o ano de 1983, quingentésimo ano do nascimento de Martim Lutero um programa geral para o aprofundamento na confissão luterana.

Constatamos que as informações e o conhecimento, de parte a parte, de um e do outro deixa a desejar. No decorrer do tempo se formaram critérios que circulam pela IECLB em forma de slogans e perduram até hoje. Ouve-se, seguidamente, expressões como "radicais", sócio-políticos que entendem que o Evangelho somente tem a dimensão horizontal, ideologia marxista; por outro lado se manifestam acusações como "legalistas", ausentes da contextualidade, estranhos ao compromisso evangélico do serviço, entendimento

do Evangelho unilateral, acentuando somente a vertical; que há "os que estão sobre o muro", que outros estão à direita do muro e ainda outros que estão à esquerda do muro.

Reconhecemos ser necessário que haja maiores informações de parte à parte, que nos devemos preocupar mais com os conteúdos, que a história da IECLB, mesmo que os acentos sejam diferentes, se caracteriza por uma pluralidade de tendências teológicas, que o acento da confessionalidade é indispensável para uma Igreja que se autodenomina "de Confissão Luterana"; que as partes, mesmo que haja manifestações diferentes do Evangelho em seu meio, sabem-se IECLB e querem ser IECLB; que estruturas injustas, dominantes e expoliadoras, causadoras de profundo sofrimento e de marginalização devem ser encaradas como pecado e, portanto, como culpa, mas que não cabe ao cristão condenar e participar da violência, pois para o amor, dádiva de Jesus Cristo, a renovação tanto da pessoa como da sociedade não acontece com a violência, pois violência gera violência. Reconhecemos também, que o ser cristão no dia-a-dia acontece no crescimento da santificação; que a fé se concretiza no serviço; que a fé não é propriedade pessoal, mas tem a dimensão do envio para servir no mundo ao mundo e aos homens.

6. AS PRIORIDADES DA IECLB

Duas perguntas maiores se evidenciaram claramente:

- a) A pergunta: Como estão as coisas "inter muros" nas próprias igrejas, ou seja, quais são os problemas internos que a IECLB sofre e que requerem tratamento prioritário?
- b) A pergunta: Qual é a problemática que, no contexto brasileiro envolve a IECLB em responsabilidade evangélica de maneira expressiva, exigindo sua presença e sua participação, permitindo no caminho de aprendizagem e de preparo dos Pastores e demais membros das Comunidades uma maior identificação com a realidade brasileira.

6.1 Referente à letra "a" constatamos inquietude e insegurança com a confessionalidade, na orientação teológica, manifestada constantemente na pergunta pela identidade da IECLB, na presença de diversas tendências teológicas existentes em nosso meio, exigindo por isto mesmo a busca da Unidade na Pluralidade

6.2 Verificamos, outrossim, a necessidade imperiosa, dentro de um processo de renovação da IECLB que está em andamento, a saída de uma situação tradicional para a de confronto e o assumir de sua tarefa do Igreja de Jesus Cristo no Brasil. Reconhecemos a necessidade de uma maior participação e de presença dos membros na vida comunitária, tanto religiosa como civil, tornando-se indispensável para alcançar este objetivo, um processo de conscientização na aprendizagem, de preparação e de envolvimento com o Evangelho de Jesus Cristo. Para que possa acontecer de maneira mais acentuada a participação no testemunho em palavra e ação, o CD viu na Evangelização a prioridade de preparo e de aprendizagem.

6.3 A situação financeira, em épocas diferentes com maior ou menor intensidade, e o sistema de contribuição se constituíram em problemas de preocupação geral. O XI Concílio Geral manifestou claramente esta preocupação, incumbindo o CD de continuar a preocupar-se com o assunto da Contribuição Proporcional com o objetivo de sua implantação na IECLB.

No estudo se delinearão 3 prioridades, sem distinção de mérito e de importância entre elas:

Nossa Unidade na Pluralidade

A Evangelização

A Contribuição Proporcional

6.4 Referente à letra "b" - problemas no contexto brasileiro - foi arrolado igualmente um grande número de assuntos. Reconheceu-se, porém, a nossa limitação de forças por um lado e a gama de problemas por outro lado. O CD viu-se na contingência de fazer opções, exigindo uma atitude de humildade, mas ao mesmo tempo um posicionamento decidido.

Foram duas opções: a problemática que envolve o índio e a situação fundiária brasileira.

6.4.1 O CD está na primeira metade de sua gestão. Determinou prioridades para o seu período no reconhecimento claro, que muitos outros assuntos deveriam estar inseridos na lista das mesmas, sendo eles desafios para a Igreja e problemas concretos para as Comunidades. O CD sabe disto; está consciente desta realidade. É inegável, porém, que não podemos querer fazer tudo e tropeçarmos diante da gama de tarefas, acabando na letargia do "não adianta nada". Não podemos querer agora, em 4 anos de trabalho, recuperar todo o .. tempo em que a IECLB esteve ausente da vida pública, fechada e concentrada em si. Aceitamos com humildade nossas limitações e dentro dela queremos ouvir e responder positivamente ao chamado do momento que o Evangelho nos coloca. Na confiança e na esperança que o Senhor da Igreja está conosco na jornada, queremos seguir sob a sua palavra, no seu caminho e no firme propósito de participar com responsabilidade evangélica no processo histórico do povo brasileiro. Devemos continuar trabalhando em cima das prioridades colocadas. Os seus problemas estão longe de receberem soluções. Elas continuam como desafios, exigem maior conscientização e participação nossa.

6.4.2 A problemática do índio simboliza toda uma situação de marginalização da maioria do povo brasileiro. Vemos no índio a expressão do sofrimento da pessoa humana sem participação no desenvolvimento brasileiro. Ele simboliza o homem carente em nosso país sem vez, sem direitos e sem voz na sociedade, servindo como meio de exploração de um sistema econômico e tecnológico injusto de produção e de consumo.

6.4.3 Um problema chave que afeta a população rural, com profundas implicações para a sociedade brasileira, é a estrutura agrária com uma distribuição da terra, que de um lado tem um pequeno número de grandes e médios latifúndios e por outro lado um grande número de pequenos proprietários de terras, os posseiros, os arrendatários e os agregados. Estimamos que entre os membros das Comunidades da IECLB, 45% são pequenos agricultores, meeiros, agregados e arrendatários. Enquanto que uns vendem suas pequenas propriedades por motivos de sobrevivência, outros se debatem na procura de terra, outros sofrem expulsões das lavouras que tradicionalmente ocupam. Juntos, estes grupos de pessoas engrossam com os boias fria as fileiras dos que buscam soluções nos grandes e médios centros urbanos. Com o fluxo da migração interna a IECLB se confronta hoje com uma nova classe social entre seus membros: o operário evangélico. Também este requer a presença da IECLB .. nos problemas sociais e econômicos que açoitam o país.

6.5 O CD, diante da realidade que se nos apresenta, fez a opção por dois assuntos de importância nacional:

Envolvimento com a situação do índio;

insistir na execução da lei nº 4.504 de 30/11/1964, do Estatuto da Terra, ou seja na Reforma Agrária.

7. O ATENDIMENTO DAS PRIORIDADES - PREOCUPAÇÕES E INICIATIVAS

7.1 A Presidência da IECLB, na linha de sua plataforma apresentada ao XI Concílio Geral, visando a execução das metas nela previs-

tas, em sintonia de propósitos com o Conselho Diretor, deu início a um trabalho de posicionamento frente a problemas sociais e políticos que afetam o País. O primeiro passo dado neste sentido foi a Mensagem de Natal de 1978 que, fundamentada no conceito da reconciliação, apontou a anistia como necessidade na conjuntura nacional.

Uma iniciativa importante, criando a infra-estrutura necessária para a divulgação de posicionamentos, sejam do CD e ou da Presidência, foi a criação do órgão Serviço de Informação e Documentação. Através deste órgão levamos às Comunidades continuamente informações sobre acontecimentos, documentos e posicionamentos da Direção da IECLB. O mesmo setor organizou uma série de entrevistas coletivas com a imprensa escrita, falada e televisionada. Contactou jornais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Espírito Santo, com a finalidade de cobrir, o máximo possível, as áreas em que estão presentes o maior número de membros da IECLB.

No biênio desta gestão diversos documentos de cunho social foram publicados tanto no SID como em jornais de Porto Alegre e de outras capitais da Federação. Estes documentos foram analisados pelo Pastor Presidente em entrevistas concedidas a diversos rádios, canais de televisão e programas da Hora Evangélica e por oportunidade de várias visitas a Distritos, Paróquias e Conferências Pastorais.

7.2 Visamos com esta iniciativa marcar a presença da IECLB na vida pública, como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, oportunizar a conscientização dos membros de sua responsabilidade e participação na vida pública, superar o isolamento tradicional da Igreja; facilitar a participação das Comunidades no processo histórico.. do povo brasileiro; incentivar a formação de uma maior consciência social a manifestar-se em sensibilidade frente às necessidades da pessoa humana e frente às causas da injustiça e do sofrimento.

7.3 Sabemos que a caminhada é lenta. Sabemos que muitos gostariam que o processo iniciado fosse acelerado, enquanto que outros o criticam e até reprovam posicionamentos tomados. É o sinal da diversidade que vivemos na IECLB; cremos, porém, ser indispensável continuar no processo iniciado, conduzindo-o de maneira equilibrada, respeitando a realidade das Comunidades, para que tenham condições para acompanhar o processo sem que haja ruptura, distanciamento maior entre Direção da Igreja, Pastorado e Comunidades. O processo de conscientização de nossa responsabilidade.. evangélica, que se concretiza na participação e no envolvimento com a vida pública e da sociedade brasileira como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, deve acontecer de maneira conjunta, ampla, geral e abrangente, ajudando-nos uns aos outros na prestação de informações, no preparo e no crescimento, que nos permitem no espírito de Efésios 4,12 "o aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo".

8. O CONTATO CONSCIENTE COM AS BASES

8.1 O Pastor Presidente buscou juntamente com o Secretário Geral, em um estudo de reformulação da administração interna, sua liberação para a visitação a Distritos e Paróquias da IECLB. A Secretaria Geral assumiu toda correspondência administrativa, reservando-se o Pastor Presidente a de cunho poimênico. Em reuniões seguidas entre o Secretário Geral e o Pastor Presidente para dialogar sobre assuntos em andamento, com a participação do Pastor Presidente em quase todas as reuniões dos Secretários da IECLB, foi possível .. permanecer atualizado, ter conhecimento do que acontece e ter uma

visão global dos assuntos, ficando, contudo, liberado para promover, mesmo que ainda em número limitado, visitas a Comunidades, Paróquias, Distritos e participar de algumas conferências pastorais, assumir muitas pregações em ocasiões importantes na vida das Comunidades e Instituições, sempre que a sua agenda o permitia, oficiando, por exemplo, a investidura do Reitor Gerd Uwe Kliever e do Vice-Reitor Wilfried Buchweitz, da Faculdade de Teologia, em 4/03/79; participando da Assembléia Geral da FDL, em 24/03/79, em Serra Pelada-ES, quando a instituição por reforma de estatutos passou a chamar-se Associação Diacônica Luterana (ADL); da Assembléia da Legião Evangélica, em 21/04/79, em Panambi; da Assembléia Geral da Sociedade Evangélica Pella e Bethânia, em 5/07/79; presidiu os Exames Pró-Ministério em 20/07/79 e 22/07/80, mantendo previamente .. diálogos com os candidatos; participando das formaturas - menos a de junho de 1980 por motivo de ausência - na Faculdade de Teologia, estabelecendo diálogo com os estudantes do ISCET, levando a saudação do CD às Irmãs da Casa Matriz, por ocasião da bênção para o ministério diaconal, ou saudando os participantes da Escola de Líderes, organizada pela Secretaria Geral da JE. Cabe mencionar com .. agradecimento a grande colaboração recebida por parte de muitos .. pastores, assumindo, no impedimento da Presidência, a representação da IECLB nos mais diversos acontecimentos.

- 8.2 Procuramos, com este procedimento, tomar conhecimento, no contato direto com Pastores, Presbíteros e Membros da realidade vivencial, da situação e dos problemas enfrentados no dia-a-dia pelas Comunidades. Move-nos o desejo de encurtar, pelo menos parcialmente, a distância entre Direção e Bases; buscamos e promovemos com a visita a participação das Comunidades e do Pastorado nos problemas gerais da Igreja, pois são problemas comuns a todos; com as informações que a Presidência presta, com as palestras que apresenta, com as prédicas e com os trabalhos bíblicos, com a colaboração que oferece nos programas da Hora Evangélica, visamos dar participação, incentivar o processo de conscientização, da necessidade do aprofundamento espiritual, do preparo dos membros com a Palavra de Deus para que todos possam, em um posicionamento evangélico, prestar a sua contribuição em palavra e ação na busca de soluções dos problemas tanto na Comunidade religiosa como civil.

Consideramos, outrossim, de grande importância o contato com as bases, tornando-nos tanto porta-voz do CD junto às bases e porta-voz das bases junto ao CD, proporcionando, mesmo que isto aconteça ainda parcialmente, uma reflexão conjunta sobre matéria específica e um coassumir de responsabilidade comuns.

- 8.3 Com a finalidade de manter-se a par, participar e deixar os responsáveis sentir a presença e o interesse da Direção da Igreja, o Pastor Presidente reuniu-se e convidou para prestar relatório ao CD diversos Setores de Trabalho e Instituições da IECLB. Com a Faculdade de Teologia o CD, reunindo-se com o Corpo Docente, manteve .. dois contatos com duração de um dia. Enquanto que o primeiro encontro atendeu uma determinação do XI Concílio Geral, - diálogo sobre a situação interna da Faculdade de Teologia, o segundo dedicou-se mais à pergunta sobre o currículo e que pastor a IECLB necessita. Aconteceram vários encontros com a Direção e Administração da Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura; Fundação ISAEC Gravação e Comunicação; Editora Sinodal; CEM; Departamento.. de Educação; Secretário Geral da JE; Direção do Departamento de Caetequese e com o ISCET.

- 8.4 Em 1980, em atenção aos 450 anos do CA e dos 400 anos da Fórmula Concórdia e, no ano de 1979, comemorando os 450 anos dos Catecismos de Lutero e sua importância para a IECLB, nos dirigimos em circulares a todos os Pastores e Presbíteros, solicitando que se desse nas Comunidades a devida atenção aos acontecimentos, se procurasse, nas diversas possibilidades que o pastorado e a vida comu

nitária oferecem, tornar os escritos mais conhecidos, se aprofundasse os conhecimentos da teologia dos escritos, se ressaltasse o nosso comprometimento com a Reforma, como Igreja de Confissão Luterana "que confessa a sua fé pelos credos da Igreja Antiga e, como credo da Reforma, pela Confissão de Augsburgo, ... e o Catecismo Menor, que é reconhecido nas Comunidades como Confissão da Reforma" (Constituição, Artigo 2º).

Por iniciativa do CD foi editado e colocado à disposição das Comunidades, por preço de custo, o livro da CA em língua alemã e na tradução para o vernáculo. Uma feliz iniciativa de docentes da Faculdade de Teologia fez com que estivesse à mão dos Pastores e das Comunidades o livrinho "Confessando Nossa Fé", Estudo da Confissão de Augsburgo, editado pela Editora Sinodal. Ao lado das programações a nível distrital em Dias-da-Igreja, concentrando milhares de membros, o ano dos Catecismos e o ano da CA foram tema de pregações e de estudos bíblicos, sendo lembrados não somente como eventos históricos e sim, usados para um trabalho de aprofundamento nos escritos confessionais. Por parte da Direção da Igreja, assessorada pelo SID e um grupo de Docentes, tomou-se medidas especiais para tornar conhecido o acontecimento de 25 de junho de 1530, quando se levou aos jornais, para fins de publicação, artigos do Dr. Martin Dreher e Dr. Joachim Fischer, quando ocorreu uma entrevista coletiva com a Imprensa em torno do assunto e se organizou entrevista na rádio e celebrou-se um Culto Ecumênico juntamente com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

- 8.4 O importante para a IECLB é colocar no contexto de hoje o Catecismo Menor e a CA. Não podemos parar no saudosismo, nem no apontar de fatos históricos; devemos, isto sim, perguntar ao Catecismo Menor e à CA pela mensagem evangélica de hoje às Comunidades da ... IECLB, ao povo e à nação. Perguntar o que significa em nosso contexto a justificação pela fé; a reconciliação como dádiva da graça de Deus para o movimento ecumênico; nossa vivência em uma sociedade marcada pelo secularismo e pelo sincretismo, marcada pelo sofrimento, pela discriminação e pela marginalização de uma sociedade sofredora sob o jugo de uma filosofia econômica orientada pela produção e pelo consumismo.

9. RELAÇÕES ECUMÊNICAS

Os contatos ecumênicos se sobressairam em 1980 com a visita do Papa João Paulo II ao Brasil. Mesmo que a visita recebesse, por desejo claramente manifestado por parte do bispado brasileiro, o aceno de visita pastoral, não se pode deixar de reconhecer sua conotação política como Chefe de Estado. Já a recepção oficial pelo.. Governo Brasileiro e todo aparato de segurança mostram esta particularidade. A visita do Papa, suas manifestações mariológicas em Puebla e, posteriormente, na Polônia, levantaram perguntas nas Comunidades exatamente em torno da Mariologia. Não faltaram vozes.. em nosso meio, que colocaram dúvidas quanto à possibilidade de .. diálogo futuro com a Igreja Católica Apostólica Romana.

9.1 O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC)

Nas reuniões do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC - em formação) entre a Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Episcopal, Igreja Metodista do Brasil, Igreja Cristã Reformada do Brasil e IECLB, o tema da Mariologia foi debatido amplamente. E, na visita do Papa, na sua saudação durante o Encontro Ecumênico, em 4 de julho na Cúria Metropolitana, mesmo que na manhã anterior .. acontecesse na cidade de Medianeira - São Paulo, o posicionamento papal que falou da importância de Maria para o povo católico, evidenciou que somente há um mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem (1 Tim 2,5).

- 9.1.1 Após muitas demarches, já iniciadas em 1977, o CD aprovou o documento que estabelece o reconhecimento oficial do Batismo entre a IECLB e a Igreja Católica Apostólica Romana. O documento, amplamente divulgado pelo SID e pelo JOREV, foi assinado em culto ecumênico, do qual também participou a Igreja Episcopal do Brasil, em 12 de novembro de 1978 na sede da Comunidade Evangélica de Porto Alegre, sendo a CNBB representada pelo seu Presidente, Dom Ivo Lorscheiter, e a IECLB pelo Pastor Presidente, que firmaram o documento.
- 9.1.2 Os representantes das Igrejas que integram o CONIC reuniram-se no biênio por 4 vezes: em 27/05/79 em São Paulo; em 13/12/79; em 21/12/79; em 19/05/80 em Porto Alegre. Na pauta das reuniões estiveram os assuntos: elaboração do texto do convênio para reconhecimento do batismo; a elaboração do texto para a Mensagem de Paz; diálogo sobre a Marialogia; estudo do estatuto do CONIC; informações entre as Igrejas sobre assuntos referentes à Reforma Agrária, trabalho junto aos índios, visita do Papa João Paulo II, encontro ecumênico com o Papa João Paulo II; troca de idéias e de informações sobre a situação nacional.
- 9.2 Contatos Ecumênicos a nível nacional
- 9.2.1 Os contatos ecumênicos a nível nacional foram numerosos. A IECLB se fez representada nas duas reuniões da CNBB, em Itaiaci, em .. abril de 1979 e em fevereiro de 1980. O Pastor Presidente participou da investidura do Bispo Sinésio Bohn, em Novo Hamburgo, dia 30 de março de 1980, e participou com mais 3 pastores do encontro ecumênico com o Papa João Paulo II. Ocorreram diversos encontros com o Cardeal Vicente Scherer, Bispo Primaz Arthur Kratz e Bispo Sady Machado para discutir problemas locais e nacionais. Foram assuntos destes encontros a greve, a violência, a situação do menor abandonado, a realidade brasileira na sua problemática social, ~~ecumênica~~ ^{ecumênica} e política.
- 9.2.2 A IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil) comemorou em 23 e 24 de junho de 1979 o seu 75. ano de fundação. O Pastor Presidente, em anuência ao convite, sendo o único participante do evangelismo brasileiro, representou a IECLB no ato oficial. O P. Wilfried Buchweitz representou a IECLB no Concílio Geral da IELB, realizado em São Leopoldo, em janeiro de 1980. O trabalho da Comissão Interluterana (CIL) continua. Deste trabalho sobressai a publicação das devocionais diárias "Castelo Forte". Desta que especial merece a publicação do Livro de Concórdia, reconhecendo-se que o principal trabalho foi realizado pela IELB, sendo a participação da IECLB bastante limitada. Por ocasião dos 450 anos da CA e 400 anos do Livro de Concórdia, o culto ecumênico, em 25/06/80, foi promoção organizada pela CIL.
- 9.2.3 Igualmente continua o trabalho da Comissão para Assuntos Ecumênicos (CE), que vem prestando continuamente o seu assessoramento ao CONIC. Isto aconteceu na elaboração da Mensagem de Paz, na elaboração da liturgia para a semana ecumênica, colaborando muito na elaboração do documento que serviu de base para o reconhecimento do batismo entre a IECLB e a Igreja Católica, e efetuando a publicação de diversos folhetos de promoção do ecumenismo não só de cúpula, mas também nas bases.
- 9.3 Diaconia: Há anos esta organização interdenominacional vem prestando relevantes serviços de cunho social às populações carentes no território nacional, especialmente no nordeste brasileiro. A IECLB está sendo representada na Diaconia pelo P. em. Karl Gottschald, ex-Pastor Presidente da IECLB, ocupando o cargo de Vice-Presidente. O novo Conselho Diretor desta organização será eleito (acontece bienalmente) em dezembro de 1980. - Não obstante a

"Kindernothilfe" (Auxílio à Criança Necessitada), de Duisburg - R.F. da Alemanha, ter deixado de trabalhar em convênio com Diaconia em 31.12.1979, criando a organização própria AMENCAR (Amparo ao Menor Carente), Diaconia continua desenvolvendo o seu programa de assistência ao menor carente no nordeste brasileiro, recebendo a colaboração de "Lutherjelpen" (Suécia). Diaconia tem agido com eficiência, dentro das suas naturais.. limitações, por ocasião de situações de calamidade pública(en chentes). Discutiu também um programa amplo de Orientação para Planejamento Familiar, cuja aplicação prática, porém, depende da definição do próprio Governo, o qual não tomou ainda um posicionamento definitivo e orientador.

- 9.4 A Confederação Evangélica do Brasil (CEB) representa Igrejas Evangélicas no cenário nacional, sendo a voz coletiva perante os órgãos governamentais em assuntos de seus interesses. A CEB continua sendo o único representante legítimo dos evangélicos no País. - É de se lamentar, entretanto, que a CEB se encontre em período de crise, especialmente financeira, desde que o Ministério da Educação (em meados de 1976) não renovou um convênio que mantinha com a CEB para a realização de um programa de Educação Básica de Adultos. A CEB criara, para este fim, o Departamento de Educação Básica de Adultos (DEBA). Com centenas de professores contratados, a não renovação do referido convênio trouxe sérias dificuldades financeiras que abalaram toda a estrutura da CEB. - O futuro da CEB não está definido e continua sendo uma pergunta aberta e séria à IECLB. Pode a nossa Igreja dispensar a companhia do evangelismo nacional e dar-se por satisfeita com os contatos ecumênicos que tem, por exemplo, a nível de Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, onde a CNBB é majoritária?
- 9.5 A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) tem intensificado sua atividade através da realização de vários seminários, encontros e consultas, revelando-se como um braço ativo do Conselho Mundial de Igrejas. A IECLB participou de vários destes programas de estudo, dentre os quais destacamos: Primeira Pré-Consulta sobre Evangelização, de 26.02. a 01.03.1980, Rio de Janeiro, (IECLB com 7 Pastores); Consulta sobre A Participação das Igrejas em Programas e Projetos de Desenvolvimento Latino-Americanos, maio de 1980, São Paulo, IECLB com 2 participantes); Consulta sobre A Participação das Igrejas na Solução dos Problemas do Menor Carente, em junho de 1980, São Paulo, (IECLB com 8 participantes). - A IECLB ainda participou de 15 a 20.09.1980 da Consulta sobre Evangelização, em Itaipu - SP. (12 participantes da IECLB); da Consulta Latino-Americana sobre A Participação das Igrejas em Programas e Projetos de Desenvolvimento, de 20 a 26.09.1980 (1 participante da IECLB) e da Consulta Latino-Americana sobre Corporações Transnacionais, de 01 a 05.10.1980, em São Paulo (2 participantes da IECLB). Mesmo participando dos encontros e estudos promovidos pela CESE, a nossa Igreja ainda está por definir a sua filiação a ela, não obstante ser a IECLB membro do Conselho Mundial de Igrejas. A sua filiação àquela Coordenadoria Ecumênica de Serviço - prendo-se a perguntas não totalmente esclarecidas, como por exemplo, quanto ao posicionamento da CESE face às igrejas tradicionais. Também merece ainda uma análise especial a pergunta, até que ponto a CESE representa e quer ser voz e ação, em nosso meio e País, das ... Igrejas-Membro do CMI. Ou estaria ela apenas interessada com programas próprios?

9.6 O Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

A IECLB é membro do CMI. Desde Nairobi, onde ocorreu a V Assembléia Geral do CMI, de 23/11-10/12/1975 - a IECLB não mais

está representada no Comitê Central do CMI. O relacionamento entre a IECLB e o CMI aconteceu por meio de correspondência, por meio da participação de representantes da IECLB em consultas a nível nacional e internacional (veja o item anterior deste relatório: 9.5). Fez-se presente, ainda, com um representante (P. Nelson Weingaertner) à Conferência Mundial de Evangelismo, realizada de 12 a 24.05. de 1980 em Melbourne - Austrália.

O Secretário Geral do CMI, Pastor Philip Potter, visitou o Brasil em fins de junho e princípios de julho de 1979, quando as Igrejas membros do CMI, mais a Igreja Católica, juntamente com o Secretário Geral do CMI e membros da Secretaria da CESE visitaram o Presidente da República Federativa do Brasil, em 3/07/1980. Na oportunidade a IECLB esteve representada pelo Pastor Presidente. O tema tratado na rápida visita foram os Direitos Humanos. O Dr. Nelson Kirst continua cooperando na Comissão Fé e Ordem (Faith and Order). No Comitê Ecumênico Latino-Americano de Projetos (CELAP) do CMI continua cooperando o Pastor 2º Vice-Presidente Meinrad Piske.

- 9.6.1 A partir da Assembléia de Igrejas Latino Americanas, realizada em Oaxtepec (México), nos dias 19-26/09/1978, foi criado o Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI). A IECLB, incumbida pelo XI Concílio Geral de acompanhar o CLAI até a sua formação, participa na Diretoria do mesmo na pessoa do Pastor Regional Heinz Ehlert. Entrementes o Pastor Gerson Meyer assumiu a função de Secretário do CLAI para o Cone Sul da América Latina. A IECLB esteve representada no culto de investidura, em Campinas, do Pastor Gerson Meyer, na pessoa do Pastor Regional A. Baeske. O CMI continua incrementando seu programa de 5 prioridades, colocadas pela sua V Assembléia Geral: 1º Proclamação da nossa fé no trino Deus; 2º Bases de uma sociedade justa, participante e responsável; 3º A unidade da Igreja; 4º A Igreja e sua relação com a unidade da humanidade; 5º O programa do anti-racismo.

9.7 A Federação Luterana Mundial (FLM)

A IECLB mantém um relacionamento bastante acentuado com a FLM. Em 1979, de 13-26/08, o Comitê Central da Federação Luterana Mundial reuniu-se na cidade de Joinville. A convite do Presidente, Bispo Josiah Kibira diversos membros do CD e Pastores do Distrito Eclesiástico de Joinville participaram de reuniões do Comitê Central, sendo que as devocionais matutinas durante a última semana da reunião estiveram a cargo dos Pastores do Distrito Eclesiástico Joinville. Na noite do dia 23 de agosto, o Pastor Presidente, o Pastor 1º Vice-Presidente e o Secretário Geral focalizaram, em forma de painel, as prioridades determinadas pelo CD. O Presidente da FLM, o Secretário Geral da FLM e mais alguns membros do "staff" de colaboradores visitaram a sede da IECLB, instituições no Morro do Espelho e algumas Comunidades da Grande Porto Alegre. Anteriormente, diversos membros do Comitê Executivo visitaram Comunidades da RE II, obedecendo aos programas previamente estabelecidos. A IECLB está representada em várias comissões da FLM: P. Dr. Walter Altmann na Comissão de Estudos; P. Godofredo Boli na Comissão de Cooperação Eclesiástica; P. Hilmar Kannenberg no Comitê de Comunicação; o P. Augusto E. Kunert na Comissão do Serviço de Desenvolvimento Comunitário e o P. em. Karl Gottschald na qualidade de membro do Comitê Executivo da FLM. O Pastor Heimberto Kunkel, com anuência do CD, foi nomeado Secretário para a América Latina, devendo-se transferir no mês de outubro para Genebra.

A IECLB participou com 10 delegados da VI Consulta Luterana Latino Americana, convocada para Bogotá durante os dias 17-23/08/80, sob o tema geral "Nossa fé e nossa missão na América Latina". Sob a coordenação do Secretário para a América Latina, Pastor George Posfay, os líderes das Igrejas Luteranas filiadas à FLM, se reuniram em 3 ocasiões, nas seguintes datas e locais: 24/10/78

em Curitiba; 22/08/79 em Joinville; 30/06/80 em Augsburg-RFA, sendo o Pastor Presidente representado, na reunião de Augsburg, pelo Pastor em. Karl Gottschald. As reuniões, mantendo-se boa mordomia de tempo e de dinheiro, sempre aconteceram em ligação com eventos importantes, que reuniram os representantes do luteranismo latino-americano. Estas reuniões têm a finalidade de de contato entre as igrejas. Elas visam a troca de idéias.. sobre situações comuns das igrejas na América Latina. Buscam.. no relacionamento uma maior participação e aproximação das igrejas luteranas. Examinou-se a possibilidade do intercâmbio de Pastores. Resolveu-se a realização da VI Consulta Luterana Latino-Americana.

O CD participou, a pedido do Comitê Central, da indicação de candidatos para diversos cargos vagos na administração da FLM. Constatamos que a FLM foi zelosa no que tange o respeito às Igrejas-Membro, evitando a nomeação de colaboradores que não.. tivessem o apoio de suas igrejas.

O Pastor Presidente, atendendo suas atribuições na Comissão do Serviço de Desenvolvimento Comunitário, participou das reuniões de Genebra em 24/10/79, de Caracas em 7-9/08/79, de Genebra em 16-18/01/80 e de Toronto (Canadá) de 3-5/06/80.

9.8 O Departamento do Exterior (KA) da Igreja Evangélica na Alemanha (IEA). No dia 20.10.1978, por ocasião do XI Concílio Geral Ordinário da IECLB, foi assinado um novo Convênio entre a .. IECLB e o KA, este último representado na ocasião pelo seu Presidente, Dr. Heinz Joachim Held, e pelo Conselheiro-Mór P.Reinhold Mauritz. A tônica deste Convênio está na igualdade de condições de ambas as Igrejas, prevendo ampla possibilidade de .. cooperação de Pastores brasileiros na IEA. Como resultado concreto deste Convênio temos a colaboração dos Pastores Egberto Schwanz e Manfredo Siegle em Comunidades na Alemanha. Constatamos, por outro lado, que o número de Pastores alemães que retornaram à Alemanha, supera em muito a vinda de novos colaboradores daquela Igreja ao Brasil. Registramos, com gratidão, as amplas possibilidades que o KA oferece para viagens de estudo e bolsas de estudo na Alemanha. Não queremos deixar de expressar o nosso agradecimento à IEA pela oportunidade que oferece anualmente a doze casais de Pastores brasileiros, para passarem aproximadamente setenta dias em viagens de estudo na Alemanha. Sem dúvida, uma oportunidade que vem muito ao encontro .. das iniciativas da nossa Igreja, no sentido de proporcionar .. constante atualização dos conhecimentos teológicos.

Além da assinatura do Convênio acima referido, houve anualmente contatos mais prolongados entre as duas partes para examinar aspectos relacionados com o orçamento e com o auxílio financeiro da IEA para com a IECLB, e, principalmente, também relacionado com o aspecto previdenciário referente aos obreiros vindos da Alemanha. Houve uma substancial modificação nas obrigações originais da IECLB para com aposentadorias decorrentes de tempo de serviço prestado na IECLB por Pastores daquela .. Igreja. Estas modificações irão favorecer de maneira muito expressiva a IECLB, tendo em vista que a IEA se contentará futuramente com os benefícios pagos pelo INPS, reconhecendo-os como participação suficiente da IECLB pelo tempo de serviço no Brasil.

Manifestamos a importância dos auxílios recebidos da IEA, sem os quais muitos serviços não poderiam ter sido atendidos da forma como aconteceu. Pensamos principalmente em empreendimentos novos, tais como a penetração em novas áreas de colonização e áreas de missão urbana, sem esquecer a ampliação das tarefas na Faculdade de Teologia, consequência do aumento do número de estudantes.

- 9.9 A Igreja Evangélica Luterana na Baviera - Alemanha comemorou de maneira especial os 450 anos da Confissão de Augsburg e os 400 anos do Livro de Concórdia, convidando para a programação dos dias 22-29/06/1980 representantes de diversas igrejas luteranas do mundo. A IECLB esteve representada pelo Pastor 1º Vice-Presidente Gottfried Brakemeier, pelo Pastor Regional Heinz Ehlert, ambos em viagem de recreio na Alemanha, pelo Secretário Geral P. Rodolfo Schneider e pelo Pastor Presidente. No dia 25/06/1980, data dos 450 anos de leitura e entrega da CA ao Imperador Carlos V, foi assinado no "Fuggersaal" da "Kongresshalle" de Augsburg, depois de despachado pelo CD e autorizado para tanto o Pastor Presidente, o Convênio entre a Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern e a IECLB. O documento foi assinado por parte da ELK in Bayern pelo Bispo Dr. Johannes Hanselmann e por parte da IECLB pelo Pastor Presidente. Na mesma oportunidade foi assinado um convênio administrativo entre a EKD e a ELK. Participaram ainda dos acontecimentos os Pastores e suas esposas em viagem de estudo na Alemanha e o Coro Ars Sacra, de Blumenau.
- 9.10 "The American Lutheran Church" (TALC)
O intercâmbio com esta Igreja-Irmã continua. Seu Secretário para a América Latina, em substituição ao P. John Westby, é o Pastor David Nelson, ex-pastor na IECLB. A nossa Igreja conta atualmente com 9 Pastores americanos em seu quadro de obreiros. A TALC vem prestando mais outras colaborações efetivas, tais como o "Projeto UMA", através do qual subvenciona determinados projetos, em Novas Áreas de Colonização, bem como o "Projeto Sul", no DE - Sul, prestando ainda auxílios a pequenas Comunidades, à base do Convênio firmado há 11 anos com aquela Igreja. - O Pastor Presidente tem convite especial para participar do Concílio Geral da TALC de 01 a 05.10.1980, a realizar-se em Minneapolis - USA.
- 9.11 "Lutheran Church in America" (LCA) entrou em contato com a IECLB através do seu Secretário de Missão, P. Henneberger, para realizar de 16 a 22.11.1980, em Porto Alegre, uma Consulta do Cone-Sul da América Latina. Para a Consulta desta Igreja foram convidados a Direção da IECLB, alguns Presbíteros e Pastores. A Direção estará presente à Consulta.
- 9.12 A Sociedade Missionária Norueguesa (The Norwegian Missionary Society - NMS), que tem Convênio com a IECLB desde dezembro de 1976, vem colaborando de maneira fraterna no âmbito da nossa Igreja, especialmente em áreas e serviços de missão, através de Pastores e Missionários, hoje em número de 11 obreiros no Brasil. Cabe, sem dúvida, a observação que estes obreiros desenvolvem um grande esforço no sentido de sua integração na IECLB e identificação com o nosso povo. Este espírito de integração e participação vem definido no próprio Convênio, que determina .. que os obreiros da NMS jamais atuarão sozinhos em áreas isoladas.
- 9.13 Igrejas Evangélicas na América do Sul. Tanto a "Igreja Evangélica do Rio da Prata" (Iglesia Evangelica del Rio de La Plata - IERP), como a Igreja Evangélica Luterana Unida (Iglesia Evangelica Luterana Unida - IELU) e Comunidades independentes*, não ligadas a nenhuma das duas Igrejas lá existentes, mantiveram contatos conosco também neste último biênio. Estes contatos não são muito frequentes. Poderiam ser incrementados a partir de consultas .. que estas Igrejas nos dirigem sobre Estatutos e Regulamentos .. adotados pela nossa Igreja (p.ex. no setor da Previdência Social), e posicionamentos assumidos pela nossa Igreja em relação a organizações ecumênicas e internacionais. - Das três Igrejas nos .. são dirigidas as mesmas solicitações: Desejam que obreiros formados no Brasil sirvam em suas Comunidades. Os motivos são vários.
- *no Chile

Entre eles o fato de muitos brasileiros, também membros da IECLB, imigrarem do Brasil para áreas fronteiriças localizadas na Argentina e no Paraguai; além disto aquelas Igrejas esperam dos Pastores brasileiros uma natural maior facilidade de ambientação e integração na problemática local, já que pertencem a povo de língua e costumes semelhantes. Ainda em 18 a 23.06.1980, em Schoenberg/RFA, sob os auspícios e a coordenação do KA, foi examinada a possibilidade do intercâmbio de obreiros entre estas Igrejas. Estas Igrejas irmãs se ressentem da falta de Pastores, e voltam, esperançosas, os seus olhos para nós. O Conselho Diretor, face à situação no âmbito da própria Igreja (veja item 13.8 deste relatório), não se sentiu em condições de corresponder às solicitações. Ou deveríamos ir ao encontro dos irmãos na fé em suas necessidades, na confiança de que Deus haverá de prover e cuidar.. das nossas próprias? - Registramos, ainda, com profunda gratidão o auxílio que a Igreja Evangélica do Rio da Prata enviou às nossas Comunidade flageladas pelas enchentes em princípios de 1979 (Linhares), no valor de 3.000 marcos.

9.14 A "Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos" há vários .. anos vem colaborando em nosso meio na pessoa do sr. Anthony Jacob Roos, servindo em Comunidades do Distrito Sul do Espírito .. Santo e na Associação Diacônica Luterana (ADL), de Serra Pelada-ES. Entrementes está fazendo o seu estágio lingüístico o Dr. Andreas Droogers, que será docente em Missiologia na nossa Faculdade de Teologia. E o Pastor Dr. R. M. K. van der Grijp (da Igreja Reformada Neerlandesa), que até meados de 1978 fora docente em nossa Faculdade, ofereceu o seu aproveitamento para o serviço em Comunidade na IECLB a partir de 1982.

9.15 Congregações Étnicas Evangélico-Luteranas: Tanto a Igreja Evangélica Luterana "Congregação Japonesa", como a Comunidade Evangélica Luterana Húngara do Brasil e a "Igreja Evangélica Luterana.. Escandinava", todas em São Paulo, são Comunidades Evangélicas Luteranas ligadas à IECLB. São subvencionadas pela Federação Luterana Mundial. A Pastora aux. Masako Ueda (Congr. Japonesa) recebe ajuda financeira da IECLB. Na Igreja Evangélica Luterana Escandinava (sueca) o P. Frederik Lautmann foi substituído pelo P. Lennart Kinnander.

10 VISITAS, CONTATOS E INTERCÂMBIO

A sede da IECLB recebeu no biênio passado muitas visitas de representantes de igrejas e de instituições do exterior. Estas visitas serviram para estreitar o ecumenismo, prestar e receber valiosas informações, oportunizar melhor conhecimento mútuo, dar oportunidade de participação na problemática que cada um enfrenta. Não há dúvida, porém, que em certos momentos ficávamos com a impressão que as visitas se tornavam demasiadamente numerosas. A mesma impressão tivemos através de manifestações de diversos.. Pastores, quando lhes cabia elaborar programas para os visitantes e acompanhá-los. A partir destas experiências usamos franqueza e solicitamos o adiamento de algumas visitas, quando sua finalidade e resultado para a IECLB nos pareciam duvidosos. Posicionamo-nos da mesma maneira frente a convites de participação em diversas reuniões internacionais.

10.1 Visitaram-nos no biênio 1979/80: a senhora Brigitte Zündel da FLM - Genebra, em 19/03/1979; em 20/03/79 o Pastor Terpsta, da Igreja Reformada da Holanda; o Pastor Gerson A. Meyer, em 28/03/79 do CMI, para um encontro com a Igreja Episcopal, Igreja Metodista e com a IECLB; o Secretário de Pessoal da Missão Norueguesa, em 2/04/79; o Pastor Kirchoefel da Igreja Episcopal, em 6/06/79, para tratar do Programa Cristo Vive; em 3/07/79 esteve presente a senhora Karin Wilms do Missionswerk-Hamburg, na qualidade de Secretária Executiva, para tratar do Programa Cristo

Vive; o então Presidente da Comissão Fé e Constituição do CMI, Dr. Lukas Vischer nos visitou em 2/07/79; em 11/07/79 compareceu o Dr. Ernst Eberhardt, Presidente do Comitê Nacional da FLM na Alemanha, incluindo uma visita de 12 dias a Comunidades da IECLB; em 13/08/79 nos visitou o Bispo Aarflot da Igreja Luterana da Suécia; em 28/08/79 compareceram os Pastores von der Brück e Zeddies, da Igreja Evangélica da RDA; em 29/08/79 tivemos o encontro com Bjoern Faerstedt, da Missão da Igreja Luterana na Suécia; no mesmo dia nos visitaram o Presidente Bispo Josiah Kibira e o Secretário Geral Carl Mau da FLM, mais o Secretário para a América Latina, Pastor G. Posfay; em 29/10/79 tivemos o encontro com o Coordenador João Batista Leroy sobre assuntos da FASE. O Professor Bürkle, docente para missiologia, depois de contatos com Comunidades, Faculdade de Teologia e Conferências Pastorais, visitou a sede da IECLB em 12/11/79; o Pastor Sorrensen, Diretor do Departamento para Missão, nos visitou em companhia do Secretário para a América Latina da ALC, Pastor David Nelson, em 23/11/79. O Pastor Marwedel, Vice-Reitor do Missionswerk von Niedersachsen esteve conosco em 22/11/79; em 11/10/78 nos visitou o Pastor José Chipenda do CMI, apresentando relatório sobre o programa Anti-Racismo; em 29/01/80 nos visitaram os Pastores Breno Dietrich e Ernesto Schlieper, ambos servindo atualmente em Comunidades no Chile; em 17/03/80 nos visitou o senhor Nelson Wadehn da Evangelische Zentralstelle fuer Entwicklungshilfe (EZE), de Bonn; em 25/03/80 recebemos a visita do Conselheiro-Mór Dr. Karl Ernst Neisel, do KA. Ultimamente as visitas foram em número menor.

10.2 Intercâmbio Jornalístico: Por iniciativa da entidade alemã "Dienste in Uebersee" (Serviços em Ultramar), a IECLB recebeu a visita de 9 jornalistas da República Federal da Alemanha, na maioria evangélicos, para desdobrarem um programa previamente elaborado pela Secretaria de Comunicação, percorrendo várias áreas do Brasil, em diversas Regiões da IECLB. Os jornalistas estiveram reunidos em 04.09.1979 na Faculdade de Teologia, em entrevista com a Comissão para Assuntos Ecumênicos (CE), representantes da Igreja Episcopal, Metodista, CNBB, IECLB e da própria Faculdade de Teologia para tratarem do tema: Relacionamento Ecumênico no Brasil. - O mesmo grupo de jornalistas manteve entrevista com o Secretário Geral e o Pastor Presidente, no dia 05.09.1979, sobre o tema: História, Funcionamento e Desafios.. da IECLB no Contexto Brasileiro.

10.2.1 A partir de 21.06.1980, por sua vez, um grupo de jornalistas brasileiros, a convite da IECLB e sob o patrocínio de "Dienste in Uebersee" visitou a Rep. Fed. da Alemanha. Esperamos que os contatos mantidos, aquilo que viram e ouviram, multiplicado para dentro da IECLB pelos jornalistas, e levado aos jornais seculares, sirva para aumentar em nosso povo o sentimento da necessidade de aprofundamento espiritual e a sensibilidade para uma maior justiça social na sociedade brasileira, que sofre .. com uma marginalização discrepante da maioria do povo na participação do desenvolvimento. - Transcrevemos o que o P. João Arthur Mueller da Silva relatou em 7.08.1980: "O objetivo deste.. intercâmbio de jornalistas é promover uma maior compreensão .. dos problemas e das situações existentes no relacionamento Norte-Sul, ou no relacionamento entre países desenvolvidos e sub-desenvolvidos. O programa estabelecido contribuiu decisivamente para que nós tivéssemos uma visão bastante ampla desta problemática internacional. Sou de opinião que a viagem de estudo dos jornalistas brasileiros à R. F. da Alemanha não trouxe apenas benefícios para os participantes, mas também para a própria IECLB, que intermediou esta viagem. Pois desta forma a IECLB deu mais um passo em direção de sua atuação junto ao pessoal.. da imprensa secular. Mesmo que a IECLB é uma igreja minoritária em nosso País, ela tem sua parcela de contribuição na for-

mação da sociedade brasileira".

11. A AÇÃO DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS CENTRAIS

- 11.1 O Conselho Diretor (CD) reuniu-se desde o XI Concílio Geral em Joinville, por 10 vezes em reuniões de trabalho administrativo e, parcialmente, de planejamento, e por mais duas vezes em seminários de estudo com temática específica. As reuniões administrativas foram presididas pelo Pastor Presidente. O seminário de Campinas (23-27/06/1979) obedeceu ao tema "A IECLB no contexto de hoje" (a realidade brasileira). Em Camboriú (15-18/04/1980) atendemos o tema "A Unidade na Pluralidade". O CD nomeou diversas Comissões para estudar assuntos pertinentes às 5 prioridades por ele estabelecidas. Até o momento a Comissão para Evangelização encaminhou o resultado parcial de seus estudos, propondo a nomeação de 8 evangelistas com tempo parcial.. (1 mês ao ano), em vez de mais um evangelista em regime de tempo integral. O CD atendeu a proposta da Comissão.
- 11.1.1 A Comissão de Finanças esteve reunida por duas vezes com o CD, preparando o orçamento da IECLB para os exercícios de 1980 e 1981, reunindo-se outra vez em separado, por determinação do.. CD, para elaborar uma proposta de aumento do ordenado dos Pastores e para buscar uma solução para o orçamento deficitário.. da IECLB que, prevendo um aumento de 45% para 1980, confrontou-se com uma inflação vertiginosa.
- 11.1.2 Aconteceram dois encontros do CD com o Curatório e com os Docentes da Faculdade de Teologia, atendendo assim uma atribuição recebida do XI Concílio Geral. Em 7/03/1979 foi, em conjunto, examinada a situação interna da Faculdade de Teologia. Estudou-se, igualmente em conjunto, em 17/11/1979, o tema "Como a Faculdade se insere na IECLB", perguntando-se pelo pastor .. que as Comunidades precisam. Na oportunidade foi ventilada a possibilidade de criação de uma segunda Faculdade de Teologia. O CD encarregou o Secretário de Formação para promover os estudos preliminares a respeito.
- 11.1.3 O CD, outrossim, determinou que a Reunião dos Pastores Regionais e a CONSEC, resolvessem e executassem, por delegação do CD, assuntos rotineiros, administrativos e do setor de pessoal, conforme regulamentações existentes e por tratamento análogo.. que casos anteriores receberam.
- 11.1.4 O CD examinou e despachou uma série de documentos, como por exemplo: "Convênio de Reconhecimento do Batismo" com a Igreja Católica Apostólica Romana, assinado em 12/11/1979. "As Determinações de Execução" do Convênio com a Igreja Evangélica na Alemanha (EKD), assinado durante o XI Concílio Geral em Joinville; o Convênio com a Igreja Evangélica-Lutherana na Baviera (a sua assinatura aconteceu em 25/06/1980 na cidade de Augsburg, Alemanha); os estatutos do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), em formação, sendo que o XI Concílio Geral.. determinou que o CD acompanhasse a sua criação.
- 11.1.5 Estudou e enviou às Comunidades duas mensagens para o Natal. Publicou diversos documentos referentes à situação dos povos indígenas. Encaminhou correspondência à FUNAI em assuntos do trabalho entre os Suruí, na Rondônia e da Missão no Toldo Guarita. O Pastor Presidente, em companhia do Secretário Geral ou do Secretário de Missão, por resolução do CD, se faz presente em Brasília para tratar com o Presidente da FUNAI e com o Diretor do Departamento Geral de Planejamento da FUNAI assuntos atinentes à situação do índio e em relação à expulsão dos

missionários Roberto Zwetsch e Lori Altmann.

- 11.1.6 O CD tratou das moções de Concílios Distritais e Concílios Regionais; atendeu, na medida do possível, diretamente a correspondência dirigida ao CD por Comunidades, Paróquias, Pastores, Conselhos Regionais, delegando, para seu atendimento, parte desta correspondência à Reunião dos Pastores Regionais ou a CONSEC. Ele determinou as 5 prioridades de trabalho para a sua gestão. Ouviu diversos relatórios de responsáveis por setores de trabalho na IECLB.
- 11.1.7 Em preparação ao Concílio Geral Extraordinário o CD nomeou uma Comissão Coordenadora Inicial para apresentar sugestões ao CD para o procedimento no estudo e no encaminhamento dos documentos a serem considerados pelo Concílio Extraordinário. A partir do trabalho apresentado, o CD nomeou 8 Sub-Comissões para trabalhar sobre os documentos. As 8 Comissões foram: a) Comissão para o Estatuto do Ministério Eclesiástico; b) Comissão para o Regulamento Disciplinar; c) Comissão para Nossa Fé - Nossa Vida; d) Comissão para Assuntos Previdenciários; e) Comissão para a Constituição e para o Regimento Interno da IECLB; f) Comissão de Estudos dos Proventos do Pastor (ordenado e abonos); g) Comissão para Regulamentação do Artigo 30 da Constituição; h) Comissão de Estudo para Uso de Veículos na IECLB. O CD, em poder do resultado dos trabalhos das Sub-Comissões, encaminhou o mesmo para apreciação dos Concílios Distritais e Conferências Pastorais. Verificados o estudo dos documentos e os pareceres das Sub-Comissões pelos Concílios Distritais e Conferências Pastorais, o CD nomeou a Comissão Assessora para apresentá-lhe, até a sua reunião de 10-13/09/1980, uma síntese das propostas dos Concílios Distritais e Conferências Pastorais.
- 11.1.8 O CD publicou regularmente, depois de suas reuniões, o Boletim Informativo, enviando-o às Paróquias e aos obreiros, a fim de informá-los das principais resoluções tomadas. Determinou a criação do Serviço de Informações e Documentos, prestando informações e levando documentos ao conhecimento das Paróquias e Pastores, pondo diversos assuntos à disposição da Imprensa falada, escrita e televisionada.
- 11.1.9 A inflação causa apreensão ao CD, vendo o esvaziamento do orçamento da IECLB, que registra para 1980 um aumento de 45% enquanto a inflação somente no primeiro semestre de 1980 está na casa dos 60%. Somada esta situação ao fato que a inflação prevista para 1979, deveria, no período da confecção do orçamento, atingir 50%, chegando, porém, oficialmente a 78,2%, o orçamento ficou altamente prejudicado. O CD, diante desta realidade muito séria, apelou às Comunidades, à base de uma proposta da Comissão de Finanças, que fizessem, em um esforço comum, uma contribuição adicional de Cr\$ 70,00 por membro para cobrir o déficit do orçamento.
- 11.1.10 O grande número de vagas, - na reunião dos Pastores Regionais em 1 e 2 de agosto de 1980 registramos 42 vagas, causa séria apreensão, levando o CD a preocupar-se com a criação de um curso para vocações tardias, a fim de que se possa corresponder melhor ao provimento das vagas. Ainda não há resolução a respeito da criação deste curso. - Também neste biênio a CONSEC prestou sua valiosa colaboração na elaboração de pareceres e na preparação das agendas para as reuniões do CD. As atas das reuniões sempre foram enviadas a todos os Conselheiros.
- 11.1.11 As moções do XI Concílio Geral Ordinário (Joinville 78), encaminhadas ao Conselho Diretor, receberam o seguinte atendimento:

- 11.1.11.1 A moção que encarregou o CD com a tarefa de manter contatos e diálogos com o Conselho Curador e o Corpo Docente da Faculdade de Teologia, foi atendida nos termos do item 11.1.2 deste relatório;
- 11.1.11.2 Referente ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e ao Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), o CD foi autorizado a acompanhar a formação destes Conselhos, objetivando uma possível participação da IECLB. A autorização está sendo atendida nos termos dos itens 9.1; 9.1.1; 9.1.2; (CONIC) e 9.6.1 (CLAI);
- 11.1.11.3 A moção que se refere à convocação de um Concílio Extraordinário, foi atendida com a realização do Concílio Geral Extraordinário, de 21 a 24.10.1980, em Carazinho-RS.
- 11.1.11.4 Várias moções sobre alterações regimentais e rezoneamentos, foram atendidas com o estudo e a votação dos "documentos legais" da IECLB, no Concílio Geral Extraordinário de 21 a 24.10.1980, - e outras ainda estão em processo de atendimento, no que diz respeito à criação de Distritos Eclesiásticos e rezoneamento de Comunidades e Paróquias.
- 11.1.11.5 As 14 moções referentes à Caixa de Auxílio Fraternal (CAF), erroneamente encaminhadas ao CD e por ele aceitas, ainda não receberam o devido atendimento. O CD, porém, na responsabilidade de se desincumbir da tarefa, decidiu propor aos Pastores presentes aos dois Concílios Gerais de Carazinho, em outubro de 1980, que se reunissem e tomassem cuidado deste assunto, que é do seu interesse imediato.
- 11.1.11.6 A moção que se refere à validade do "Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos" (ISCET), foi atendida com a formação de uma Comissão que estudou a situação do ISCET e sua validade, dando parecer positivo, aceito pelo CD.
- 11.1.11.7 A moção que se refere à Previdência Social, ao Seguro em Grupo e ao Fundo de Garantia para os Obreiros da IECLB, está sendo atendida desta forma: Elaboração de anteprojeto sobre a "Subsistência para os Obreiros Inativos da IECLB", a ser votado no Concílio Geral Extraordinário de Carazinho-1980; - foi feito um Seguro em Grupo pela IECLB em favor de Pastores, Catequistas e Diaconisas; - quanto ao Fundo de Garantia, o assunto continua aberto. A questão não é de tão fácil solução, tendo em vista a regulamentação, pelo Governo, dos assim chamados Fundos Abertos e Fundos Fechados. Além disto a Caixa.. de Aposentadoria e Pensões dos Pastores (CAPP) somente agora, depois da averbação do tempo de serviço dos Pastores pelo .. INPS (anterior a 1974), estará em condições de calcular os seus compromissos reais para o futuro e verificar as suas .. possibilidades de participação num Fundo de Garantia, previsto no anteprojeto acima citado.
- 11.1.11.8 A moção que pedia que a área da Paróquia de Taquara - 4ª RE- fosse considerada área prioritária em âmbito de IECLB, mesmo não tendo sido exigida solução concreta ao CD, pelo Concílio Geral, este veio ao encontro da preocupação daquela Paróquia, provendo a antiga Paróquia de Padilha como Pastorado de Taquara, e criando o Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA - veja neste relatório sob item 12.2.4); e foi.. licenciado a partir de 01.07.1980 o P. aux. Silvino Schneider para dirigir o Lar da Cultura e Harmonia de Assistência e Reintegração Social (LACHARES), o qual é outra expressão do esforço em favor do minifundiário e sua fixação na terra. Este serviço deve ser visto em conexão com o CAPA, e ambos devem ser solicitados pelas Paróquias situadas em áreas de minifúndio. - Em relação à Paróquia de Taquara, informamos .. que está tramitando um pedido por auxílio financeiro bem concreto, já tendo obtido o parecer favorável da respectiva Região.

- 11.1.11.9 A moção que pedia um maior número de Evangelistas, para atuar no âmbito da IECLB, está sendo atendida com a nomeação dos seguintes Pastores: Pastores Bruno Gottwald, Sérgio Schaeffer, Orlando Keil, Arno Paganelli, Nelso Weingaertner, Engelberto Bender, Roberto Hollerbach e Edson Saes Ferreira. (v.item 13.9)
- 11.1.11.10 Referente à coleta para distribuição de folhetos evangelísticos gratuitos, os Pastores Regionais decidiram, em sua reunião de 22/23.10.1978, que ela seria incluída nos planos de coletas das Regiões, em datas em que as coletas se destinam a elas.

11.2 Reuniões do Pastor Presidente com os Pastores Regionais:

Os Pastores Regionais realizaram 7 reuniões no biênio de 1979/80. O Pastor Presidente participou de todas elas. Os encontros com os candidatos do 1º Exame Teológico merecem menção especial. Os Pastores Regionais constataram, repetidas vezes, grandes dificuldades na indicação dos candidatos para darem provimento a Paróquias vagas. Problemas de ordem pessoal, tanto do candidato, como da noiva ou da esposa, de sejo de permanecer nas proximidades dos parentes provocaram muitas discussões e dificuldades. Esteve, sempre de novo, presente nas reuniões a pergunta pelos critérios do envio.. para uma e outra Paróquia. Em consequência da constante dificuldade, questionamento dos critérios de necessidade de provimento das Paróquias afastadas, no interior, vagas por muito tempo, os Pastores Regionais se preocupam com a elaboração de um documento sobre a significação da vocação, da ordenação como chamado, envio e bênção. O documento em elaboração será submetido ao CD em sua reunião de novembro de 1980 e será, posteriormente, publicado. Os Pastores Regionais resolveram, em vista do grande número de vagas, e diante do risco do esvaziamento do conceito do envio, reunir os candidatos do 1º Exame Teológico para discutir toda a problemática e comunicar-lhes a mudança no processo do envio dos candidatos às Paróquias, visando assim uma reformulação na praxe dos últimos anos. Assunto de constante preocupação nas reuniões foi o fato do regresso de Pastores à Alemanha e aos Estados Unidos, provocando, ao lado de aposentadorias, o aumento do número de vagas, as quais em agosto do corrente ano alcançaram o número expressivo de 42 Paróquias vagas. As reuniões preocuparam-se, outrossim, com transferências de Pastores, assuntos pessoais de Pastores, com a prestação de informações entre os Pastores Regionais sobre o trabalho em andamento nas diversas Regiões, de ocorrências ecumênicas, dos assuntos administrativos delegados pelo CD.

11.3 Reuniões dos Pastores Distritais com o Pastor Presidente

Os Pastores Distritais se reuniram duas vezes no biênio 1979/80. Os Pastores Regionais, o Secretário Geral e o Pastor Presidente participaram das reuniões. A primeira realizou-se em Camboriú - 23-26/07/79 -, tratando de maneira especial os temas: Evangelização; CAPP/INPS; Material para o Ensino Confirmatório; Casamento de Divorciados ou Desquitados; Segundo Exame Teológico; Finanças da IECLB - Orçamento 1980.

O CD atendeu as sugestões da Reunião Nacional dos Pastores Distritais, ou encaminhou as mesmas a Comissões que trabalham sobre o respectivo assunto. A segunda Reunião Nacional dos Pastores Distritais aconteceu em Cascavel - nos dias 28/7-1/08/1980, preocupando-se de maneira especial com os temas: Ordenação; Finanças; CAPP; Fluxo de Informações na IECLB; Veste Litúrgica; Problema dos Agricultores na Área.. de Itaipu; Relatórios dos Distritos; Vagas. A partir da reunião de 1978 os Pastores Distritais apresentaram a sugestão que a reunião fosse convocada por eles, passando o Pastor

Presidente, os Pastores Regionais e o Secretário Geral a serem convidados. O Pastor Presidente, que até então convocava a reunião, concordou com a sugestão.

11.4 Reunião com os Pastores Jubilados

No biênio 1979/80 os Pastores Aposentados tiveram dois encontros, um em 30/04/1979 e o outro em 5/05/1980, ambos aconteceram em São Leopoldo. Participaram na reunião Pastores das Regiões I, II e IV, sendo o maior número proveniente da RE IV. O número de participantes está entre 50 a 60 Pastores, esposas e viúvas de Pastores. Tomaram parte dos encontros o Pastor Presidente, o Secretário Geral e o Pastor Regional da RE IV, prestando cada um relatório de atividades de sua respectiva área de serviço.

11.5 As Regiões Eclesiásticas - desenvolveram os seus próprios programas. A representação de cada Região acontece através da presença do Pastor Regional nas reuniões do Conselho Diretor, dos próprios Pastores Regionais e do Conselho Curador.. da Faculdade de Teologia.

11.5.1 A 1ª Região Eclesiástica, hoje com 5 Distritos Eclesiásticos, depois da criação do DE Guandu, em novembro de 1979, conta com 40 Paróquias, 143 Comunidades, 49 Pontos de Pregação e 50 Pastorados. À 1ª RE pertencem aproximadamente 85.000 pessoas. 72% dos ofícios e serviços é realizado em português, 28% em alemão. - Apesar das dificuldades, o Conselho Regional se entende como uma equipe de coordenação, que se quer aprofundar mais na missão de Igreja de Jesus Cristo na área abrangida pela Região.

O grande número de Pastorados vagos preocupou o Conselho Regional, o qual sempre evitou pressionar obreiros para trabalharem na Região. A expectativa é de que a partir de 1981 os formandos da Faculdade de Teologia venham preencher os 18% dos Pastorados vagos. Entrementes Leitores e Pastores vizinhos atendem as Paróquias vagas.

O Conselho Regional vê sua prioridade em "proporcionar às Comunidades conselho e auxílio para o cumprimento de suas tarefas na pregação, diaconia e missão" (Reg. Int. Art. 46, b).-

O P. Reg. Substituto participa de uma das seis reuniões anuais da cúpula em Porto Alegre em lugar do P. Regional. - Foram realizadas quatro reuniões de planejamento com os Pastores Distritais, para evitar o auto-isolamento sob todos os aspectos, e isto através do aprofundamento paciente e conjunto no Evangelho à luz da situação concreta.

Os Presbíteros nas grandes cidades começaram a inquietar-se com as diversas concepções e experimentos pastorais na IECLB. Por isto se realizou um Encontro de Presbíteros, no DE Rio.. de Janeiro, sobre "Avaliação Evangélica Luterana no Trabalho Eclesiástico em Todos os Níveis". Assim caminhamos em direção de uma pastoral da cidade. - No Espírito Santo Pastores se reúnem para elaborar prédicas em conjunto, sempre com a preocupação de enraizar o Evangelho na vida dos colonos. - Também os "enterristas" (membros que fazem enterros) realizam duas reciclagens ao ano. Eles estão empenhados em elaborar, com Pastores, uma liturgia para o enterro.

Os encontros de Pastores capixabas com Políticos continuam. Servem para informação e apresentação mútua de idéias sobre um trabalho válido junto ao povo. Discute-se francamente, visando sempre o lavrador sofrido e pisado. Conseqüência disto é o empenho dos Pastores e Presbíteros junto às autoridades, em favor da legalização de terras de colonos, como expressão da pastoral rural.

No intuito de aproximar pessoas da roça e dos grandes centros urbanos, efetuou-se um Encontro de Cooperadores em Centros Sociais e outras Atividades de Cunho Social. Constatou-se uma

situação de miséria e uma estrutura de miséria. A angústia e o empenho são originados na vida e serviço, no sacrifício e na ressurreição de Jesus de Nazaré.

Realizou-se também um Encontro de Representantes de J.E. nos diversos Distritos da 1ª RE. Os jovens iniciaram a descoberta mútua e a de suas diferentes situações. Não houve acanhamento dos do interior em relação aos das metrópoles. Atenção especial mereceram os jovens que estão afastados das Comunidades.

O P. Regional continuou sendo pastor viajante. Com isto lhe faltou mais tempo para reflexão e diálogo esclarecedor com companheiros e críticos. Mesmo assim optou pelo trabalho de animador teológico e pastoral.

Desde meados de julho de 1980 a sede Regional funciona em prédio próprio à rua Apolinário dos Reis, 64 - Parque Moscoso (Centro).

11.5.2 A 2ª Região Eclesiástica - com base no planejamento do Conselho Regional - deu ênfase destacada a duas atividades: Visitas intensivas às Paróquias e realizando seminários de preparo de lideranças. A permanência do Pastor Regional numa Paróquia possibilitou o acompanhamento do Pastor em suas atividades normais, ensejou o diálogo sobre o trabalho desenvolvido, propiciou encontros com os presbitérios e deu oportunidade para informar sobre a Igreja e sua missão em âmbito geral. Os seminários de presbíteros e lideranças tiveram, em 1979, como tema, a orientação da família na Paróquia, meios adequados e viáveis nessa orientação a partir do Evangelho de Jesus Cristo. Os seminários deste ano têm como temática: "Nosso compromisso com o fundamento e a base confessional da nossa Igreja". Partindo de estudos da Confissão de Augsburgo, procurou-se atualizar os grandes temas da fé evangélica para os nossos dias. Todas as Paróquias receberam subsídios para prédicas e estudos sobre a Confissão de Augsburgo. Muito incentivo teve a divulgação do livro (edição bilíngüe) e dos estudos "Confessando a Nossa Fé". - O Pastor Regional e membros do Conselho Regional procuraram participar dos Concílios Distritais da Região. Boa oportunidade para a inteiração nos problemas dos Pastores ofereceu-se também nas conferências pastorais, dando ao Pastor Regional ensejo de ouvir, apoiar, incentivar e orientar os seus colegas. Além do exposto, o contato com Pastores e Paróquias é mantido através do Boletim Informativo. - As atividades dos Setores de Trabalho são exercidas dentro de um planejamento integrado no trabalho da Região. - Eventos especiais: a realização da reunião do Comitê Executivo da FLM, em Joinville, que conseguiu ampliar o horizonte da atuação do luteranismo mundial. A presença do Pastor Presidente da IECLB, em visitas a Paróquias de diversos Distritos da Região foi registrada com satisfação. - A compreensão e engajamento na missão geral da Igreja começa a fazer-se sentir através de iniciativas promissoras na Região.

11.5.3 A 3ª Região Eclesiástica está, nos últimos anos, sob o impacto das conseqüências da monocultura e do espírito de aumentar a produção, pois se acha numa área geográfica onde os efeitos dos descuidos com o equilíbrio ecológico se fazem sentir de maneira funesta. Alarmados com essa situação e motivados pelo próprio lema do ano de 1979 "Deus criou o homem à sua imagem", os Concílios Distritais e o Regional se realizaram sob esse lema e com enfoque especial na ecologia. Os resultados, muito positivos, levaram à conscientização, tendo surgido muitos grupos em defesa do meio ambiente. O trabalho de motivação continua, principalmente através do Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor, que muito contribui para

uma ação conjunta e concreta dos membros nas comunidades. A RE III está a preocupar-se também com as questões humanas relacionadas com as construções de barragens pela Eletrosul: desapropriação das terras, reassentamento das pessoas atingidas, indenização justa etc. Os Distritos Eclesiásticos diretamente atingidos - Erechim, Uruguai e Santa Rosa - realizaram seus Concílios Distritais sob o enfoque "Nós e as Barragens", tendo sido constituídos grupos de trabalho em diversas Comunidades que procurarão acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos. - Um evento que merece destaque na Região é o Encontro de Pastores, realizado anualmente sob determinação do tema. Em 1979, os temas oferecidos foram "Identidade Luterana" e "Evangelização e Conversão". A grande maioria dos Pastores faz uso da oportunidade desse encontro. Para o ano de 1980, o tema para os dois encontros é a Confissão de Augsburgo. - As finanças da Região sofreram sério revés devido às últimas frustrações de safras, fazendo com que até abril de 1980 só foram arrecadados cerca de 57% do orçamento de 1979. - Outra atividade que merece ser ressaltada na Região, é o combate ao alcoolismo, através da Associação Brasileira de Combate ao Alcoolismo. Em Não Me Toque, DE Alto Jacuí, foi fundado um núcleo, cuja atividade se desenvolve com a participação de Pastores e médicos. A repercussão é grande, já tendo sido fundados novos grupos em outras Comunidades e Distritos.

- 11.5.4 A 4ª Região Eclesiástica coordenou as suas metas e objetivos com o Departamento de Promoção Comunitária. Com a preocupação constante de se tornar cada vez mais Corpo de Cristo, integra-se na caminhada de toda a IECLB. Os programas de visitação integrada, retiros, seminários, convívio com Comunidades e contatos permanentes com os Pastores - deram oportunidade de ouvir e sentir de perto a realidade de vida no âmbito da 4ª RE. Entre os fatores que causam maior preocupação, citam-se: o constante empobrecimento do pequeno agricultor e do operário; o crescente êxodo rural; a explosão demográfica das cidades; a indiferença política; a falta de consciência de identidade evangélica de confissão luterana; indefinição em relação a pontos básicos da nossa fé (batismo, confirmação, matrimônio, conversão, justificação, ministério e sacerdócio geral); falta de senso de Igreja. - O espírito ecumênico que se manifesta entre as igrejas históricas, acentua o compromisso no sentido de descobrir o nosso "proprium" de confissão luterana. - A estrutura congregacionista da IECLB, a par dos aspectos positivos, tem também conseqüências negativas: o individualismo por parte de Pastores, Comunidades, Distritos e Regiões, o que vem a dificultar que nos tornemos IECLB, em termos de definições e metas comuns. Entre os sinais de ação missionária e evangelizadora destacam-se: trabalhos missionários em áreas específicas; Semana de Missão em todos os Distritos da Região; seminários, retiros e encontros; cursos de formação teológica para leigos; veículos de informação, integração e desafio (boletins, planos de ação). - Quanto às metas e desafios, destacam-se: meta geral - missão e evangelização. Equipação e preparação teológica de leigos. Reciclagem de atualização de obreiros-pastores e catequistas. Conscientização e equipação de Presbíteros. Conscientização dos Conselhos Distritais com referência à sua tarefa específica. Promoção e atualização da Confissão de Augsburgo nas Comunidades. Continuação do programa "Visitação Integrada". Apoio e estímulo para a fraternidade entre a) Comunidades; b) Pastores e demais obreiros. Integração nos temas e objetivos prioritários da IECLB. Atenção voltada aos menos favorecidos e marginalizados. Necessidade de rezonamento .. mais responsável. Progressão na adoção da língua nacional no

no trabalho. Progressão na eliminação de recursos e auxílios do exterior.

11.5.5 A 5ª Região Eclesiástica é uma área de migração, tanto no que se refere a famílias que chegam e outras que se despedem, como também no que diz respeito aos Pastores: mudanças muito .. frequentes. Em dois anos e meio, 7 Pastores deixaram a Região, 2 se licenciaram, 13 vieram para a Região - isso num total de 28 Pastores, incluindo o Pastor Regional. Esta realidade se reflete nas Comunidades: Algumas Paróquias (Umuarama, Paranavaí, Entre Rios) foram dissolvidas, sendo que outras (Amambai, Campo Grande, Pato Branco, Planalto, 2º pastorado de M.C.Rondon, Iguaporã) foram criadas. Um fator que dificulta a sobrevivência das Paróquias reside no fato da grande variação de densidade do povo da IECLB nesta Região: Cerca da metade dos membros de toda a RE V reside no Município de Marechal Cândido Rondon. O Norte do Paraná, o Sudoeste de São Paulo e Mato Grosso do Sul têm paróquias pequenas com distâncias muito grandes a vencer. - O peso das atividades, em todos os setores de trabalho, está no que se poderia chamar de formação, através de seminários, encontros e retiros. O Pastor Regional dedica boa parte do seu tempo à apreciação de temas e à participação ativa na execução dos programas. Há um bom trabalho ecumênico na Região, especialmente com a Igreja Católica, embora com .. certa irregularidade. O exemplo mais marcante é a Pastoral da Terra. Vale, no entanto, mencionar também as Campanhas de Fraternidade e as Semanas de Oração pela Unidade dos Cristãos. - Financeiramente a Região depende de subvenções, pois o retorno proporcional seria insuficiente para a manutenção dos trabalhos.

11.6 Os Distritos Eclesiásticos são os grandes catalizadores dos anseios, das sugestões e da vida das Comunidades e Paróquias. Através dos Concílios Distritais as Comunidades participam.. dos trabalhos e das decisões da Igreja. Desde o último Concílio Geral contamos com mais três Distritos: DE Guandu, criado em novembro de 1979 e desmembrado do Distrito Sul (DESES) e Distrito Norte do Espírito Santo (DENES), 1ª RE. Na 5ª RE o DE Oeste do Paraná foi dividido em três, para encurtar distâncias e facilitar reuniões, a saber: DE Sudoeste do Paraná, DE Sol de Maio, DERondon. Desta forma a IECLB conta com 32 Distritos. A criação de Distritos, como no caso do Oeste do Paraná, pode tornar-se necessária por razões funcionais, sem que seja pré-requisito ter determinado número de Paróquias ou membros. Comparando-se estes Distritos, quiçá de mil membros e três a quatro Paróquias, com Distritos de 10 mil ou mais membros e dez Paróquias, surge a justa pergunta pelos critérios de representatividade a serem adotados para os Concílios Gerais.

Todos os Distritos realizaram, neste último biênio, os seus respectivos Concílios, abordando temas peculiares de suas Regiões (ecologia, matrimônio ...). Alguns, inclusive, realizaram Concílios Extraordinários em 1980, para estudar e decidir sobre os documentos a serem votados no Concílio Geral Extraordinário deste ano. De um modo geral a participação dos Distritos é louvável. Justamente neste ano desejamos agradecer aos membros dos Conselhos e Concílios Distritais o seu empenho .. nos assuntos de interesse geral da Igreja. - Também saudamos os novos Distritos, nas pessoas dos seus delegados, fazendo.. votos que venham converter-se em células dinamizadoras e evangelizadoras.

12. ATIVIDADES DA SECRETARIA GERAL

O Conselho Diretor, eleito em outubro de 1978 em Joinville, tomou logo no início de suas atividades duas medidas básicas: a) refletiu sobre as tarefas de maior importância e projeção

na Igreja e estabeleceu prioridades para essas tarefas; b) procurou achar uma sistemática de trabalho que lhe permitisse atender, dentro de regime de suas reuniões, uma possibilidade de corresponder às suas atribuições, que são muito abrangentes.

O Conselho Diretor é o órgão responsável pelo planejamento e pela orientação de trabalho na IECLB. Nos intervalos entre.. os Concílios Gerais compete-lhe também assumir atribuições.. do Concílio. Por isso a sua função não é meramente executiva, mas também legislativa e judiciária.

As atribuições do Conselho Diretor são, portanto, muito abrangentes. Conforme o artigo 19 da Constituição de nossa Igreja, o Conselho Diretor também é diretamente responsável pela administração da IECLB. Essa centralização de poderes garante, por um lado, uma orientação clara e responsável do trabalho da IECLB; por outro lado, essa centralização ultrapassa a capacidade de trabalho e de atendimento que o Conselho Diretor pode vencer na atual sistemática de suas reuniões.

Torna-se, portanto, necessário que o Conselho Diretor delegue atribuições, sem perder o controle. Há duas instâncias imediatas, às quais o Conselho Diretor poderá delegar atribuições:

- a) a reunião dos Pastores Regionais
- b) a Conferência dos Secretários (ConSec)

Na reunião de 1º-2/06/1979, o Conselho Diretor procedeu a um exame minucioso quanto às tarefas que pudesse delegar a esses dois órgãos. Resumindo as incumbências delegadas à ConSec, foi constatado que ela "poderá resolver, em definitivo, todos os assuntos de rotina, regulamentadas ou para as quais há resoluções precedentes, devendo haver informações ao Conselho Diretor através de atas das reuniões".

A ConSec realizou de outubro de 1978 até fins de agosto de 1980, 43 reuniões. Além das resoluções que lhe cabia tomar, preparou a matéria constante das agendas das reuniões do Conselho Diretor.

Tem sido levantada a pergunta, se a ConSec não se torna um órgão demasiadamente influente no trabalho da IECLB. Claro é, que um grupo de trabalho, cujos componentes se preocupam em reuniões frequentes com os problemas que lhe advém de todos os setores de trabalho da Igreja e que conhecem toda a correspondência que circula entre as Paróquias, Distritos e Regiões, que este grupo de trabalho está melhor informado e conhece mais minúcias do trabalho em todos os setores da Igreja, do que o próprio Conselho Diretor. Este conhecimento especializado dos componentes da ConSec se acentuará mais ainda no futuro, na medida em que as diversas Secretarias forem providas com colaboradores em regime de tempo integral. Mas, ao nosso ver, esta realidade não constituirá um fator de perigo para as atribuições do Conselho Diretor, cerceando-lhe ou diminuindo-lhe os seus poderes de decisão e orientação. Ao contrário. Quanto melhor for o assessoramento do Conselho Diretor por um órgão colegiado, cujos componentes se transformam em conhecedores perfeitos do seu setor, tanto mais específico e, ao mesmo tempo abrangente, será o assessoramento.. do Conselho Diretor. As medidas que o Conselho Diretor tomou para ampliar e consolidar a Secretaria Geral, conforme resolução do Concílio de Cachoeira do Sul, estavam e estão acertadas e correspondem à fase histórica em que a IECLB se encontra. A transformação de nossa Igreja, de "entidade de atendimento para os descendentes de alemães" no sul do Brasil, para uma Igreja integrada em todas as áreas geográficas de nosso País, um processo que desde 1972 se realiza mediante a .. disseminação de membros evangélicos pelas Novas Áreas de Co-

lonização, não podia ser aparado, sem um órgão administrativo bem consolidado e organizado. Foi neste sentido que o Concílio de Joinville em 1978 resolveu a implantação de mais uma Secretaria em regime de tempo integral e de outra em regime de meio turno de trabalho, além da Secretaria de Missão que, àquela época já existia em regime de tempo integral, e além da Secretaria de Pessoal que naquela época existia em regime de meio turno.

Complementando esta decisão do Concílio de Joinville, o Conselho Diretor, em sua reunião no mês de junho do corrente ano, resolveu o provimento em regime de tempo integral da Secretaria de Formação e da Secretaria de Comunicação. Quanto a esta resolução do Conselho Diretor, deve ser constatado que estas duas convocações não representam um ônus financeiro adicional no orçamento da IECLB pelos seguintes motivos: vagaram dois cargos providos com ordenado integral, o de diretor do Curso Teológico Complementar - CTC, com a ida do P. Heimberto Kunkel para Genebra como Secretário Adjunto para a América Latina, e o de diretor do Centro de Elaboração de Material - CEM, com o retorno definitivo à Alemanha do P. Wilhelm Boesemann. O Conselho Diretor procedeu a uma redistribuição de tarefas e incumbências, incluindo-as na Secretaria de Formação, respectivamente, na Secretaria de Comunicação. Com isto os ordenados do Secretário de Formação (P. Rolf Droste) e do Secretário de Comunicação (P. Silvio Schneider) já figuravam há anos no orçamento da IECLB. Procedeu-se a uma racionalização do trabalho e, simultaneamente, a uma consolidação da administração.. central.

12.1

Temos, respectivamente, teremos as seguintes Secretarias funcionando em regime de tempo integral:

Secretaria de Pessoal: P. Martin Johannes Bluemel, a partir de abril de 1980;

Secretaria de Missão: P. Friedrich Gierus, a partir de outubro de 1977 até março de 1980; a partir de maio de 1980 provida pelo P. Helmut Burger.

Secretaria de Formação: de momento ainda provida em regime de tempo parcial pelo P. Dr. Gottfried Brakemeier. O P. Rolf Droste, convocado pelo Conselho Diretor para assumir as funções de Secretário de Formação, em regime de tempo integral a partir de março de 1981, assumiu as suas funções em agosto de 1980 como coordenador geral do Concílio Extraordinário e do XII Concílio, a se realizarem em outubro de 1980 em Carazinho.

Secretaria de Comunicação: provida até setembro de 1980, em regime de tempo parcial, pelo P. Hilmar Kannenberg. A partir de outubro de 1980 assumirá estas funções, em regime de tempo integral, o P. Silvio Schneider. Conforme redistribuição de tarefas e incumbências, provida pelo Conselho Diretor, competirão ao futuro Secretário de Comunicação as seguintes tarefas: Secretaria de Comunicação; orientação do Centro de Elaboração de Material - CEM; coordenação do Serviço de Informação e Documentação - SID; coordenação do Curso Teológico Complementar - CTC (o CTC caberia em princípio dentro da Secretaria de Formação, no entanto, como seu currículo está definitivamente estruturado e a maioria dos cursos de férias já foram realizados, não precisam ser tomadas medidas no setor de formação propriamente dito).

As Secretarias de Finanças e de Planejamento serão atendidas, por ora, em regime de tempo parcial: a de Finanças pelo Secretário Geral e a de Planejamento pelo Secretário de Missão.

- 12.2 Desde o Concílio de Joinville foram incorporados à Secretaria Geral os seguintes setores de trabalho:
- 12.2.1 Serviço de Projetos de Desenvolvimento: este setor de trabalho existiu desde a sua fundação praticamente como um braço estendido de doadoras de projetos através do CDS-Community Development Service, em Genebra, Suíça. Por diversas razões não foi possível manter a antiga sistemática de trabalho deste Serviço, principalmente porque a área geográfica para implantação de novos projetos se deslocou mais para o norte e nordeste do país. Outro fator que exigiu uma revisão da antiga estrutura do Serviço de Projetos de Desenvolvimento foi a negativa dos doadores de manter financeiramente o SPD (com o seu escritório e com a comissão de assessoramento). A IECLB não podia manter este.. órgão, atendendo projetos das mais diversas entidades e Igrejas, sem receber delas contribuição proporcional para manutenção. Como a sugestão da IECLB, que visava a contribuição proporcional de cada projeto na manutenção do SPD, foi igualmente negada por Genebra, não houve outra alternativa do que incorporar os setores remanescentes do mesmo na Secretaria Geral, para futuramente atender a projetos de desenvolvimento oriundos de nossa Igreja e restringir-se apenas a um parecer inicial sobre projetos oriundos de entidades não ligadas à IECLB, ou oriundos de outras Igrejas. Atende este setor também os requerimentos dirigidos aos Fundos da IECLB e à Obra Gustavo Adolfo - OGA.
- 12.2.2 Projeto de Áudio-Visuais: por iniciativa da Secretaria de Missão, foram criados na maioria de nossos Distritos Eclesiásticos, setores de áudio-visuais. A execução desta iniciativa se tornou possível graças a auxílios do exterior, especialmente do Martin Luther Verein - MLV.
- 12.2.3 Serviço de Informação e Documentação - SID: corresponde a um anseio muitas vezes externado por parte de comunidades e paróquias, por pastores e em concílios, no sentido de haver .. maior divulgação das iniciativas de trabalho da IECLB, foi criado o Serviço de Informação e Documentação - SID, sob o título "Informação IECLB". Este órgão de divulgação é editado em 1780 exemplares e se destina a paróquias, comunidades, pastores, presidentes de paróquias, pastores aposentados e viúvas de pastores, professores-catequistas, imprensa secular, conselhos indigenistas, Igrejas e órgãos de além mar, com os quais a nossa Igreja está ligada por convênios ou laços ecumênicos.
- 12.2.4 Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor - CAPA: sentiu o CD que a Igreja se deve dedicar não somente aos problemas de migrantes a Novas Áreas de Colonização, mas que urge achar soluções para a fixação do mini-fundiário à sua gleba. O CAPA, sob a orientação do técnico agrícola Helio Musskopf, sediado em Santa Rosa, procura dedicar-se a esta pergunta numa das áreas de maior evasão de mini-fundiários de nosso Estado. Simultaneamente está sendo desenvolvida uma iniciativa congênere pelo P. Silvino Schneider em Taquaras/SC. O P. Silvino ... Schneider foi licenciado pelo CD do trabalho pastoral, para dedicar-se a esta tarefa. No mesmo contexto deve ser mencionada a iniciativa desenvolvida em Canarana/MT, sob a orientação do agrônomo Johannes Georg Rinklin, se bem que lá não se trata da pergunta de fixação de mini-fundiário à sua gleba, mas de procurar e achar alternativas para o adubo químico no cultivo do solo, orientando o agricultor na questão da adubação biológica e orgânica.

- 12.2.5 A Bíblia para Cegos: por iniciativa de um grupo de pessoas, lideradas pelo sr. Lauro Blauth, a Bíblia foi integralmente gravada em fitas cassete. Esta gravação foi multiplicada em 5 cópias completas e 40 cópias reduzidas (serão feitas mais 30 cópias reduzidas), formando-se núcleos de empréstimo nos principais centros do país. Este trabalho tornou-se possível graças a auxílios financeiros da Christoffel Blindenmission, de Bensheim, na Alemanha. Mesmo que esta iniciativa se realizou sob a orientação de um grupo de leigos liderados pelo sr. Lauro Blauth, a Secretaria Geral, especialmente na pessoa do Secretário de Missão, foi continuamente envolvida no trabalho, quer na execução das gravações ou na organização de núcleos, quer no atendimento de correspondência com a Christoffel Blindenmission e a elaboração de orçamentos. Este setor de trabalho dispõe de espaço físico também no 4º andar de nosso prédio.
- 12.2.6 Averbação do Tempo de Serviço no INPS: não se trata neste título de um setor de trabalho específico da Igreja. No entanto, pelo volume de trabalho que requereu da Secretaria Geral desde dezembro de 1979, não podemos deixar de salientar este trabalho de maneira especial. Sem dúvida, a possibilidade de os pastores averbarem o seu tempo de serviço junto ao INPS., vem beneficiar de maneira incalculável o setor beneficiário da Igreja, desincumbindo a Caixa de Aposent. e Pensões dos Pastores de compromissos futuros, cujo volume e abrangência não se podia avaliar corretamente. Mas o trabalho resultante desta lei exigiu a dedicação de quatro estudantes de teologia em regime de tempo integral durante os meses de dezembro/79, janeiro e fevereiro/80; além disso o novo Secretário de Pessoal, P. Martin Johannes Bluemel, dedicou-se integralmente a este setor até inícios do mês de julho do corrente ano. 218 Pastores averbaram 1.834 anos de serviço junto ao INPS.
- 12.3 Aspectos Gerais: o aumento do trabalho administrativo e a incorporação de novos setores de trabalho, acima descritos, exigiram a incorporação de mais espaço físico na área administrativa. Deste modo, a partir de setembro de 1979, foi incorporada à área administrativa o apartamento no 4º andar, que antes servira de residência ao Pastor Presidente. Foi igualmente .. instalado neste período um novo sistema telefônico com PABX. O progresso no setor de telefones com sistema de discagem direta, aumentou consideravelmente este ramo de comunicação, o que levou a Secretaria Geral também à contratação de uma recepcionista/telefonista.
- Para proporcionar uma supervisão global sobre a Secretaria Geral com os seus diversos setores de trabalho e as suas Secretarias, anexamos ao relatório um organograma (veja na pasta), que mostra de forma sucinta o funcionamento, a competência pessoal e as tarefas dos diferentes setores de seu trabalho. Por este motivo nos abtemos da descrição setorial referente, por exemplo, ao setor de tesouraria, da caixa de aposentadoria, da correspondência e do arquivo, etc... Mencionamos apenas que o setor de registro e arquivo recebe em média acima de 50 correspondências diversificadas por dia, devendo somar no corrente ano mais de 13.000 registros distintos na entrada, respectivamente, na expedição de correspondência.
- 12.4 Flutuação de Funcionários: apenas uma rápida palavra ainda quanto ao número de funcionários que trabalham na Secretaria Geral. Em outubro de 1978 havia um quadro de funcionários de 15 pessoas; em julho de 1980 havia um total de 20 funcionários, incluindo o pessoal de limpeza, de expedição de correspondência, excluídos os Secretários das diversas Secretarias.

Ao finalizar, registramos um agradecimento especial a dois colaboradores que no período abrangido por este relatório pediram o seu desligamento do quadro de colaboradores. Mencionamos em primeiro lugar o Prof. Arthur Kanitz. O Prof. Kanitz foi admitido em 15.01.1972, como coordenador do trabalho de correspondência e de atas. Durante oito anos desincumbiu-se desta tarefa com excepcional dedicação e responsabilidade. Os seus dotes lingüísticos, a sua disciplina pessoal e profissional e a circunspecção na organização das tarefas, fizeram dele um colaborador de rara qualificação. Registramos aqui os nossos sinceros agradecimentos a este irmão e amigo. Outro colaborador que neste período pediu o seu desligamento é o P. Friedrich Gierus. Admitido em outubro de 1976 como Secretário de Missão em regime de tempo integral, dedicou-se às suas tarefas com verdadeiro espírito missionário, não medindo esforços que chegaram a exigir verdadeiros sacrifícios de sua família e dele mesmo um estafante ritmo de trabalho. Em março do corrente ano voltou ao trabalho em Comunidade. Também a ele registramos nosso sincero reconhecimento e a nossa gratidão pela profícua colaboração prestada.

13. SETORES DE TRABALHO E ASSUNTOS QUE REQUEREM ATENÇÃO ESPECIAL

13.1 O grande número de Paróquias vagas, que vem em prejuízo direto das nossas Comunidades, vem preocupando a IECLB em seus diversos níveis. As vacâncias se devem a vários fatores. O desdobramento de Comunidades e Paróquias, o retorno de Pastores .. alemães e americanos às suas Igrejas de origem, o número crescente de licenciamentos do pastorado e as licenças para estudos de especialização e pós-graduação são os motivos principais. - É oportuno fazer constar que estão em serviço na IECLB 340 Pastores, 12 Pastores estudam ou prestam serviço no exterior. 15 estão licenciados e quatro desistiram do Pastorado. 17 Pastores regressaram às suas Igrejas de origem. Dois se .. aposentaram. Neste último biênio ingressaram 29 Pastores no serviço ativo da IECLB, dos quais 5 vieram do exterior. Atualmente servem na IECLB, além dos Pastores brasileiros, 9 Pastores americanos, 9 obreiros noruegueses, 2 japoneses, 1 sueco, 1 húngaro e 37 Pastores alemães.

Pensando nas aposentações que se aproximam mais e mais também dos obreiros brasileiros e na intensificação missionária das nossas atividades, sem contar com margens de risco inerentes a estatísticas, a IECLB precisa tomar medidas adicionais para amenizar o número de vacâncias. Mesmo agindo com urgência, os resultados somente acontecerão a médio prazo.

13.2 A Faculdade de Teologia: Os contatos, tanto oficiais em reuniões conjuntas do CD, Curatório e Docentes de Faculdade de Teologia, como em conversas mais de ordem pessoal, examinando as necessidades futuras de Pastores da IECLB, constatando o decréscimo numérico de Pastores estrangeiros em serviço na .. IECLB, o início de aposentadoria de um maior número de Pastores brasileiros já para os próximos 5 - 6 anos, sabendo do desejo e também das necessidades da criação de novos Pastorados nas grandes Paróquias e também do chamado que vem das novas .. áreas de colonização, indicam a extrema necessidade que o número de Pastores aumente constantemente. Ao somar a estes fatores a realidade da existência de 42 vagas, conforme reunião dos Pastores Regionais em 1 e 2/08/80 em Cascavel, fica evidente que o número de 210 estudantes matriculados na Faculdade de Teologia,* mesmo que o crescimento havido nos últimos .. anos seja motivo de muita alegria e de profundo agradecimento pelas vocações despertadas. O trabalho de hoje e o de amanhã requer o aumento do número de estudantes. Em reflexões ocorridas em diversas oportunidades, foi mencionado como ideal, para que a IECLB possa corresponder aos desafios, o número de 350

estudantes na Faculdade de Teologia. Isto tem as suas consequências. A Faculdade de Teologia, construída na segunda parte da década de 1950 para 90 estudantes, não recebeu desde então, área adicional. O fato que ela contou no ano letivo de 1980 com 210 estudantes, a forçou a buscar acomodações e salas de aula fora da sua área. No contexto desta situação, toda foi retomada a idéia da criação de uma segunda Faculdade. No reconhecimento dos altos custos que a construção dos prédios necessários para mais uma Faculdade acarretariam, a idéia do aproveitamento de prédios existentes e de propriedade da IECLB (como por exemplo em Vitória, em Londrina) despertou vivo interesse. Poderíamos ter em 2 ou 3 lugares diferentes os cursos para línguas, filosofia e de introdução ao estudo de Teologia para os estudantes dos primeiros 3-4 semestres, permanecendo em São Leopoldo os cursos de aprofundamento teológico. Resolveríamos assim com maior facilidade o problema de espaço, biblioteca, corpo docente especializado, cortando um dispêndio enorme de dinheiro com novas construções e uma aglomeração demasiada de estudantes em um só lugar.

- 13.3 A atualização dos obreiros. Se é importante formar Pastores e obreiros, a sua atualização constante não deve ser negligenciada. O Pastor não só precisa realimentar-se para o desempenho satisfatório do seu ministério, mas precisa ter ocasiões para refletir, dialogar e estudar em conjunto com os colegas, buscando aprofundamento teológico e atualização contextual, num processo permanente de avaliação e redimensionamento do seu ministério. Se o Senhor da Igreja concedeu obreiros "com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do Corpo de Cristo..." (Ef. 4. 11,12), então a equipação e reequipação destes servos é imprescindível e incontestável. As Conferências Pastorais já são ocasiões importantes, se estruturadas de acordo, para promover aquelas intenções. Mas são os Conventos Pastorais, realizados a nível regional e nacional, tanto pelas Regiões, como pela Secretaria de Formação, que proporcionam a atualização necessária e desejada.

Preocupam-nos também os estudos de pós-graduação de Pastores, tendo em vista as necessidades e exigências, tanto da nossa Faculdade de Teologia, como de outras instituições (p. ex. ISCET). Neste sentido, inclusive, caberá à Secretaria de Formação, a partir de março de 1981 pela primeira vez com um colaborador em tempo integral, promover pesquisas e planos para verificar a possibilidade de se realizar cursos de pós-graduação no âmbito da nossa própria Igreja. Como perspectiva, pelo menos, o pensamento merece atenção.

- 13.4 A promoção dos nossos membros há vários anos é alvo da atenção crescente em nossa Igreja. É uma área que necessita uma coordenação e dinamização urgente, que em colaboração estreita com Comunidades, Distritos e Regiões, abre espaços e oferece oportunidades para os nossos membros suprirem suas necessidades espirituais e desenvolverem as potencialidades que o Espírito Santo libera e aciona através do confronto intensivo com a palavra de Deus. Este trabalho deve acontecer, acima de tudo, nas próprias Comunidades, pois o que se deseja é que os membros possam crescer na fé e viver com segurança e alegria o seu testemunho cristão no dia a dia. Este desenvolvimento, na sua dimensão espiritual, é o acontecimento da evangelização, e, ao mesmo tempo, a base e a premissa para a ação missionária e evangelizadora da Igreja, como corpo vivo e ativo de Cristo. Existem, neste particular, ensaios e experiências eficientes. Não só pensamos no serviço realizado pelo Departamento de Promoção Comunitária da 4ª RE e nos Cursos de Formação Teológica para Leigos da mesma Região, mas

pensamos também em muitos cursos realizados, neste sentido, por vários setores de trabalho. A Escola Bíblica, seja de forma tradicional ou não, aberta e itinerante (cursos móveis) ou fechada e estabelecida, teve e tem sua razão de ser. Entidades de outras denominações eclesiais têm feito experiências com estes cursos bíblicos, que não desprezam mais. Não deixa de preocupar, que membros nossos frequentam cursos bíblicos estranhos e até aversos à confissão da nossa Igreja. Mas os membros buscam seu crescimento e sua afirmação evangélica. Não somos nós que lhes devemos fornecer endereços sadios e idôneos?

Pensando em termos amplos na ação evangelizadora da Igreja, bem sabemos que é especialmente desta ação que também nascem as vocações para o exercício mais eficiente do sacerdócio geral, para os diversos ministérios, inclusive as vocações tardias.

Reconhecendo a importância da formação dos membros, o Conselho Diretor, quando tratou do tema "unidade na pluralidade" (Camboriú - abril 80), decidiu programar uma ação integrada em todos os níveis de serviços da IECLB, trabalhando em todos eles sobre os mesmos textos e assuntos, inclusive aqueles que dão margem a interpretações divergentes entre membros e obreiros. Já foi formada uma Comissão Central que cuidará deste plano que se estenderá até 1983, quando em 10 de novembro será lembrado o quingentésimo aniversário de Martin Lutero.

- 13.5 As finanças, elemento integrante da vida, e uma das metas prioritárias da Igreja, especialmente no que diz respeito à contribuição proporcional, merecem a mesma atenção responsável de outros assuntos importantes. Não separamos as coisas materiais dos bens espirituais. Mas admitimos que é uma tarefa difícil, e ainda temos muito a fazer para tratarmos com naturalidade e realismo a questão do dinheiro e dos bens que nos são confiados.

Precisamos e queremos diminuir a participação econômica de fontes do exterior em nosso orçamento. Isto significa que devemos compensar esta diminuição com uma maior participação nossa. E não há dúvida que esta participação maior ou menor denota e revela o nosso posicionamento de fé e comunhão.

O Conselho Diretor está procurando maior diálogo com as Comunidades e Paróquias, através dos Presbitérios e Conselhos Paroquiais, para que todos juntos assumam a questão econômica. Mas ainda é necessária uma maior participação. Também deste setor uma Comissão está cuidando, para encontrarmos um caminho viável e justo para membros e Comunidades, isto é, para a Igreja.

- 13.6 As relações com a Missão Evangélica União Cristã (MEUC).

No biênio passado, o Pastor Presidente manteve contato pessoal com representantes da MEUC a partir de uma controvérsia surgida com a publicação de uma reportagem no Jornal Evangélico sobre a Conferência Nacional dos Pastores Distritais em Camboriú. Manteve vários contatos telefônicos com o Inspetor Arthur Clebsch para esclarecer situações tensas existentes em algumas Paróquias. A Secretária Geral recebeu e despachou correspondência recebida de Distritos e Paróquias referente ao relacionamento com a MEUC. Os Pastores Regionais e o CD tiveram o assunto em suas agendas. Houve também troca de correspondência entre a Presidência e a MEUC, recebendo desta informações sobre o planejamento de traba-

lho da MEUC e de visitas do Inspetor Arthur Clabsch a diversos Pastores, especialmente nas áreas das Regiões II e III. Ocorreu em Camboriú, nos dias 20 e 21 de maio de 1980, o encontro de representantes das Regiões II e III com representantes da MEUC.

Tensões existentes, de maneira especial em algumas Paróquias das Regiões III e V, levaram o CD a prever, para a sua reunião de novembro de 1980, um encontro com representantes da MEUC, a fim de tratar e esclarecer situações, examinar o relacionamento IECLB e MEUC, e para estabelecer critérios de trabalho, já que a MEUC no Artigo 3º de seus Estatutos Sociais, diz entre outras ser "constituída de pessoas evangélicas, membros de comunidades filiadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB -".

- 13.7 A Pastoral da Terra, título sob o qual se abriga uma gama de iniciativas e ações (veja sob "setores de trabalho"), é um serviço de solidariedade com os humildes que sofrem indefesos as conseqüências das decisões e pretensões dos mais poderosos, sejam pessoas, sejam organizações, ou seja a própria sociedade voraz de consumo. Sendo uma das prioridades da atual gestão, e com tantos acontecimentos em evolução, tais como Itaipu, Barragens no Rio Uruguai, entendemos ser um mandamento desta hora prosseguir neste serviço, expressão de diaconia ecumênica da IECLB.

13.8 Missão Indígena

Nos campos missionários junto ao índio, tanto no Posto Sete de Setembro, no Parque Aripuanã, em Rondônia, como no setor do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão na Missão no Toldo Guarita, enfrentamos sérios problemas. Enquanto que a expulsão dos missionários Roberto Zwetsch e Lori Altmann do Posto Sete de Setembro pelo Diretor do Parque Aripuanã foi algo inesperado, sentimos que a situação na Missão no Toldo Guarita, em especial o relacionamento entre representantes da FUNAI e o responsável pela execução do Convênio FUNAI/IECLB, Pastor Martin Backhouse, bem como do Secretário de Missão Friedrich Gierus se tornava muito tensa. Situações específicas na área do Toldo Guarita com a penetração de colonos brancos na área indígena, a acusação de mudança de marcos delimitantes da reserva, fornecimento de armas de fogo para os índios, corte de mato na reserva, retirada de madeira da reserva e ainda outras atitudes do representante da FUNAI, consideradas arbitrárias ao Estatuto do Índio, paternalistas e autoritárias, provocaram um clima muito tenso e de desentendimento, culminando, primeiramente, na determinação por parte da Presidência da IECLB, que os seus representantes não participassem da reunião do dia 10/12/79 da Comissão Mista, mesmo que a FUNAI insistisse nela. A decisão, ao lado do clima insuportável existente, foi tomada diante do fato que a FUNAI não havia assumido nenhum dos acordos anteriormente estabelecidos, em encontro havido em Brasília, entre o Presidente e o Diretor do DPC da FUNAI, o Pastor Presidente e o Secretário de Missão. Entrementes o P. Martin Backhouse pediu demissão de seu cargo e assumiu a Paróquia de Canabarro. O engenheiro agrônomo Sieghard Hermany assumiu as funções de Orientador Técnico do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão e o lugar do P. Martin Backhouse na Comissão Mista, representando a ISAEC.

Em conseqüência da expulsão dos missionários do Posto Sete de Setembro, sendo que o Secretário de Missão Friedrich Gierus esteve pessoalmente na área na oportunidade da ocorrência, a Presidência da IECLB teve 3 audiências na FUNAI, sendo duas especialmente com o seu Presidente. Nos encontros

ficou estabelecido que se formasse uma Comissão Mista (representantes da FUNAI e da IECLB) para se ultimar sindicâncias, tanto no Posto Sete de Setembro, como no Toldo Guarita, que deveria haver um encontro entre 2 a 3 representantes da FUNAI e outros tantos da IECLB para discutir-se e buscar-se o esclarecimento dos problemas surgidos no Toldo Guarita e no Posto Sete de Setembro; que deveria ocorrer um seminário ecumênico para tratar do relacionamento da FUNAI com as Missões e do trabalho das Missões junto aos índios. Tratamos com insistência da execução dos assuntos convencionados na primeira visita. As duas seguintes tiveram o mesmo objetivo. Encaminhamos correspondência, telegramas e fizemos telefonemas, insistindo na execução das sindicâncias. Nada aconteceu até o momento. Recebemos, sempre de novo, a afirmação que a FUNAI quer trabalhar com a IECLB e que pretende renovar o contrato. Diante da dificuldade da concretização das sindicâncias pela Comissão Mista (a FUNAI nunca informou os nomes dos seus representantes na Comissão) e, diante de uma situação delicada criada entre o Secretário de Missão e o Pastor col. Roberto Zwetsch, o CD resolveu nomear uma Comissão Interna de Sindicância. As pessoas originalmente nomeadas, apresentando motivos de impedimento, não aceitaram a incumbência. Agora os Pastores Darci Drehmer e Hermann Krause, assumindo a incumbência, farão a sindicância interna. O CD entretantes aceitou a proposta de Lori Altmann e do P. col. Roberto Zwetsch e, conseqüentemente, os enviou para a aldeia Maronawa (índios Kulina) no Alto Rio Purús - Acre.

13.9 Missão e Evangelização - Tarefa de Todos.

Em complementação ao referido, neste relatório, sob item 11.1.11.9, cabe ainda dizer que a nomeação de oito Evangelistas em tempo parcial foi considerada satisfatória e até vantajosa pelo Conselho Diretor, pois estes oito Evangelistas, dedicando cada qual um mês de trabalho a este ministério, compensarão a atividade de um Evangelista em tempo integral, e ainda conservarão seus vínculos com a Comunidade, evitando novas vacâncias. Caberá, naturalmente, à IECLB, ressarcir as respectivas Paróquias. Quanto à forma de atender à solicitação da moção pelo segundo Evangelista, o assunto ainda está sendo estudado pelo Conselho Diretor.

- 13.9.1 Os itens arrolados sob os títulos Missão e Evangelização (veja parte dos Setores de Trabalho sob nº 14) nos informam o que aconteceu no último biênio na IECLB em trabalho missionário e evangelístico e nos dão uma visão daquilo que os diversos setores planejam para o futuro. Recebemos informações às viçareiras.
- Contudo, ficam preocupações muito sérias. Ainda não superamos a compreensão, que devemos permanecer na manutenção do que pertence tradicionalmente às fileiras da IECLB. A compreensão, que a IECLB deve ser uma Igreja missionariamente atuante, ainda carece de maior aceitação e de aprofundamento. Daí nos vem um desafio muito sério. A Comunidade deve ser levada à compreensão que a missão e a evangelização são tarefas suas; que a Comunidade deve ser missionária por excelência; que pertence à sua essência, como Comunidade de Jesus Cristo, ser missionária. Para tanto somos desafiados pelo Evangelho e devemos preparar, equipar e aprofundar os conhecimentos do Evangelho entre os membros para que cresça a compreensão e a disposição missionária em nosso meio, e a Comunidade possa assumir conscientemente a tarefa que é primordialmente sua. A Igreja toda será missionária a partir da ação missionária dos Pastores e das Comunidades. Sem dúvida existem, como também o demonstram os relatórios dos diversos campos de trabalho, tarefas que ultrapassam as possibilidades

de uma e outra Comunidade, devendo por isto serem assumidas pela Igreja toda. O que jamais poderá acontecer é a compreensão, que Missão e Evangelização são campos de trabalho da competência exclusiva da Direção da IECLB, e as Comunidades ficarem na expectativa das iniciativas do Conselho Diretor, perdendo, assim, a dinâmica evangélica que lhes é exigida exatamente como envio para a missão e evangelização.

Devemos superar, igualmente, uma situação embaraçosa, que nos vem com o conceito "proselitismo". Ainda recentemente se justificava a nossa fraca atuação missionária com a tese, que devemos respeitar as igrejas constituídas e não usá-las como campo de missão e que outras áreas não existem para uma atuação missionária da IECLB. Esta visão deve ser superada. Sem dúvida, vamos respeitar as igrejas irmãs. Esse respeito o Evangelho exige de nós. Uma conduta contrária, seria falta de ética evangélica. Existem, porém, na sociedade milhões de brasileiros entregues aos cultos sincretistas. Estas pessoas não foram confrontadas com o Evangelho da salvação em Jesus Cristo. Aí está um vasto campo maduro para a seara. E a IECLB no seu comprometimento com o Evangelho de Jesus Cristo e no seu compromisso evangélico para com a sociedade brasileira, sua caminhada de integração como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, no conhecimento que tem aqui seu campo de atuação e sua participação no processo de formação do povo brasileiro, deve sair das trincheiras, que são as próprias fileiras, para servir ao povo e à nação na dinâmica missionária e evangelizadora, que nos vem do conceito luterano da "justificação pela fé" e se concretiza na vivência do serviço a partir do amor de Jesus Cristo.

A Comunidade, também nessa compreensão de chamado e envio, continua responsável pela missão e evangelização no seu meio ambiente, em seu meio social, na vida pública do raio de sua atuação, entre as pessoas marginalizadas, entre os que desconhecem o Evangelho da salvação em Jesus Cristo. Ninguém poderá liberar a Comunidade desta tarefa. Ela é sua. Ela lhe é inerente e lhe pertence por incumbência do Evangelho. A IECLB é conclamada como um todo para dar o suporte necessário à atuação missionária a nível comunitário e a nível nacional. Para tanto é indispensável que os membros sejam preparados e equipados na confrontação com a Palavra de Deus para que possam, como Igreja de Jesus Cristo, assumir a tarefa missionária que é essência da própria Igreja.

14. SETORES DE TRABALHO NA IECLB

- 14.1 OASE da 1ª RE - O número de grupos teve pequeno aumento. As atividades principais foram: trabalhos bíblicos, visitas a doentes, orfanatos, ancionatos, trabalho para as Comunidades, como preparação de festas, bazares, atendimento social a necessitados. - Em todos os Distritos foram organizados seminários, encontros de grupos. Em setembro de 1979, houve um encontro regional, tendo participado o Pastor Regional e todos os Pastores Distritais de OASE. O plano de trabalho para 1980, elaborado naquela ocasião, tem como tema "O que ensinamos aos nossos filhos". O contato mantido entre as Coordenadoras Distritais foi feito por meio de cartas circulares. A Coordenadora Regional participou do Congresso da OASE da 1ª RE e de seminários. Os grupos de OASE nos Distritos da 1ª RE somam 69.
- 14.2 OASE da 2ª RE - É formada por 209 grupos, que procuram manter contato entre si, possibilitando encontros de reflexão e treinamento, incentivando a criação de novos grupos. - O Congresso Regional, realizado de dois em dois anos, teve como tema: "Juntos buscar transformação". Decisões tomadas no Congresso: manifesto a respeito da televisão, em solidariedade à OASE da 4ª RE, junto às autoridades competentes e canais de televisão, pedindo providências para que a TV não sirva para estimular violência e os más costumes. - Doação à Com. Ev. de Balneário Camboriú de terreno na esquina da Avenida Brasil com a Rua 2300. - No período abrangido por este relatório, a OASE da 2ª RE realizou 15 Congressos Distritais, com frequência de 100 a mais de 500 participantes. Houve muitos encontros de diretorias dos Distritos. Tema: "Planejamento"; assunto importante abordado: "Apadrinhamento". - O Conselho Nacional da OASE reuniu-se duas vezes em 1979 e uma vez em 1980. Principal tarefa: preparação do roteiro de trabalho. O Cons. Nacional da OASE realizou um seminário, reunindo 37 participantes das 5 Regiões Eclesiásticas. Programação: reflexão .. pessoal, estudos bíblicos, troca de idéias sobre material de trabalho, palestras sobre metas prioritárias da IECLB. Expressa a OASE a esperança e a confiança de que, através de problemas e desafios, Deus há de conduzir a sua Igreja.
- 14.3 OASE da 3ª RE - Além das atividades normais, que visam a preparar lideranças para o trabalho da OASE junto às bases - em 1979 foi realizado o Congresso Regional. A representação foi boa; a quase totalidade dos grupos enviou delegadas. O resultado do estudo do tema "Deus criou a mulher à sua imagem" foi resumido e enviado a todos os grupos, para aprofundamento nos Congressos Distritais. - Constatou-se que o trabalho cresce, formando-se.. cada vez mais grupos. Atualmente existem 193 grupos. A exemplo de outras Regiões, foi adotado o sistema de coordenadoras distritais e paroquiais, visando a uma maior divulgação e maior engajamento junto aos grupos. Dá-se ênfase a semanas de recuperação, que visam a atingir pessoas carentes. - A comunicação da Diretoria Regional com os grupos é feita através do Boletim Informativo. - Grata a toda a ajuda, material e de pessoas, a OASE da 3ª RE alimenta a esperança de que Deus o Senhor continue despertando interesse entre nós.
- 14.4 OASE da 4ª RE - Conta atualmente cerca de 200 grupos, alguns formados recentemente. Assuntos desenvolvidos em retiros, encontros e congressos: A importância da oração; - a importância do Espírito Santo em nossa vida; - como viver como cristão; - quais as necessidades da Comunidade e quais as da OASE? - Como posso ser vaso de bênção? - Que significa para nós: Cristo é o Mediador? - As ansiedades do mundo e as respostas de Deus. - Atividades em âmbito regional: Distribuição do Boletim - Edição Especial, visando a alertar para a má influência que a TV pode ter

sobre as pessoas, principalmente as crianças. Apoio à Campanha do Selo. Oferta de bons livros. O incentivo à oração, também com senhoras de outras Igrejas Cristãs. - Foram prestados diversos auxílios financeiros: construções em Comunidades, apoio a instituições diaconais, contribuição para a construção de uma casa-lar em Pella e Bethânia, doação para o Centro de Recuperação de Toxicômanos, oferta da Coleta do Dia Mundial da Oração para dois Lares de Recuperação de Toxicômanos em Goiás e Santos, doação para a equipe da IECLB em Rondônia e auxílio para flagelados das enchentes em Colatina/ES. - Organização: Por ocasião do Congresso Regional, em 1979, houve eleição para os cargos eletivos. Em março último, deu-se a mudança do Pastor Orientador da OASE da RE IV.

14.5 OASE da 5ª RE - No cultivo do bom relacionamento dos grupos de senhoras, houve auxílio mútuo na execução das tarefas e promoveu-se a criação de novos grupos. As senhoras foram reunidas em congressos, retiros e cursos: Congresso Regional realizado em 1979 sob o tema: "O Reino de Deus". Os Congressos Distritais, em 1979, foram realizados sob o tema "Cristo o Mediador". Nos últimos dois anos realizaram-se 10 Encontros de Diretorias no DE .. Oeste e 3 no DE Norte; esses encontros foram muito bem recebidos. - Além disso, houve Retiros de Casais, Retiros para Crianças, Cursos para Moças e Encontros de Famílias, sendo que, destes últimos, se realizaram 6 em 1979, sob o tema "Somos zeladores da criação de Deus". Para 1980 estão previstos 8 encontros de famílias (a maioria já realizados), sob o tema "Cristo, o Mediador". Nestes encontros objetiva-se reunir famílias de Paróquias vizinhas. - Procurou-se ainda incentivar as senhoras para a comemoração do Dia Mundial da Oração, enviando material para estudo em grupos. - São os próprios grupos de OASE que financiam o trabalho em âmbito regional. - Atualmente a OASE da 5ª RE conta 91 grupos. - Deus deu forças para que tudo pudesse ser realizado. Que Ele nos ajude e oriente também no futuro, para que tudo que fizermos, seja para a edificação de sua Igreja.

14.6 JUVENTUDE EVANGÉLICA (JE) - De março de 1979 a maio de 1980 se realizaram: Pastoral Jovem, encontro de jovens e pastores da 3ª RE. Foi um aprendizado mútuo, com oportunidade de falar sobre o serviço, as dificuldades no trabalho e outras questões da atualidade. - Dia da JE, em Blumenau, com o tema "Fui batizado, e agora?" - No dia 24/04, várias centenas de jovens de todas as Regiões se reuniram em diversos Distritos para o Dia da JE. - Em junho de 1979, houve o Encontro de Coordenadores, em Araras, para troca de informações e para sentir o que a Igreja pretende com o trabalho entre jovens. - A única atividade em âmbito nacional foi a Olimpíada Nacional. Realizada em Toledo, foi a ONA JE planejada, organizada e realizada por uma comissão local. Algumas Regiões contestam a validade de tal Olimpíada. - Seminário de Lideranças/Escola de Líderes: Em julho de 1979, Escola de Líderes em Vila Santa Isabel-SC; em abril, Escola de Líderes em Panambi; em maio, Seminário de Liderança em São Pedro do Sul -RS; em março de 1979, Escola de Líderes em Londrina e, ainda em maio, Seminário de Lideranças em Dourados (MT Sul). Além dos citados, houve Seminários de Liderança em âmbito distrital na 4ª RE, em Palmas, Novo Hamburgo (2); nestes últimos, houve expressivo comparecimento de jovens da Igreja Católica. - Acampamento Regional de Jovens: 150 jovens se reuniram sob o lema "Repartir Juntos", abordando: Batismo, Santa Ceia, Operário, Agricultor e Índio. Além disso, a Secretaria Geral da JE participou do Congresso Regional da JE da 2ª RE, do Concílio Regional da JE da 4ª RE, do Curso de Lideranças da Casa Matriz, do Encontro de Canto em Alto Bela Vista-SC, do Encontro de Canto e Reflexão em Estrela-RS; visita da JE de Ajuricaba; Dia da Igreja, do DE São Leopoldo; Encontro de Canto (semanal) no ISCET. - Houve

dúas reuniões do Conselho Nacional da JE em 1979: em Niterói e em Blumenau; em 1980 já houve um encontro em Londrina.- Realizações de 1980: VI Congresso Nacional da JE - Escola de Líderes (em Hamburgo e Colônia Riograndense) - Confronto Bíblico (Joinville) e o III Encontro Bíblico Nacional (COBINAJE).

- 14.7 LEGIÃO EVANGÉLICA (LE) - Atividades: 1) fornecimento de recibos dedutíveis do Imposto de Renda para pessoas que fizerem doações à Igreja e às Comunidades. No biênio 1978-79 as importâncias re passadas superaram os Cr\$ 2.700.000,00. Todas as Comunidades re ceberam instruções sobre como proceder e quais os cuidados que devem ter. - 2) Manutenção do Serviço de Leitores Leigos na ... área da Grande Porto Alegre. Nos anos de 1978-79-80 (até 15/06), houve 10 encontros de leitores, tendo sido os cultos oficiados em número de 374. De ano para ano, aumentam as necessidades de atendimento de culto por leitores, no impedimento dos Pastores, o que comprova a seriedade deste serviço e a plena aceitação .. por parte das Comunidades. - 3) A partir do corrente ano, a LE administra o Fundo Rotativo de Financiamento de Pensão para Obreiros da IECLB, mantendo um técnico em contabilidade e sendo assistida pela Diretoria eleita para esse Fundo. - Planos: O úni co plano da LE vai no sentido de conseguir que seja designado.. um Pastor em tempo integral para a Legião, para poder ativar es te imenso potencial de homens evangélicos da nossa Igreja.
- 14.8 MISSÃO SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO - A Missão tem mostrado progresso, embora a Congregação da Ilha do Governador tenha sofrido pequeno retrocesso, em virtude da mudança brusca do Pastor. Os trabalhos da Missão Suburbana abrangem toda a Baixada Fluminense e subúrbios do Rio. O serviço de visitação (um só Pastor) deixa a desejar, pois a Congregação da Ilha do Governador dista 35 km da de Vila Valqueire. - Atividades: cultos normais, escola dominical, estudos bíblicos, trabalho da OASE, encontros da Juventude. Em todas as reuniões e cultos foi alcançada uma média de 95 pessoas por semana. Planos: Construção de um Centro Paroquial na Ilha do Governador. Já foi comprada área de terra. Compra de terreno para construção de outro centro paroquial em Vila Valqueire. Prevê-se o trabalho de mais um Pastor, pois o trabalho cresce, principalmente em Vila Valqueire.
- 14.9 MISSÃO URBANA SÃO PAULO - Desde 1976 o trabalho toma feições de atendimento comunitário e não mais de atividade missionária propriamente. O Concílio Distrital de 1977, o Conselho Distrital e comissões específicas têm tratado dessa questão. Toda a atividade de pensar e agir pode hoje ser chamada de Missão Integrada, pois as 4 Paróquias da União Paroquial de São Paulo assumiram, em conjunto, a responsabilidade pela Zona Leste, com centro de polarização em Ferraz de Vasconcelos. Foram elaborados previsões e planos e uma meta de trabalho, a partir de julho de 1980. Dentro da "Missão Integrada" se incluem: 1) Promoção de um novo núcleo de evangélicos luteranos de OSASCO. 2) Assistência social, alfabetização e catequese entre favelados (em 1979, atendimento intensivo de 11 famílias; este ano, de outras 15 famílias), além de outros objetivos do Centro Social. 3) Implantação de um Centro Comunitário em Mauá e extensão do Centro Social "Heliodor Hes se" em Santo André. 4) Trabalho idêntico junto à Comunidade de Campo Grande/Santo Amaro. Pelo exposto, ficou demonstrado que "Missão Suburbana de São Paulo" deixou de existir.
- 14.10 PARÓQUIA DE SANTOS - Esta Paróquia durante longo tempo não mais teve Pastor, sendo atendida a partir de São Paulo; com isso, o trabalho sofreu muito. Apenas em março de 1979, reiniciou o ser viço regular, com Pastorado próprio. A Paróquia se compõe de apenas 100 famílias, em grande parte dispersas pela Baixada San tista, onde há muito campo missionário: turistas, pessoas de ..

férias e visitantes de fim-de-semana. O trabalho da IECLB procura, neste ambiente, preocupar-se primeiro com o crescimento de seus membros na fé, animando-os para uma vivência mais consciente e engajada na Comunidade. O número de cultos foi aumentado; há estudos bíblicos, escola dominical, ensino confirmatório e visitas. Nos vastos campos de atendimento, são incluídos, além de Santos, os Municípios de Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Monganguá, Itanhaem, Peruíbe. Esta parte do trabalho carece ainda de muito desenvolvimento.

- 14.11 MISSÃO ALEMÃ AOS MARINHEIROS (SANTOS) - O Lar do Marinheiro (Seemannsheim) oferece possibilidade para conversação, discussão, orientação e aconselhamento em geral. O primeiro contato com o homem do mar é feito a bordo pelo dirigente do Lar. A bordo também os préstimos da Missão são divulgados: Convívio no Lar, participação nos cultos, na sociedade, excursões para tripulantes, esportes etc. O marinheiro espera a visita a bordo e um alegre sorriso quando vem ao Lar. O Lar da cidade de Santos goza de boa fama, levada pelos marinheiros de porto em porto. - A Missão de Santos (Deutsche Seemannsmission) mantém convênio com a IECLB e também um acordo com a Paróquia de Santos. O convívio entre a Missão e a Paróquia é bom e pacífico. Há em Santos um excelente campo de trabalho missionário e diacônico. Nos anos de 1978-79 houve um total de 11.229 visitas de marinheiros no Lar; somam-se a esse número 547 esposas de marinheiros e 6.951 outros visitantes.
- 14.12 A MISSÃO JAPONESA EM SÃO PAULO - contava, em 1979, com 36 membros. A frequência nos cultos se situa entre 60 e 110 participantes .. por culto. Foram realizados ainda cultos para crianças, estudos bíblicos, retiros de orientação para leigos, reuniões de senhoras, bazar beneficente. O serviço se estende a Santos, Bras ... Cubas, Tamandaré.
- 14.13 ATIVIDADES ENTRE JAPONESES E SEUS DESCENDENTES - O trabalho de coordenação dessa atividade teve início após uma reunião com a Secretaria de Missão, em Porto Alegre. Há grupos dispersos de japoneses em diversas localidades, destacando-se: São Paulo (membros participantes, 31; participantes nos cultos, por mês, em média 80), Itati-RS, Ivoti-RS, Cianorte-PR, Maringá-PR. Entre as dificuldades de integração dos grupos de japoneses na IECLB, destaca-se o problema de comunicação (falta de conhecimento da língua). Com maior número de Pastores que dominam o português e o japonês, poderia chegar-se a verdadeira integração desses grupos. A Sr.^a Kazumi Nordstokke se dispôs a colaborar, visitando os japoneses e procurando coordenar o atendimento desses grupos étnicos.
- 14.14 MISSÃO ENTRE JAPONESES NO RIO GRANDE DO SUL - Este trabalho se estabeleceu em 1973, com a criação da Congregação Japonesa em Itati-RS. Começou com duas pessoas batizadas e em sete anos conta 55 batizados. A Missão foi atendida pelo P. Élio Mueller, mas agora a continuidade do serviço se apresenta difícil, pois o referido Pastor deixará de visitar aqueles membros. - O mesmo Pastor, além do seu serviço regular na Comunidade de Novo Hamburgo, atendeu ainda membros japoneses em Porto Alegre e Ivoti, porém, mais em forma de visitas e serviços eventuais. Também este serviço não será mais assumido pelo P. Élio Mueller a partir de 1981. A IECLB deve repensar todo o serviço missionário entre os japoneses no RS. Assim como está é deficiente. Em Porto Alegre talvez se possa pensar na integração da Missão Japonesa no serviço normal da Comunidade (CEPA). Para Ivoti e Itati devem ser encontradas soluções claras e bem determinadas, se a IECLB quiser levar a sério o Evangelho que pregou e os batismos que realizou entre japoneses destas localidades.

- 14.15 PARÓQUIA SUL DE SANTA CATARINA - Comunidades: Araranguá, Braço do Norte, Criciúma. - Visita do Pastor Presidente da IECLB. Evangelização, com o P. Newton P. Beyer. Estudo bíblico em Imbituba uma vez por mês. - Estatística: 146 cultos, 43 reuniões de estudo bíblicos, 185 reuniões com 8 grupos de crianças, 14 batismos, 22 confirmações, 7 casamentos, 4 enterros, 470 visitas, 60 reuniões com presbíteros, 116 reuniões da OASE, 65 reuniões da JE, 226 aulas de ensino confirmatório, 15 reuniões para líderes de OASE e Escola Dominical, 19 festas e dois transportes para hospital. - Evolução: Os grupos de OASE cresceram espiritualmente. A frequência dos cultos é boa. Há muita união entre as Comunidades, bem como entrosamento entre campo e cidade. É meta tornar a Paróquia independente da ajuda do exterior.
- 14.16 ÁREA MISSIONÁRIA DE RIO GRANDE-RS - A Comunidade Evangélica é numericamente pequena e bastante heterogênea quanto à procedência dos membros, sua situação social, cultural e econômica. Estes fatores restringem em muito a participação efetiva na vida da Comunidade. Principais objetivos do trabalho: visita a membros dispersos ou recém-chegados, reestruturação dos diferentes setores da Comunidade, integração dos membros na vida comunitária e na IECLB, procura de novos campos de ação - hospitais, escolas, relacionamento ecumênico. O trabalho pastoral em Rio Grande é mantido mediante convênio com a ALC, sendo a área incluída no "Projeto Sul", que expira em fins de 1981. A presença da IECLB, no entanto, é necessária, seja pelo número crescente de evangélicos, seja como possibilidade de uma alterna-tiva evangélica num ambiente em que domina o sincretismo religioso.
- 14.17 MISSÃO JACUÍ - RS - Em 2 de fevereiro de 1979, chegou o Pastor a Salto do Jacuí. A Paróquia de Salto do Jacuí tem agora 3 Comunidades, somando 110 famílias. Foram realizados 78 cultos. Em 1979, a Paróquia começou com um curso pré-primário, sendo que agora já há 27 alunos com uma professora e uma ajudante. Realizam-se também encontros com a juventude, mas há muito a fazer nesse sentido. Foram feitas tentativas de organização de uma OASE, por enquanto com pouco êxito. 60% dos membros são pobres, moram em casas muito simples e lutam pelo pão de cada dia. Um dos problemas maiores é o analfabetismo. Salto de Jacuí está dividido em duas partes: a parte onde residem funcionários da Companhia Elétrica e a parte onde moram os demais. Há uma verdadeira divisão de classes: engenheiros, técnicos, trabalhadores comuns; não há convívio entre eles. - Recursos de que a Paróquia precisa: Além de recursos financeiros e assistência social, se faz necessário, antes de mais nada, um núcleo maior de pessoas que querem trabalhar, que querem dar sem receber, servir e não ser servidas.
- 14.18 MISSÃO URBANA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE PORTO ALEGRE - O trabalho de Missão Urbana em Porto Alegre, realizado pelos Pastores RUI e RUBEM BONATO tem em mente os seguintes objetivos: a) reintegrar à Comunidade local as famílias providas do interior e que se radicam em P. Alegre; b) acompanhar as famílias que se deslocam de um ponto para outro da cidade. A consequência destes objetivos é: a) ação em bairros mais centrais; b) trabalho em área suburbana; c) trabalho a nível de ensino religioso nas escolas públicas estaduais. Assim, existem trabalhos concretos realizados e desenvolvidos pela Missão Urbana nos bairros Partenon, Glória e Teresópolis, em PAlegre, além de estender-se a Viamão, desde 1976, onde foram localizadas 80 famílias de nossa Igreja. Nas escolas públicas estaduais tem-se podido localizar, através dos alunos, famílias de nossa Igreja, que de outra maneira não chegariam a experimentar Comunidade em uma grande cidade.

O trabalho de Missão Urbana em grandes centros demonstra mais uma vez a necessidade de um trabalho desta natureza, não só em Porto Alegre, mas em todas as cidades de grande e médio porte no Brasil.

- 14.19 MISSÃO URBANA EM ALVORADA (GRANDE PORTO ALEGRE) - Em Alvorada existem o Centro Comunitário, a Casa da Criança e a Paróquia Luterana (em formação). O trabalho do Centro Comunitário experimentou, nos últimos anos, uma politização e espiritualização. Quanto à politização, os moradores das vilas começaram a se conscientizar da sua situação e a lutar por suas necessidades básicas: lugar para morar, água e luz, condução etc. A espiritualização se manifesta nos grupos de reflexão, nos cultos dominicais e nos contatos com outras Comunidades. - A Casa da Criança promove a sua missão independente do Pastorado, em aulas de religião, estudos bíblicos para a equipe, comemorações com os pais e cultos infantis em cada domingo. - A Paróquia Luterana, em formação, abrange cerca de 30 famílias e participa dos cultos na capela do Centro Comunitário. No fim de 1979 foram confirmados os primeiros 13 jovens. - Em fins de 1980 o atual Pastor terá de voltar à Alemanha, com o que surge a necessidade de provimento deste "posto avançado".
- 14.20 TRABALHO ENTRE OS ÍNDIOS SURUI-PAÍTER - Os objetivos do trabalho são do conhecimento da IECLB. Nas atividades se destaca o esforço dos missionários no aprendizado da língua indígena (condição básica para o convívio), participando da vida da comunidade, nas atividades individuais e coletivas do grupo: caçadas, derrubadas, roçadas, pescarias, festas, serviços cotidianos de natureza variada. Isso distingue o trabalho dos missionários da IECLB do trabalho de outros agentes, como FUNAI, Summer e antropóloga da PUC-São Paulo. ÊXITOS: Como principal pode ser citada a aceitação da presença dos obreiros da IECLB no meio indígena, levando, inclusive, a convites de viverem na própria aldeia. O fato de a filha do casal de obreiros ter recebido o nome do grupo (Pamalomid) ligou os obreiros por laços de parentesco a uma clã da aldeia. Nas dificuldades podem ser citados: O choque de linhas de ação com o pessoal da FUNAI; contradições inerentes ao convênio com a FUNAI, incluindo elementos de orientação diversa; residência dos obreiros na enfermaria do Posto. - Expulsão dos obreiros: Com a alegação de incompatibilidade generalizada com o pessoal da FUNAI e de interferência na administração do Parque Aripuanã, os obreiros da IECLB foram expulsos pelo Administrador do Parque, procedimento arbitrário e que vai contra o convênio entre IECLB e FUNAI. Essa expulsão é resultado do burocratismo da FUNAI e, por outro lado, do confronto de duas políticas indigenistas opostas: Enquanto a IECLB entende que deve ser criado espaço para que a voz do índio se faça ouvir, possibilitando-lhe caminhar rumo à autodeterminação, - a FUNAI continua com uma política autoritária, personalista e assistencialista.
- 14.21 CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTÊNCIA INDÍGENA - O trabalho entre os índios dos grupos Caingangue e Guarani, em Guarita-RS, apresenta os seguintes setores: escola primária (1ª a 5ª séries), trabalho de saúde (tratamento e prevenção), assistência rural, Comunidade eclesial. Fatores positivos do trabalho: reuniões regulares para ouvir a palavra de Deus, cantar, orar, celebrar os sacramentos. O trabalho visa a introduzir o índio na liderança, dando-lhe responsabilidade. O trabalho já traz resultados em direção à gradual auto-suficiência do índio. - Falhas: falta de conhecimento da língua dos índios por parte dos funcionários da Missão, o que dificulta o entrosamento na

cultura e na vida do grupo. A Igreja deve repensar a função do Pastor, substituindo-o na administração. As falhas da Igreja residem, entre outras, na falta de divulgação do trabalho entre os índios (muitos recursos ainda vêm do exterior). Dificuldades: Dilema da escola, entre o que exige uma escola estadual e o que requer uma escola indígena. - Falta de um médico ligado ao trabalho indígena. - A mini-cooperativa faz depender os índios da organização dos brancos. - Pregação em português - por falta de pregador índio. - Desafios principais: pregação do evangelho, também por líderes indígenas; trabalho contínuo de conscientização da comunidade indígena, para a sua autovalorização; apredizagem da língua dos indígenas. - Novas iniciativas: transformação da lavoura em roça comunitária; cantina vendendo mantimentos, para evitar exploração; reinício das reuniões com autoridades indígenas; curso de enfermagem feito por jovem indígena, que atende atualmente na enfermaria; curso de saúde preventiva feito por jovem indígena, que orienta a comunidade (saúde, higiene, alimentação). - Estatística (resumo): a Missão atende 400 índios (de um total de 1.800); na enfermaria foram atendidas 4.056 casos; houve 50 casos de baixas ao hospital; o quadro pessoal se compõe de 13 pessoas, incluindo professores, monitores, enfermeiras, atendentes de enfermagem, assistentes rurais, motorista/tratorista, cozinheira e pastor.

14.22 CENTRO DE TREINAMENTO PROFISSIONAL "CLARA CAMARÃO" (CTPCC) - No biênio entre os XI e XII Concílios Gerais, o CTPCC passou por diversas dificuldades, podendo, no entanto, os alunos dos cursos de preparação para monitor bilíngüe e monitor agrícola chegar ao estágio final, terminando seus cursos. Por vários motivos, o relacionamento IECLB-FUNAI esfriou neste último ano. - Os 21 alunos que, depois do ano básico, em 1977 decidiram preparar-se para monitor bilíngüe, passaram em 1978-79 pelo ensino teórico e o pré-estágio em escolas no PI Guarita. O 1º semestre de 1980 se destina ao estágio prático. A preparação para o ensino bilíngüe termina com este curso, em vista do preenchimento das vagas. Em junho de 1980 voltaram os alunos da monitoria agrícola. Eles estavam distribuídos, por cerca de 10 meses, nos postos indígenas que os quiseram receber. Pretende-se repetir esse curso, com objetivos reformulados, visando à realidade indígena. A escola de aplicação funciona com uma monitora bilíngüe e uma professora catequista e tem duas séries. - A enfermaria do CTPCC serve, desde fins de 1979, também à população indígena que mora num raio de cerca de 10 km do Centro. Isso trouxe um grande aumento de atendimentos e a necessidade de mais medicamentos, viagens para hospitais e médicos, tendo sido necessário colocar mais uma enfermeira. - No CTPCC atuam 19 funcionários, sendo 7 deles contratados pela FUNAI. - Pelo Convênio foram prometidos 150 ha de terra para a manutenção da escola, tendo sido cedidos, até hoje (5 anos após firmar o Convênio), 86 ha. Para o bem dos índios, a IECLB continua, apesar dos custos elevados, com a escola. Outras cláusulas aguardam cumprimento pela FUNAI; Kombi, madeira para um depósito... Embora haja muitos problemas e falhas, é importante que o trabalho continue, pois a presença da IECLB junto aos índios pode ajudá-los a acharem seu caminho próprio na sociedade.

14.23 NOVAS ÁREAS DE COLONIZAÇÃO - Em 1979, foi transferida a sede de coordenação das Novas Áreas de Colonização para Cuiabá. Isso se tornara necessário para exercer a atividade coordenadora, o apoio às bases, o assessoramento, de dentro da própria área que necessita dessa interligação. No mesmo ano foram criadas e providas as Paróquias de Cuiabá e Ariquemés (esta em RO), a fim de propiciar uma assistência pastoral mais efetiva e regular aos membros da IECLB dispersos naquelas áreas. Têm sido realizados, desde então, numerosos encontros: Pregadores e Monitores com os agricultores da Transamazônica, para viver e experi

manter comunhão, crescer na fé, descobrir dons e aprender um do outro. Os Cursos de Orientadores Rurais abrangem as áreas de saúde, agro-veterinária e vida comunitária e social. De começo ao nível de Rondônia, o peso passou depois ao trabalho com grupos locais. Encontros Ecumênicos Jovens - para promover a integração, em face da realidade e das necessidades locais.

Bem aceitos pelos jovens, nem sempre acham o apoio dos pais, que desaprovam os encontros com a Igreja Católica. - Os Encontros e Reuniões com Presbíteros objetivam questões administrativas, teológicas, pastorais, políticas e comunitárias, em observância à linha pastoral esboçada. Encontros Tradicionais: Em diversas Comunidades, os membros assumem a direção do culto, na ausência do Pastor. Quanto à pregação contextualizada (terra, roça, produção...) há desaprovação por parte de membros, que querem "ouvir a palavra de Deus e não ouvir falar de roça". Culto, ensino com firmatório, escola dominical, encontros de senhoras, são partes essenciais dos encontros. Encontros de Obreiros - têm por objetivo a integração dos obreiros, coordenação do trabalho e a reflexão da linha pastoral. Perspectivas: defini-las é difícil, uma vez tomada a opção de não decidir "em lugar dos membros", mas "com os membros". Apenas se pode prever que a caminhada continuará, animando, questionando, sendo questionado, refletindo, orando, ouvindo e assumindo riscos e decepções - em fidelidade ao Evangelho, ao povo e à sua causa.

14.24 EVANGELIZAÇÃO (Missão Interna) - O Pastor ALCIDES JUCKSCH realizou em 1979, na 2ª, 3ª e 4ª RE um total de 15 evangelizações, num total de 273 conferências evangelísticas (sendo 88 em português, 54 em alemão, 4 com filmes, 6 com jovens, 1 pelo rádio, 119 estudos bíblicos em OASE e grupos, e 1 casamento), contando com uma assistência de 35.140 pessoas. Em 1980 o P. JUCKSCH empreendeu uma viagem à Alemanha e Canadá, donde retorna em fins de outubro.

14.25 SERVIÇO DE EVANGELIZAÇÃO (Missão Interna) - O tema EVANGELIZAÇÃO mereceu nos últimos anos, longos debates em vários grêmios da Igreja: Conferência dos Secretários, Pastores Regionais, Conselho Diretor, Concílio Geral. Nas discussões houve consenso quanto à necessidade de incentivar o trabalho de evangelização, havendo divergências, no entanto, quanto à maneira de fazê-la: em âmbito distrital (ou grupos de Distritos) ou em âmbito de IECLB como um todo. Outra alternativa proposta foi uma execução simultânea das duas modalidades citadas, continuando-se com a evangelização nos moldes tradicionais ampliada por evangelizações nos Distritos, em rodízio dos Pastores, que fariam esse serviço a par de suas atividades normais em Paróquia. Nas discussões ficou claro também que EVANGELIZAÇÃO não é uma prerrogativa de alguns poucos "especialistas", mas que ela deve emanar do trabalho normal de todos os obreiros, além do trabalho daqueles que recebem uma incumbência específica para tal. - No biênio 1978-80, continuaram no serviço de evangelização a ser seguidas as metas de confrontação do homem com o chamado de Deus em Jesus Cristo; cuidou-se da renovação dos hábitos devocionais, pessoais e familiares dos membros das Comunidades, a par do compromisso do cristão para com o "outro" no mundo (i.é, sua atividade missionária). Foram realizadas 16 evangelizações, nos Estados de RS, SC, PR, com um total de 148 cultos, além de palestras (OASE, JE, Confirmandos, Crianças em Escolas, nas Rádio-emissoras); foram feitas reuniões de oração, entrevistas, visitas; houve levantamento de coletas e venda de livros. - Se, por um lado, houve um engajamento satisfatório (participação pessoal, convites a outros etc.), coletas razoáveis, aquisição abundante de literatura - por outro lado há preocupação com outros aspectos: há Comunidades que nunca tiveram uma semana de avivamento espiritual; se levarmos em conta o total dos membros de uma Comuni-

dade, o número de participantes nas evangelizações é insatisfatório; nem todos os Pastores preparam devidamente a sua Comunidade para a evangelização ou consolidam satisfatoriamente o movimento realizado. - Planejamento: Procurar atender aos convites para semanas de evangelização, buscando a integração com a equipe de evangelistas a ser constituída, dentro das novas metas do biênio.

- 14.26 COMISSÃO PARA ASSUNTOS ECUMÊNICOS - Seus membros participaram de diversos encontros, palestras, conferências e diálogos interconfessionais, em nível nacional e internacional. Estas atividades tão somente podem ser um apoio ao ecumenismo praticado nas bases eclesiais ou comunitárias. A cooperação ecumênica é essencial e indispensável nas fronteiras do testemunho cristão em nosso País. Lembra a Comissão Ecumênica, com alegria, a crescente cooperação ecumênica nas diversas pastorais específicas, por exemplo, a indígena, a rural e a suburbana. Nesse mesmo espírito ecumênico há um crescente número de membros da IECLB integrando organismos e movimentos de defesa dos direitos humanos, da justiça e não-violência, e de promoção integral da pessoa humana.
- 14.27 COMISSÃO TEOLÓGICA - Depois de ter entregue ao Conselho Diretor, em agosto de 1978, o documento "Culto em Memória dos Mortos?", a Comissão Teológica praticamente deixou de atuar, devido a dois fatores: Até fins de 1978, terminaram os mandatos de todos os seus membros. Os compromissos de seus membros em outros setores não mais lhes permitiram uma colaboração intensiva na Comissão. Para o futuro, é necessário um estudo profundo de toda a concepção da Comissão Teológica (estrutura, modalidade de trabalho, colaboradores...). Não há dúvida, porém, que a IECLB precisa de uma Comissão Teológica.
- 14.28 COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE PÚBLICA (CRP) - Em carta de 09.08.1979, dizendo que o Conselho Diretor e o Pastor Presidente se posicionam e engajam política e publicamente de maneira mais acentuada, o que é bom, a Comissão se demitiu em caráter irrevogável, já que não era solicitada para desempenhar as suas funções assessoras. Os membros da Comissão, porém, se colocaram, individual e grupalmente, à disposição do Pastor Presidente para eventuais tarefas específicas. - O CD, no entanto, constatou que a CRP prestou bons serviços. Talvez o assessoramento não foi maior, porque o CD esperava da Comissão também contribuições de sua própria iniciativa. O CD agradece aos membros pelos serviços prestados, bem como pela disposição de colaboração futura em outros termos.
- 14.29 COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - PR - Organismo ligado pastoralmente à linha missionária da CNBB. Objetivos: apoio e ajuda aos oprimidos, especialmente do campo, batalhando por justiça agrária e uma política salarial que atenda às necessidades dos trabalhadores rurais e visando a uma Reforma Agrária total e imediata. Principais atividades: instalação de escritório em Mal. Cândido Rondon. Formação de grupos de base com lideranças da IECLB no Oeste Paranaense. Contatos com a oposição à construção de Itaipu. Manifestação acerca do problema das Notas Promissórias Rurais. 3 seminários (Cascavel, Matelândia e São Miguel do Iguçu). Elaboração do projeto "Arca de Noé" e "Pão para o Mundo". Encontro entre o clero do Oeste e o Dep. Jurídico da Itaipu, abordando problemas de indenização a reassentamento das pessoas atingidas pela hidrelétrica. Atenção ao caso despejo de posseiros. Participação nos encontros micro-regionais em Umuarama e Londrina. Orientação aos posseiros. Visita do Sr. José Chipenda do programa Combate ao Racismo, do CMI. Edição de "Você e as Hidrelétricas" e "Você e as Notas Promissórias Ru-

rais". Reunião com a Comissão Justiça e Paz e as lideranças rurais. Audiências com INCRA e Itaipu. Assembléias de agricultores, reforçando a luta para indenização justa. Denúncia sobre irregularidades nas indenizações. Contatos com a Assembléia Legislativa. Simpósio sobre migrações. Participação no encontro da IECLB sobre problemas do pequeno agricultor, em Porto Alegre. Audiência da CPT e comissão de agricultores e sindicatos com a Eletrosul, em Florianópolis. Resumo: acompanhamento das lutas do povo e experiência de um ecumenismo de base, certificando-se a irreversível tomada de consciência e solidariedade do povo oprimido.

- 14.30 CENTRO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL (CEM) - O setor é novo. A equipe se compõe de 3 funcionários. O material produzido dá ênfase especial à criança, mas envolve também o adulto. Resultados visíveis: O folheto "Cristo, o Mediador", um audiovisual com o mesmo título, a série "Temas Atuais da IECLB" e o assunto abordado na Revista CEM nº 1/80, além de outros trabalhos iniciados. Destacam-se ainda: o livro "A criança dos 4 aos 12 anos", material alusivo ao Ano Internacional da Criança, auxílios didáticos para o ensino cristão, elaboração de conteúdos para o Manual para Orientadores de Culto Infantil/Escola Dominical. Em julho do corrente ano, o coordenador da equipe retornou à Alemanha, tendo sido substituído na sua atividade por outro teólogo.
- 14.31 DEPARTAMENTO DE CATEQUESE - Como departamento a serviço das Comunidades, identificou-se com a tarefa e responsabilidade de sermos Igreja de Jesus Cristo neste País, visando ao objetivo proposto para a atuação da Igreja. Entre as principais realizações citam-se: Cursos/Seminários, com vistas à preparação e atuação de obreiros colaboradores, orientadores e professores, além de destaque especial em cursos para orientadores de escola dominical e educação cristã na escola. Foi realizado, neste biênio, um total de 50 cursos e seminários, tendo sido atingidos mais de 1700 líderes nos diversos setores. A Semana de Criatividade, realizada em julho de 1979, teve uma participação extraordinária com 130 inscrições. Material: mais um caderno da série Escola Dominical e o Manual para o Culto Infantil/Escola Dominical. Nesta elaboração cooperaram catequistas, professores e outros colaboradores. O Amigo das Crianças continua tendo boa aceitação; sai em 44 edições anuais, de mais de 5000 exemplares. Escola: Trabalha-se numa revisão do material para Educação Cristã na Escola. Foram revisados os Manuais do Professor (1ª a 4ª séries). Está sendo editado o 2º caderno da série "A Caminho", para educação cristã no 2º Grau. - Cooperação: iniciada com o Centro de Elaboração de Material, será aprofundada. Foi realizada uma reunião dos setores que elaboram e editam material: Editora Sinodal, CEM, Departamento de Catequese. - Obreiros Catequistas: Atuam, de momento, no âmbito da IECLB, 92 catequistas egressos da ENE de Ivoti e mais 13 obreiros egressos do Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos, perfazendo 105 obreiros catequistas, assim distribuídos: RE I, 11; RE II, 6; RE III, 43; RE IV, 44; RE V, 1. - Houve, neste biênio, dois encontros de obreiros catequistas, com expressiva participação. Realizam-se estudos para a realização de um Curso por Extensão para obreiros egressos de Ivoti, que estão ativos na IECLB. Nas outras atividades, destacam-se o Ensino Religioso na Escola Pública, havendo esforços no sentido do engajamento nessa área: Comissões/Grupos de Trabalho que têm integrado conselhos e equipes, com dedicação parcial ou integral no Dep. de Catequese. A equipe do Departamento de Catequese se compõe de 4 pessoas, sendo duas em tempo integral e duas em tempo parcial, incl. o seu atual diretor, que dedica 50% do seu tempo ao Departamento.

- 14.32 DEPARTAMENTO DE MÚSICA SACRA - O Departamento de Música Sacra da IECLB ocupou-se intensivamente com a confecção de um novo hinário para uso nas Comunidades da IECLB, com um canto genuinamente brasileiro. Estão sendo entregues aos conciliares os primeiros exemplares do referido hinário, o qual pretende ser um auxílio. O DMS veiculou igualmente a confecção de um Manual e Método para Harmônio, de Micaela Berger, editado pela Ed. Sino-dal, o qual já está na sua segunda edição. Igualmente cursos para organistas e harmonistas foram oferecidos e por seu intermédio formaram-se 21 músicos. O DMS fundou a União dos Corais Evangélicos, UCE, e entrega aos corais cerca de 12.000 partituras.. musicais por ano. Houve também a promoção de cursos de regência em diversos Distritos da IECLB. O diretor do DMS igualmente lecionou o canto litúrgico aos estudantes da Fac.Teol. A convite dos Distritos Eclesiásticos o DMS promove cursos para professores de canto com crianças. Neste sentido existem à disposição.. dois cancionários feitos pelo DMS. Houve intensa participação.. do diretor do DMS no setor da OASE, com o cancionário editado.. anualmente. Também os grupos musicais existentes nas Comunidades, como Rolândia e Corupá, receberam a assistência do DMS. O Coral ARS SACRA, de Blumenau, fez uma tournée pela Alemanha, com muito sucesso. O mesmo é regido pelo diretor do DMS, Pastor ... Frank Graf.
- 14.33 A BÍBLIA FALADA PARA OS CEGOS DO BRASIL - O projeto teve início em 1977. É patrocinado pela Christoffel Blindenmission -Bensheim/Alemanha (CBM). Supervisão: IECLB - Secretaria de Missão. Pela execução do projeto responde a Associação Beneficente Publicações em Cassetes (PUCACEG). A IECLB é intermediária entre a CBM e a PUCACEG, devendo as verbas requeridas ser aprovadas.. pela Secretaria de Missão da IECLB. A gravação do Antigo Testamento e do Novo Testamento na linguagem de hoje, versões da Sociedade Bíblica do Brasil, foram feitas nos estúdios da ISAEC. Cada cópia da Bíblia completa se compõe de 123 cassetes de 60 minutos. A gravação é em estéreo e .. tem pontes musicais entre os assuntos. A distribuição obedece a um sistema de empréstimo, envolvendo Comunidades de diferentes denominações. Foram alcançadas até agora: a Grande Porto Alegre (projeto I); Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Blumenau, interior do RS, Lisboa (Portugal) e Madri (Espanha).
- 14.34 CENTRO SOCIAL "HELIDOR HESSE" - é uma entidade filantrópica, criada em 1969, e mantida pela Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, tendo por tarefa a assistência e o auxílio no desenvolvimento social aos menos favorecidos, sem discriminação de raça, religião ou ideologia. Através de uma ação educativa e curativa pretende tratar problemas de saúde, educação de filhos, desajustamento conjugal, profissionalização e valorização da pessoa humana na sociedade. De janeiro de 1979 a junho de 1980 o serviço médico atendeu 3.181 consultas e 2.577 análises clínicas; o serviço de enfermagem distribuiu 9.130 medicamentos e realizou ... 2.226 palestras; o serviço social orientou 745 pessoas. Foram.. ministradas 1.380 aulas nos diversos cursos profissionalizantes. O Mobral atendeu 225 alunos em 292 dias letivos. Com isto o Centro Social "Helidor Hesse" procura atingir sua finalidade, ou seja, o bem estar social de famílias menos privilegiadas.
- 14.35 SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA HUMBOLDT- A Sociedade foi fundada em 1844. Retiro para pessoas idosas: Numa área de 12 ha dispõe de 7 pavilhões, com 13 apartamentos e 71 quartos, refeitório, cozinha, lavanderia, oficina e casa do administrador. Manutenção: contribuições dos pensionistas, doações, renda da festa do Dia das Mães. - Atendimento por 26 funcionários, incluindo o administrador. No período de 1978-80, foram feitas reformas e pequenas ampliações. Pretende-se dobrar a capacidade; há muita procura. O assunto ainda está em estudos, em vista da precariedade..

das condições financeiras. Despesas internas de manutenção em 1979: Cr\$ 4.500.000,00.

- 14.36 O CENTRO SOCIAL "BOM SAMARITANO" - RJ - foi criado para oferecer cursos de iniciação profissional à população carente e, assim, oportunidade de participação social. Hoje funcionam cursos de alfabetização, corte e costura, datilografia e trabalhos manuais. Mas o serviço mais importante, desde 1979, é a creche para 30 crianças da favela situada ao lado. Existe convênio com a LBA. Temos para este serviço duas Assistentes Comunitárias formadas no Seminário Bíblico-Diaconal de São Leopoldo, além de outras funcionárias e colaboradoras voluntárias. O objetivo da creche é acompanhar as crianças também durante a idade escolar, recebendo-as na creche para fazerem seus temas escolares sob orientação. A localização da creche para os pobres em bairro de nobres dificulta em parte o trabalho.
- 14.37 CENTRO SOCIAL "O BOM SAMARITANO" - A Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba (CELC) constrói, no bairro de Pinhais, um Centro Social. Na vizinhança se situam vários bairros muito pobres. Objetivo do Centro: Atendimento às pessoas necessitadas, orientação doméstica e profissional, creche e centro comunitário. Já funcionam cursos de crochê, pintura em tecido, corte e costura, cabeleireira e manicure, datilografia, aulas de higiene. A procura é grande. As aulas iniciam com uma meditação. São feitas visitas nos lares das participantes, procurando-se resolver problemas existentes. O Centro Comunitário da CELC abrigará, de início, 60 crianças; mais tarde será ampliado para local onde as mães que trabalham fora, possam deixar os filhos. O Dep. de Assistência Social faz campanhas entre os membros da CELC e em firmas de Curitiba, angariando meios de manutenção. O desejo do Centro Social é servir ao próximo e glorificar o nome do Senhor.
- 14.38 INSTITUIÇÃO BETHESDA - PIRABEIRABA - SC - A Instituição Bethesda, em Pirabeiraba-SC, engloba um Ancionato, um Hospital, uma Maternidade e um Instituto Bíblico-Diaconal. Durante 1978 o Ancionato teve 94 internos, e em 1979, 91 internos. O Hospital e Maternidade prestaram assistência a 1.890 internados em 1978 e a 11.172 pacientes em ambulatório; em 1979 houve atendimento a 1.932 pessoas internadas e a 12.509 pessoas em ambulatório. O Instituto Bíblico-Diaconal contou com 28 estudantes em 1978, e com 27 estudantes em 1979. A própria Instituição tem ainda uma granja que fornece boa parte da alimentação às demais partes deste importante organismo de serviço em nossa Igreja.
- 14.39 CONSELHO DA OBRA DIACONAL - O Conselho da Obra Diaconal se compõe dos diretores da Associação Diaconal Luterana-ES, Instituição Bethesda-SC, Casa Matriz de Diaconisas-RS, Sociedade Evangélica Pella-Bethânia-RS e da Orientadora da OASE RE IV, instituições mencionadas em outros pontos deste relatório. O Conselho oferece orientação às citadas instituições diaconais da Igreja. No último biênio, o Conselho se ocupou principalmente com o que segue: Empenho no estabelecimento de afinidades entre os currículos de Serra Pelada e a Casa Matriz; os egressos destas instituições formam a Comunhão de Obreiros Diaconais da IECLB, cujo Mentor é o Diretor da ADL, de Serra Pelada. Criação da Regional Sul da Comunhão de Obreiros Diaconais que coordena o encontro anual desses obreiros. - Instalação oficial da Escola de Auxiliar de Enfermagem, no Hospital Montenegro. - Simpósios para Dirigentes de Ancionatos: em novembro de 1978, em Gramado, prevendo-se o segundo encontro em Curitiba (Lar Ebenezer). - Assistência às crianças e jovens evangélicos da Primeira Aldeia Cristã S.O.S. - P. Alegre, abrigando hoje 73 crianças. Existiriam possibilidades de assumir mais dois Lares, se

conseguíssemos as respectivas "mães" (entre 25 e 35 anos). - Co-
mo tarefa imediata que o Conselho tem pela frente, ressalta a
manutenção de intercâmbio entre os responsáveis por hospitais
evangélicos, a fim de debater questões de interesse comum nas
suas aspirações.

14.40 ASSOCIAÇÃO IRMÃ SOPHIE ZINK - A Casa Matriz de Diaconisas come-
morou, em 1979, os seus 40 anos de existência. Entre as priori-
dades estabelecidas pela Irmandade figuram: dar preferência ao
serviço social na Comunidade e nas instituições diaconais. For-
mou-se um "grupo poimênico" de 5 Irmãs para iniciarem um servi-
ço de "diaconia pastoral". A Irmandade conta atualmente 77 Irmãs,
além de 10 Diaconisas de Kaiserswerth (jubiladas, estando duas
na ativa). - Em 1980, duas Irmãs receberam a Bênção para o Mi-
nistério Diaconal. A Casa Matriz serve hoje em 22 campos de tra-
balho. - O Seminário Bíblico-Diaconal forma Assistentes Comuni-
tárias. O curso é de 3 anos e já formou 29 Assistentes. Atual-
mente o Seminário é frequentado por 35 alunas, sendo 4 delas Ir-
mãs. O curso funciona ainda nas dependências da Casa Matriz.
As Assistentes Comunitárias prestam serviços na assistência so-
cial de comunidades, em creches, asilos e ancionatos. São acom-
panhadas em seu ministério, pela Casa Matriz. A Casa Matriz de-
cidiu construir um prédio para o Seminário, de 830m², para abri-
gar o curso. A obra é financiada pela própria Irmandade. O An-
cionato continua com 17 senhoras idosas. A Associação elaborou
um projeto para um novo ancionato, para 100 pessoas. - A obra
da Irmandade vive das contribuições dos seus Campos de Trabalho,
sendo que o valor dessas contribuições ficou, nos últimos anos,
a critério dos Campos de Trabalho. Entram, além disso, coletas
e doações de amigos e benfeitores. - A Casa Matriz continua ofe-
recendo, anualmente, 5 a 8 vagas para "Praticantes". Moças das
Comunidades realizam ali um "ano diaconal", obtendo uma forma-
ção elementar em economia do lar. - Desde agosto do ano em cur-
so, o P. R. Droste, Diretor da Casa Matriz há 13 anos, deixou
essas funções, para assumir a Secretaria de Formação da IECLB.-
Perspectivas: incrementar o intercâmbio com as Comunidades; con-
cluir o prédio do Seminário Bíblico-Diaconal; transformar o Se-
minário Bíblico-Diaconal em curso reconhecido pelo Estado.

14.41 SOCIEDADE EVANGÉLICA PELLA-BETHÂNIA - Esta Instituição da nossa
Igreja assiste hoje uma média de 240 internos, menores e idosos.
Ao longo dos seus 88 anos de existência, tem experimentado, ape-
sar de dramas e dificuldades, a gratidão de receber e de dar por
amor de Cristo. Matrícula geral de pessoas atendidas nos seus 4
lares: em 1978= 212, em 1979= 215 (homens e mulheres). Principais
serviços mantidos: Para crianças e adolescentes, em 5 lares, com
matrícula de 72 crianças em 1979; para adultos (idosos e defi-
cientes físicos e/ou mentais), em 4 lares, sendo que o lar "Sa-
maria" dispõe de enfermaria, ambulatório, serviço dentário e
dispensário: diárias-leito, medicamentos, consultas médicas, bai-
xas hospitalares (externas), tratamento dentário; para a comuni-
dade de asilados: distribuição de peças de roupa, artigos de hi-
giene, calçados. Escolas: da 1ª à 8ª séries, 97 matriculados (in-
ternos e externos), - Principal destaque: Inauguração de mais 3
lares para crianças, resultado dos esforços de amigos e colabo-
radores. - Metas e desafios: Concluir lavanderia e provê-la de
máquinas modernas; contratação de um agrônomo, de um coletante
e de um diácono; criação de um lar para crianças excepcionais e
criação de lar para idosos contribuintes. - Dados comparativos:
Manutenção de um (1) interno (criança ou idoso) em 1980 -
Cr\$ 50.000,00; média de participação dos internos ou seus fami-
liares - 25%; média de gratuidade oferecida pela Instituição:
75%; média de índice percentual das coletas no orçamento (1979):
2%; principais componentes do orçamento: produção própria, pen-
sões, auxílios, convênios, subvenções, donativos (Comunidades,
OASES, empresas, amigos). - Sincero obrigado a todos os amigo

e colaboradores! Cristo nos desafia a aceitarmos também hoje a nossa tarefa diaconal.

- 14.42 O ASILO DOS VELHOS "RECANTO DO SOSSEGO", uma instituição caritativa da IECLB, oferece cuidados elementares a idosos necessitados. Dispõe de 78 leitos dos quais, atualmente, estão ocupados 59, mais 2 que foram reservados. Existem problemas, não tanto de ordem financeira e alimentar, porém de previsão para o futuro, porquanto na admissão de novos asilados observou-se um acentuado declínio das forças mentais e físicas dos mesmos, em comparação a cinco anos atrás. É decorrente da "pensão de velhice", que permite aos idosos desamparados permanecerem por mais tempo em seus lares. Para enfrentar aquela situação, o Conselho Diretor do Asilo de Velhos deverá fazer o possível para dar melhor assistência de saúde. Até agora não encontrou solução promissora, nem nos contatos com médicos, nem junto às Irmãs evangélicas. Se não for possível encontrar pessoas qualificadas na área da saúde, terá que se valer do Regimento Interno que frisa que o Asilo não é hospício, nem sanatório, e terá que rejeitar a admissão de moribundos e insanos. Com isso aumentaria o número de vagas, pondo em dúvida a continuidade do trabalho. Abrir-se-ia espaço para cursos diaconais ou bíblicos, abrindo retiros no âmbito de Distrito e Região.
- 14.43 LAR DA CULTURA E HARMONIA - DE ASSISTÊNCIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL - LACHARES - TAQUARAS - O ideal do atual LACHARES já funciona desde 1975. Todas as idéias são testadas na prática e, se aprovadas, são incluídas no patrimônio cultural do LACHARES. Em 1978, já se formara um maior círculo de influência, sendo que em outubro daquele ano foi finalizada uma campanha que rendeu 23.000 tijolos, 12 ha de terra e Cr\$ 31.000,00 em dinheiro - tudo doado pelo povo local. O Governo do Estado de Santa Catarina reconheceu o trabalho, destinando a ele, em 1979, a quantia de Cr\$ 200.000,00, importância esta a ser elevada, em 1980, para Cr\$ 350.000,00. Com esses impulsos, as experiências da agricultura biológica, treinamento de arte culinária, indústria caseira, preparo de alimentos etc. aumentaram muito. Foi liberado um Pastor para dedicar-se, em tempo integral, ao LACHARES. Diversos órgãos do exterior prometeram auxílio financeiro: Igreja Evangélica da Bavária, Pão para o Mundo, Missão Norueguesa, Ação Ecumênica de Solidariedade com a América Latina e outros.
- 14.44 CENTRO DE ACONSELHAMENTO AO PEQUENO AGRICULTOR - CAPA - O CAPA iniciou suas atividades em 15 de junho de 1979 com o objetivo de dar orientação aos pequenos agricultores. Proferindo palestras a grupos de agricultores em Concílios Distr. e Reg., Conferências Pastorais, participando de encontros regionais de lideranças cooperativistas, Congressos de OASES, o CAPA tem como tema e objetivo central a organização do agricultor, o seu meio-ambiente (ecologia), planejamento agrícola e agricultura orgânica, a diversificação de produção, rotação de culturas, uso de adubos naturais, orgânicos, sindicalismo, cooperativismo e fontes naturais de energia. Com estes conteúdos, veiculados através de folhetos, reuniões, audio-visuais, grupos, etc. o CAPA esteve presente em cerca de 50 lugares do RS, PR, e RJ.
- 14.45 CAPELANIA MILITAR - Dentre as atividades desenvolvidas pela Capelania, o Capelão, P. Darci Drehmer, conseguiu abordar os principais aspectos que acompanham o homem durante a sua vida. O objetivo do Quadro de Trabalho Anual é mostrar as diversas situações em que se pode encontrar o ser humano. O homem que está no Exército e enfrenta problemas de vícios, vive também em sociedade (família, matrimônio etc.), é amado por Deus e, para viver uma vida com sentido, precisa viver a sua fé. - Nos

Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva, em São Leopoldo, foram ministradas diversas instruções, houve encontros, sendo tratados os temas: Religião - origem, evolução e sentido; Deus; Jesus Cristo e o Cristianismo; Fé e Vida; Aborto; Toxicomania; Sexo; Matrimônio; Família. Esses contatos criam um clima de confiança entre o Capelão e a tropa, o que facilita a missão.. de contribuir na formação. Uma nova experiência foi feita no aconselhamento em grupo: reuniões de soldados que apresentavam um problema comum, p. ex., envolvimento em tóxicos. - As prisões das Unidades, as enfermarias e os hospitais foram lembrados com visitas periódicas. - Foram feitas visitas nos lares, por solicitação ou por exigência das circunstâncias. - Houve.. encontros de militares evangélicos e de soldados com jovens .. evangélicos. - Entre os atos religiosos devem ser citados os cultos, atos ecumênicos e missas em ocasiões especiais; Dia da Infantaria - Dia da Artilharia - Intentona Comunista - Formato da NPOR. - O opúsculo "Fui convocado, vou servir" proporciona ao jovem um encontro prévio com a vida no quartel. - A elaboração e adoção de novos meios deverão tornar a instrução mais dinâmica.

- 14.46 TRABALHO ENTRE ESTUDANTES EM CURITIBA, é realizado em equipe com a colaboração de três Pastores. Conscientemente não se optou pela formalização de uma Paróquia dos Estudantes. Desta maneira conseguiu-se maior integração dos estudantes provenientes de outras localidades, inclusive de outros Estados, nas .. atividades da Comunidade local, principalmente no trabalho da Juventude Evangélica. Existe a CELU - Casa do Estudante Luterano no Universitário, que aloja 88 moradores; o LAJEL - Lar do Jovem Estudante Luterano, com 36 estudantes de nível pré-universitário; o LAMEC - Lar para Moças Evangélicas em Curitiba, no qual residem 18 moradoras. Existe, desde 1976, o Coral Jovem, um excelente meio de engajar estudantes num trabalho ativo. Torna-se necessário dizer que o trabalho entre estudantes tem sido compensador, sendo um campo, no qual a Igreja deveria investir cada vez mais.
- 14.47 OBRA-GUSTAVO-ADOLFO - Nos anos de 1978-79, a OGA tem prestado novamente excelentes serviços, com auxílios-doações a 28 Comunidades, 16 Instituições e 14 bolsistas, além de 6 empréstimos. Neste ano de jubileu dos seus 70 anos, convém frisar a necessidade de fazer esforços para uma maior independência da OGA, uma vez que ninguém pode assegurar a continuidade dos auxílios do exterior. Isso requer maior apoio de Comunidades e de membros. Na verdade, o círculo de amigos e colaboradores tem aumentado nos últimos dois anos, embora ainda seja pequeno para fazer da OGA aquilo que poderia e deveria ser. Ressalta ainda a Colecção Infantil, serviço que tem levado para dentro das famílias, desde 1976, 250.000 cartões coloridos com mensagens bíblicas. Essa introdução das crianças no amor ao irmão, preconizado pela OGA, é tão importante ou mais que o resultado financeiro obtido. - Façamos votos que o espírito que vivifica essa obra entre nós, nos impulse também no futuro para provas claras de amor fraterno.
- 14.48 CAMPANHA DO SELO - Em 1979 surgiu a idéia de organizar essa campanha. Um folheto foi enviado a todas as lideranças da ... IECLB. Começaram a entrar selos usados, que tiveram de ser registrados, classificados e vendidos. Além disso, foram mandadas as confirmações de entrada. Constatou-se, depois de pouco tempo, que o maior serviço consiste na venda dos selos. Um pastor e esposa, com a ajuda de uma pessoa entendida no negócio.. do selo, estão dando atendimento à campanha. O serviço é gratuito. Já em 1979 foi obtido um "lucro", com o qual se pôde .. dar uma ajuda a um asilo de órfãos na 3ª RE. No 1º semestre de 1980, o auxílio foi dado a crianças carentes da 2ª RE. Além ..

destes auxílios, o trabalho com o selo tem outro sentido, o terapêutico: pessoas idosas sem ocupação recebem no trabalho do selo uma tarefa que as ocupa e valoriza, fazendo com que se sintam úteis. Com a colaboração de um número de pessoas cada vez maior, poder-se-á ajudar também cada vez mais.

14.49 FACULDADE DE TEOLOGIA - De março de 1978 a março de 1980, o número de estudantes cresceu de 141 para 212 (50%). A tendência é de um crescimento maior ainda nos próximos anos. Isto exige várias adaptações. O currículo foi adaptado para um atendimento maior, com ampliação da área destinada a atividades relacionadas com o ensino, reduzindo-se o espaço para moradias.. estudantis. Apenas 1/3 dos estudantes ainda tem lugar nos alojamentos da Faculdade. Os demais têm de procurar moradia fora do estabelecimento. Aumentou, desta maneira, a responsabilidade do estudante, devendo ele próprio resolver os seus problemas de alojamento e alimentação. O Fundo Rotativo de Financiamento de Pensões tem proporcionado meios de manutenção através de empréstimos a serem devolvidos após a conclusão dos estudos. Esse Fundo, administrado pela Legião Evangélica, precisa das doações e coletas das Comunidades e de membros individuais da IECLB, para manter-se. O aumento de estudantes exige mais professores. O número de professores deverá ser completado nos próximos anos, o que implica um acréscimo no orçamento da Faculdade. - As "linhas teológicas", presentes na IECLB, se fazem sentir na Faculdade, onde se deve realizar a análise e discussão dessas linhas. O desempenho da Faculdade tem sido criticado.. nos últimos anos, tendo havido questionamento por parte de diversos grupos da Igreja. Através de informações, Concílios e encontros e ainda através do estágio de estudantes procurou-se incrementar a compreensão mútua.

14.50 ASSOCIAÇÃO DIACÔNICA LUTERANA (ADL) - A ADL está numa fase de plena afirmação. O trabalho desenvolvido em Serra Pelada sofreu diversas mudanças: de ordem administrativa, de organização legal (FDL para ADL) e de ordem pessoal. A manutenção do vínculo com a nossa Igreja e a sua realidade experimentou reafirmação. Partindo da base - o Evangelho de Jesus Cristo - é que surge a tarefa diaconal, em redor de nós, nas Comunidades. Na verdade, a cada cristão cabe parte desta tarefa. Apenas as tarefas que os membros não podem realizar, são executadas por obreiros especializados para isso. A ADL se propõe formar esses obreiros. Os trabalhos de reestruturação dos cursos já iniciaram, partindo dos princípios desenvolvidos nas administrações anteriores. Em 1980 iniciou um novo plano curricular: no 1º Grau se desenvolve o Curso Bíblico, Histórias da Igreja e de Israel, Religiões e Seitas, Catecismo, Alemão, cursos de Harmônio, Violão, Trombones e Iniciação Musical. A partir da 5ª série, os alunos podem ingressar na ADL. A formação diaconal é dada ênfase no 2º Grau: disciplinas - Antigo e Novo Testamento, História da Diaconia, Sistemática, Iniciação à Psicologia e à Sociologia, Didática, Realidade Brasileira, Alemão, Ano Eclesiástico, Paimônica, Datilografia e Formação Musical. No Curso Diaconico, na 3ª série do 2º Grau, a formação é específica em diaconia, incluindo trabalho prático em Comunidade. O Curso de Habilitação ao Diaconato é desenvolvido num encontro de que participam professores da Fac. Teol. e outros. O curso oficial é desenvolvido pela Escola de 1º e 2º Graus Joaquim José Vieira. Para 1981 está previsto o Curso de Magistério. O professor-diacono atuará tanto na escola como na Comunidade. - A matrícula tem experimentado sensível aumento no último ano. - O Diretor Geral.. tem feito visitas aos diaconos formados pela ADL. - Em serviço ativo atuam, de momento, 43 obreiros diaconais. - A situação.. financeira pôde ser equilibrada, encerrando-se o ano de 1979

sem déficit. As fontes de arrecadação são várias, ressaltando as doações (Círculos de Amigos), cabendo um agradecimento especial aos irmãos de além-mar pela ajuda que já vem de longos anos.

- 14.51 INTERNATO RURAL DA CETO - TEÓFILO OTÔNI - Esta escola profissionalizante e obra social, filiada à Comunidade Evangélica.. de Teófilo Otôni, é mantida por doações, convênios e produção própria. Mantém os cursos básicos de treinamento de agricultor polivalente, treinamento doméstico rural e educação integrada, todos reconhecidos oficialmente. Realizações e perspectivas - Em 1979, estiveram matriculados 60 rapazes e moças, além de jovens trabalhadores em estado de aperfeiçoamento e especialização. Amigos do IR no País e no exterior, deram ... apoio financeiro que possibilitou a continuação do trabalho. O ano de 1979 trouxe uma situação financeira difícil, sendo que o ano em curso ameaça ser mais difícil ainda. Entre os cursos avultos merecem destaque os de tratorista, de muita procura e que pretendem realizar também em 1980. Há bom desenvolvimento em todos os setores de trabalho e economia do IR. O número de alunos é o maior já havido. Pretende-se dar-lhes, também no futuro, além de um treinamento profissional cada vez melhor, uma formação moral e cristã, válida em todas as épocas.
- 14.52 SEMINÁRIO DE PREGADORES - ARARAS - De outubro de 1978 a abril de 1980, o Seminário acolheu: um convento pastoral nacional.. da Igreja; 4 certames da 1ª RE; 4 grupos da JE; grupos de outras Igrejas; grupos de colégios do Rio de Janeiro; grupo de senhoras idosas da Soc. Ben. de São Paulo e mais 189 pessoas isoladas. Total de dias de hospedagem: 2.223. Foram investidos pela IECLB Cr\$300.000,00 na recuperação de bens patrimoniais. Em 1981, deverá haver mudanças na administração, em vista de a atual administradora e a chefe da cozinha se aposentarem.
- 14.53 LAR DA IGREJA/ISAEC - PANAMBI - Este ano, o Lar da Igreja completou 19 anos de existência, sendo atualmente a sede da OASE da 3ª RE. Manutenção: A 3ª RE e a OASE Regional garantem o ordenado do diretor. A caixa do Lar sustenta a única empregada doméstica. A maior despesa é paga à ISAEC, pela participação na administração. O Lar não explora matematicamente as promoções realizadas; depende das contribuições da OASE, das coletas da 3ª RE, dos auxílios de Distritos e de doações. Promoções: em 1978, 42 encontros com 761 participantes; em 1979, 53 encontros com 1.115 participantes; de janeiro a maio do corrente ano, 18 realizações com 280 participantes. Realizam-se seminários para senhoras, jovens, presbíteros etc.; encontros de .. pastores, políticos, casais, diretores de escolas; semanas de recuperação, de canto, de visitação a doentes e idosos; convenções várias; festivais de corais; reuniões de conselhos, di retorias, comissões, grupos de trabalho; hospedagem a famílias de estudantes, visitantes, convidados para programações promovidas na cidade e outras. O diretor faz freqüentemente ofícios de substituição, nos casos de vacância dos pastorados vizinhos. O casal que assumiu a direção do Lar, justifica positivamente a sua colocação. Deverá ser examinada a conveniência do relacionamento do Lar da Igreja com a ISAEC, estudando-se a possibilidade de anexação do Lar à Secretaria da 3ª RE.
- 14.54 CURSO TEOLÓGICO COMPLEMENTAR - Lembramo-nos neste momento do Pastor Auxiliar WILMOT MERTZ, integrante do CTC, que faleceu tragicamente no dia 30/03/1979, deixando esposa e três filhas menores, a menor com apenas 21 dias de idade na ocasião. O Curso Teológico Complementar da IECLB foi iniciado em janeiro de 1976. Na ocasião contou com 46 participantes, os quais passaram a atuar nas Comunidades da IECLB sob o título de Pas

tores Auxiliares, incumbidos pelo Conselho Diretor. Em fevereiro de 1979 encerrou-se o Curso de Formação Básica, e em julho do mesmo iniciou o Curso de Formação Complementar, cujo encerramento está previsto para meados de 1985, com a realização do Exame Pró-Ministério.

A formação dos cursistas ocorre através de Seminários Regionais, que acontecem em meados de cada ano, sobre um tema geral enquadrado nas disciplinas teológicas. Há a indispensável colaboração dos docentes da Faculdade de Teologia. Em fevereiro de 1982 e 1985 respectivamente haverá novamente Curso de Férias, com aulas nas cinco principais disciplinas teológicas. Nestes anos não ocorrerão seminários regionais.

Seis seminários regionais foram realizados até o momento: três em julho de 1979, sobre o tema BATISMO, e três em julho de ... 1980 sobre o tema A CONFISSÃO DE AUGSBURGO, com bom aproveitamento dos cursistas.

O CTC se desenvolve de acordo com as suas diretrizes: Cursistas acompanham os estudos propostos, há reuniões periódicas do Conselho Curador, e visitas aos integrantes por parte do diretor. Em 1979, quatro cursistas concluíram sua formação, em 1980 cinco o fizeram, sendo que todos habilitaram-se ao Pastorado através do Exame Pró-Ministério. Até outubro do corrente o curso foi dirigido pelo P. Kunkel.

14.55 CONVENTOS PASTORAIS - No biênio coberto por este relatório, houve 4 Conventos Pastorais Nacionais: 1) em Camboriú, sob o tema "Realidade da IECLB" - 23 participantes; 2) em Araras, sob o tema "Realidade Brasileira" - 28 participantes; 3) em Camboriú, sob o tema "Nossa Unidade na Pluralidade" - 17 participantes.* Esses Conventos são de grande valor, pois possibilitam e propiciam: troca de experiência, integração, criação de consciência comum a partir dos desafios concretos da atualidade e da missão peculiar da Igreja Evangélica. As avaliações dos participantes têm sido muito positivas. O próprio Conselho Diretor se pronunciou a favor da intensificação das programações e criação de mais possibilidades, aumentando ainda mais o rendimento.

14.56 CURSO DE FORMAÇÃO TEOLÓGICA PARA LEIGOS - Durante as visitas integradas em 1978, leigos sugerem a realização de Curso de .. Formação Teológica para Leigos, o qual se realiza nos anos subsequentes em todos os Distritos Eclesiásticos da 4ª RE. O objetivo geral é o crescimento pessoal em comunhão, no sentido de aprofundamento na fé evangélica de confissão luterana, e equipação para o serviço de missão e evangelização nas Comunidades, conforme necessidades e dons específicos. O CFTL quer ensinar a ver com os olhos de Deus o homem e o mundo nas suas verdadeiras necessidades. As experiências feitas nos cursos de formação teológica para leigos na 4ª RE querem servir de incentivo para as demais RR EE, no sentido de realizar, ainda que modestamente, em nossas Comunidades o Sacerdócio Universal de Todos os Crentes.

14.57 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - Nos aspectos históricos, focados, em especial, no relatório para o Concílio Geral de 1978, não há destaque referente ao período decorrido. O número de escolas se manteve estável, embora com agravamento da situação financeira nos últimos dois anos. Não obstante, as atividades escolares decorreram normalmente. Visando a uma vinculação mais estreita com a Igreja e uma maior dinamização de seu desempenho, a partir do ano letivo de 1981, o Pastor Presidente e o Secretário Geral estiveram reunidos no dia 27.09.1979, em Porto Alegre, com mais de 50 Diretores de Escolas Evangélicas. Sérios problemas estiveram em pauta. A pergunta pelo futuro.. das escolas comunitárias diante de uma política oficial de estrangulamento financeiro destas escolas preocupa a todos constantemente. A situação financeira, diante de uma licitação ..

inferior na cobrança de mensalidades em relação ao aumento dos vencimentos dos professores, segundo determinação do Sindicato dos Professores de Escolas Particulares, deixou as escolas comunitárias evangélicas em grandes dificuldades. A cobrança de salário de educação e o relacionamento entre o Departamento de Educação e a Administração da ISAEC, e a pergunta pela função da escola evangélica foram assuntos importantes tratados durante a reunião.

Em atendimento ao ofício encaminhado pelo CDEE, o CD julga importante, reconhecendo como correto o anseio do professor evangélico a inclusão de uma Sub-Secretaria ou Departamento de Educação na Secretaria de Missão, já que o trabalho das escolas é reconhecido como serviço prestado à comunidade. - Neste momento desejamos agradecer ao Prof. Wilmar E. Keller pela sua dedicação exemplar aos assuntos da Escola Evangélica, já que com o fim deste ano deixará de atuar à testa do Departamento de Educação. Desejamos ao amigo e colaborador de longos anos a proteção e bênção de Deus. Guardaremos em nossos corações a gratidão pelo amor e pela responsabilidade com que cuidou dos interesses das nossas escolas.

- 14.58 ESCOLA EVANGÉLICA IVOTI - As dificuldades surgidas com a fusão do Instituto Pré-Teológico e a Escola Normal Evangélica foram superadas a partir de 1979. Os alunos dos Cursos Pré-Teológico e do Curso de Magistério vivem perfeitamente integrados nas organizações da mesma escola. O Curso de Tradutor e Intérprete / Pré-Teológico tem seu currículo aprovado pela Secretaria de Educação e Cultura. Foi mantido o currículo do último curso do antigo IPT, incluindo-se apenas a disciplina de Psicologia das Relações Humanas, bem recebida pelos alunos. É aceito o desafio do currículo rígido, o que é sinal do bom clima reinante, a par do acerto do trabalho desenvolvido pelos professores. Na atual situação escolar, a fusão mencionada foi a solução mais realista que se podia encontrar. As Comunidades depositam confiança na Escola, indispensável ao desenvolvimento de um trabalho profícuo. Registra-se também, com satisfação, o crescente interesse dos jovens das diversas Regiões da IECLB em relação ao Curso Pré-Teológico, apresentando-se um número cada vez maior de bons candidatos ao exame de seleção. É, pois, com otimismo que vemos a evolução deste curso, dando esperança de poder encaminhar muitos jovens com boa formação aos cursos superiores destinados a preparar lideranças na Igreja e Escola. - Curso de Magistério sofreu uma modificação parcial dos seus objetivos. Os alunos desse curso estão sendo motivados mais e mais para o ingresso em cursos superiores de formação de professores, vinculados com a formação de catequistas (ISCET) e professores de letras (Português e Alemão - IFPLA). O IFPLA (Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã) é um curso superior que funciona em convênio com a UNISINOS e é mantido somente com recursos financeiros da Alemanha. É de esperar-se que a Escola Evangélica Ivoti continue a contribuir eficientemente na formação de lideranças nas escolas evangélicas das Comunidades da IECLB. O Curso de Magistério continua também a preparar jovens para o magistério nas escolas de 1º Grau, registrando-se, no entanto, um acentuado decréscimo de interesse das comunidades em professores com esta formação. - O Curso Intensivo de Música destina-se a ministrar aos alunos musicalmente qualificados da Escola uma boa formação em instrumento musical de sua escolha. Ainda não foi ampliado a nível de curso superior por falta de recursos financeiros e humanos. - Aspectos financeiros: A receita de 1980 conta com recursos de diversas procedências, destacando-se: a) da República Federal da Alemanha; b) verba orçamentária da IECLB; c) contribuição dos alunos. O futuro da Escola causa apreensão, se não for possível mobilizar maiores recursos financeiros. - Convém lembrar

que, em 1979, a Escola comemorou o 70º ano de existência, dos quais 30 anos (a partir da reorganização, em 1950) de serviço dedicado à Igreja.

- 14.59 INSTITUTO SUPERIOR DE CATEQUESE E ESTUDOS TEOLÓGICOS (ISCET)
O ISCET é um instrumento da Igreja, destinado à formação de obreiros catequistas. O seu esforço principal, neste último.. biênio, esteve voltado à estruturação e gradativa solidificação do Curso. No início de 1980, a primeira turma começou a 2ª etapa do curso, i. é, um ano (4º ano) de estudo de extensão. Neste 4º ano, o estudante já assume um trabalho em Comunidade e/ou escola ou outro setor no âmbito da IECLB, mantendo, no entanto, vínculo com o ISCET. Esse serviço em setores da IECLB já ocorre com 13 dos 14 estudantes que iniciaram a 2ª etapa. - Na preocupação pela eficiente realização dos seus objetivos, se faz necessário: a) complementar o quadro de professores, estruturando uma equipe docente com vinculação especial no ISCET; b) buscar recursos para o Fundo de Sustentação, a fim de poder auxiliar estudantes carentes; c) ampliar a parcela de participação financeira própria; d) dinamizar o contato com as Comunidades e escolas.
- 14.60 COLÉGIO SINODAL - A par dos objetivos pedagógicos, sacramentados no Regimento da Escola, o educandário segue orientação da IECLB, observando, entre docentes e discentes, um espírito .. cristão, sem, no entanto, impor a sua crença religiosa. Além das atividades especificamente escolares, celebra-se o Dia do Professor, confraternizando entre familiares de empregados, funcionários, professores, direção. Em 1978, esse dia foi comemorado nas imediações de São Leopoldo; em 1979, foi feita uma viagem de confraternização a Itaipu, Foz do Iguaçu e Sete Quedas. Em novembro, festeja-se o Advento, transmitindo a mensagem através de teatro, música e canto. Ainda nesse mês são .. realizados os Conselhos de Classe, reunindo-se o corpo docente, em dois grupos (1º e 2º Graus), para discutir a situação escolar de cada aluno. Em fins de novembro, despedem-se os formandos das 3ªs séries do 2º Grau. Para esse momento festivo, convidam-se os pais, para que o jovem sinta que a família, o corpo docente e o discente formam um conjunto dentro do qual o adolescente cresce e se realiza. - Como escola da IECLB, o ensino evangélico ocupa lugar de destaque nas atividades escolares. - Como escola particular, o Colégio se mantém por seu próprio orçamento, sem auxílio da Igreja. O Colégio estudou a viabilidade de ampliar o Curso Bíblico-Diaconal mantido pela Casa Matriz de Diaconisas, para um curso de Atendentes de Comunidade, de creches e ancionatos, e serviços sociais a nível de 2º Grau, curso esse a ser oficializado pelo Estado. - Entre os planos da Escola está o de uma reformulação do planejamento pedagógico.
- 14.61 COLÉGIO CIANORTENSE - Em atividades desde 1955, chegou, através de diversas fases, em 1977, ao "Colégio Cianortense - Ensino Regular e Supletivo de I e II Graus". Em 1978, a manutenção passou da Missão Evangélica Luterana (MEL) para a ISAEC. O Colégio tem sido subsidiado pela MEL. Com a Reforma do Ensino, decresceu o número de alunos. Atualmente há um total de 528 alunos, desde o Jardim de Infância até os do II Grau (Regular e Supletivo), inclusive. A situação financeira é deficitária há anos, o que motivou uma reavaliação séria do Colégio. No início deste ano, reuniram-se representantes da MEL, do Colégio Cianortense, da IECLB e da ISAEC, a fim de examinar toda a situação. Conclusão: o Colégio Cianortense já deu a Cianorte a sua contribuição, tendo sido substituído, aos poucos, pelo Estado. Por isso, se propôs um encerramento gradual dos cursos. Em nova reunião (10/04/80) do Conselho Diretor do Colégio com representantes da ISAEC e do Diretor do Dep. de Edu

cação da IECLB, resolveu-se tomar as seguintes medidas: a) Motivar os pais e professores da antiga Escola Evangélica para a mudança do Curso para o prédio do Colégio. b) Alugar, se possível, o prédio da Escola Evangélica a uma fábrica de confecções. c) Fazer um estudo de redução dos custos em geral. d) Estudar a venda de parte do patrimônio. - Antes do fim do ano letivo de 1980, decidir-se-á sobre o Colégio Cianortense; continuação .. parcial ou integral, ou encerramento de todas as atividades. - Patrimônio: A MEL possui em Cianorte o seguinte patrimônio (em vias de ser transferido para a IECLB, conforme decisão da própria MEL): Colégio Cianortense, com 16 terrenos e mais de 2000 m² de construção; a antiga Escola Evangélica, com 4 terrenos e cerca de 700 m² de construção; uma casa de alvenaria, 1 terreno com 220 m² de construção. Questão financeira grave: asfaltamento das ruas e avenidas do Colégio Cianortense.

14.62

INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA - A ISAEC é uma instituição com finalidade essencialmente administrativa. Atende, assim, as instituições localizadas no Morro do Espelho, a Missão Indígena no Toldo Guarita com a Escola Clara Camarão, o Lar da Igreja em Panambi e o Colégio Cianortense, em Cianorte /PR.

Em 1976, o Conselho Diretor aprovou o projeto de rádio da IECLB e também este novo setor de trabalho teria sido incorporado na ISAEC, se as determinações governamentais sobre a matéria o tivessem permitido. Optou-se, no entanto, por uma Fundação como a melhor forma de abrigar o projeto de rádio. Desta forma a ISAEC procedeu a criação da Fundação Isaec de Comunicação-FIC, em dezembro de 1977.

A implantação do projeto de rádio foi assegurada por instituições doadoras da Europa, através de recursos financeiros prometidos para esta finalidade. Aconteceu, no entanto, que a elaboração técnica do projeto exigiu mais tempo do que inicialmente previsto, com inúmeras perguntas levantadas pelas instâncias .. doadoras da Europa, exigindo esclarecimentos de pormenores que de nossa parte desconhecíamos, por falta de maior experiência neste setor. Deu-se, assim, um hiato de tempo entre as duas .. áreas: a) A área de medidas concretas que deviam ser tomadas .. dentro do País para garantir o futuro desenvolvimento do projeto de rádio (requerimento ao Governo e concessão por parte dele de canais de rádio; aquisição de terrenos; execução de construções e de torres de transmissão, etc.); as iniciativas neste setor exigiam medidas imediatas sob pena de perdermos chances irrecuperáveis. b) A área de elaboração técnica do projeto e a sintonia deste projeto com as exigências das instituições doadoras. As iniciativas neste setor se protelaram muito mais do que inicialmente imaginado. Em decorrência desta protelação não foi possível coordenar um cronograma de disponibilidade de meios financeiros prometidos da Europa, para a execução da iniciativa acima descrita sob "a".

Em decorrência desta falta de coordenação entre estas duas .. áreas, a administração da ISAEC começou a fazer empréstimos .. internos, repassando disponibilidades financeiras da ISAEC para a FIC. Esta atitude, que a partir de princípios de 1979 levou a uma descapitalização da ISAEC e, conseqüentemente, para dificuldades financeiras para as instituições ligadas à ISAEC, criou uma situação de extrema dificuldade no decorrer do ano .. de 1979, culminando, inclusive, em tensões de ordem pessoal. Para esclarecer a questão, a presidência da ISAEC mandou fazer .. uma auditoria, a partir de outubro de 1979. Os trabalhos desta auditoria prolongaram-se até princípios de 1980 e só puderam .. ser concluídos definitivamente depois de encerrado o balanço .. de 1979, no final do primeiro semestre de 1980.

Se bem que o resultado da auditoria demonstrou que não houve .. atos que pudessem incriminar qualquer pessoa da administração da ISAEC ou da FIC, a questão teve efeitos profundamente negativos. Foi necessário proceder a uma separação, também física,

das administrações das duas entidades, com a substituição de pessoas em cargos de responsabilidade. Em decorrência disto foi nomeado um novo administrador da ISAEC, em 12 de junho de 1980, na pessoa do sr. Wictor Rech. A mesma assembléia do Conselho Deliberativo da ISAEC que procedeu a nomeação do novo administrador, criou também a Comissão Administrativa da ISAEC, que se compõe dos titulares que respondem pelas instituições.. no Morro do Espelho ligadas à ISAEC. Esta medida tem contribuído de maneira decisiva para uma superação da crise, principalmente também no setor de relacionamento humano. Somos de opinião que a fase mais crítica está superada e que a entidade decididamente marcha em direção de uma plena recuperação.

- 14.63 FUNDAÇÃO ISAEC DE COMUNICAÇÃO (FIC) - A Fundação ISAEC de Comunicação (FIC) executa o trabalho da comunicação eletrônica da IECLB. Sua criação em dezembro de 1977 pelo Conselho Deliberativo da ISAEC é decorrência do projeto de rádio da IECLB, aprovado pelo Conselho Diretor em 1976.
- A Fundação tem cinco áreas de atuação. A Rádio União FM, de Novo Hamburgo, a Rádio União AM, de Esteio, RS, a Rádio União AM, de Blumenau, SC, os estúdios de gravação conhecidos como Central ISAEC de Produção e o Departamento de discos e fitas. As emissoras de Esteio e Blumenau passam a funcionar em 50 KW neste ano de 1980.
- O projeto de rádio da IECLB, a ser executado pela FIC, prevê emissoras de rádio nas antigas e novas áreas de colonização, de acordo com as necessidades locais e a exequibilidade dos projetos (RO, ES, MS, MT, PR).
- O objetivo do projeto é a comunicação participativa, a qual .. pretende a participação da audiência na programação, possibilitando o envolvimento de setores sociais marginalizados e renegados, e visando o desenvolvimento da pessoa em direção de uma auto-determinação crescente. Do ponto de vista da IECLB o projeto é um serviço ao povo com o povo.
- Os recursos financeiros para a implantação do projeto técnico vêm de agências de desenvolvimento da Federação Luterana Mundial, de agências de desenvolvimento da Holanda e da Alemanha Ocidental. Os recursos para a manutenção são gerados pela própria Fundação.
- Para as Comunidades da IECLB a Fundação produz, desde dezembro de 1979, um programa semanal CRER HOJE, um programa diário com a participação de três igrejas evangélicas CRISTO VIVE, grava discos, fitas e áudio-visuais para Comunidades, grupos e entidades da IECLB; grava e distribui o programa semanal do CAPA.. (Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor) e leva ao ar estes e outros programas da IECLB através de suas três emissoras.

- 14.64 DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DA IECLB - Durante o biênio de 1978-80, foram produzidos, divulgados e distribuídos dois programas radiofônicos: CRER HOJE e CRISTO VIVE. A reestruturação do Departamento, em 1980, objetiva prestar melhor serviço às Comunidades no setor de radiodifusão. A redação dos programas Crer Hoje, a partir do corrente ano, está sendo feita por Carlos R. Kunde, formado pelo ISCET, e P. João Artur Mueller.. da Silva, responsável pela coordenação geral do Departamento.
- O programa Cristo Vive conta com uma equipe de 7 autores que colaboram nos textos. O Dep. produziu uma fita cassete, contendo a história e atualidade da Confissão de Augsburgo. O Dep., vinculado também à Fundação ISAEC de Comunicação, colabora na área de programação das emissoras. - Apesar dos pedidos por colaboração no programa Crer Hoje, encaminhado aos Pastores, apenas 1/3 atendeu à solicitação de redação de programas. A correspondência com os ouvintes dos programas foi satisfatória.
- 1978: Comunidades receptoras - 36; Comunidades receptoras de textos - 12; entrada de cartas de ouvintes - 65; solicitações..

de textos por parte de ouvintes - 29. - 1979: Comunidades receptoras de programas - 36; Comunidades receptoras de textos - 15; entrada de cartas de ouvintes - 89; solicitação de textos por parte de ouvintes - 78. - O programa Cristo Vive é um trabalho ecumênico, reunindo as Igrejas: Episcopal do Brasil, Igreja Metodista e IECLB. O livro "Cristo Vive - Mensagens" está à venda na Editora Sinodal. Em 1979 foi feita a primeira experiência de transmitir o programa nas salas de aula da escola de 1º e 2º Graus "Pastor Dohms" (P.A.) e, em 1980, também no Colégio Martin Luther, em Estrela - RS. Está prevista a divulgação, em outros educandários evangélicos, metodistas e episcopais. Em 1978: Comunidades receptoras - 15; em 1979 - 21; em 1980 - 21; em 1979: Comunidades receptoras de textos - 15; em 1980 - 15. - O Dep. elabora também programas especiais.

14.65 EDITORA SINODAL - Na editoração continua meta prioritária a literatura para uso nas Comunidades. O plano abrange muitos títulos, idéias e sugestões. Para superar dificuldades financeiras, foi criado o Fundo de Literatura Popular, com doações da RF da Alemanha e da FLM. O programa de editoração, no qual diz respeito à literatura popular, ainda não apresenta o desempenho desejado, pois as questões gerais da Editora e do JOREV requerem grande parte do tempo dos funcionários responsáveis pela Editora. Dá-se ênfase à divulgação e vendas, para obter um retorno mais rápido dos investimentos. As vendas de literatura têm crescido de ano para ano, sem que houvesse um crescimento econômico-financeiro correspondente. Ocorre.. que, no setor gráfico, a inflação foi muito desproporcional. Para um povo sob o impacto da inflação, os livros não são artigo de primeira necessidade. Os mecanismos de produção e administração se ressentiram da aplicação maciça de recursos no setor de rádio. A introdução da contabilidade de custos dará.. melhor supervisão geral para a condução da Editora. - Autores nacionais próprios: Em fevereiro do ano em curso, a Editora realizou um seminário de autores e escritores, com 25 participantes e um palestrante da RF da Alemanha. Já estão.. aparecendo os resultados, em forma de trabalhos de autores. Em 1980, lançamos um Concurso de Histórias, coordenado pelo Centro de Elaboração de Material da IECLB. O Fundo de Publicações Teológicas da Faculdade de Teologia assumiu a literatura teológica, tanto de conteúdo como financeiramente, em coordenação com a ES. Os setores de audiovisuais, laboratório, arte-final, almoxarifado e tipografia carecem de melhor desenvolvimento. Um IBM-Composer, já em funcionamento, faz parte do planejamento nesse sentido. Aos poucos, as publicações serão levadas, até a fase final, dentro de casa. - Redação Central: abrange as tarefas da ES quanto ao jornalismo e periodismo, com ênfase particular no Jornal Evangélico. Os dois jornalistas que trabalhavam em tempo parcial, até 1979, passaram à RC em regime de tempo integral, o que possibilita o deslocamento temporário de um ou outro para cobertura jornalística de certos eventos, permitindo, assim, aperfeiçoar o JOREV em conteúdo, apresentação e divulgação. A tiragem do Jornal é de 14.200 exemplares quinzenais. Embora o JOREV cumpra importante tarefa de comunicação na IECLB, continua a dificuldade de atingir os membros numa área tão grande. Isso.. faz pensar num desdobramento, numa oferta diversificada, atendendo a níveis culturais, interesses, idiomas, idades... Em termos de "outras opções", foram criados: a) o folheto Mensagens Evangélicas; b) o suplemento Nova Paisagem do Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor. - Serviço de Impressão: No corrente ano, o JOREV passa a ser impresso na própria Editora. Irregularidades de remessa foram, em grande parte, eliminadas, depois que o JOREV passou a ser expedido pela Edito

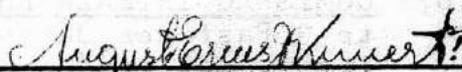
ra. Um maior uso do JOREV para informações, posicionamentos e palavras de orientação através da Secretaria de Comunicação certamente terá um eco positivo. O Amigo das Crianças, redigido.. pelo Dep. de Catequese, também passa pela Redação Central. Sua tiragem cresce constantemente, O Arquivo Fotográfico, em conexão com o setor de audiovisuais, constitui um bom melhoramento.

- 14.66 PASTORADO DE COMUNICAÇÃO - Este pastorado tem registrado bom crescimento, a partir da sua organização, no 2º semestre de 1978, através da atuação a) nas Comunidades, em concílios, congressos, encontros, onde foi despertado o interesse na criação de livrarias cristãs, mesa de livros e venda ambulante. Disso resultou aumento de vendas (ex. Castelo Forte); b) no mercado em geral (representantes, livrarias, feira do livro, particulares). Alguns dados gerais: publicidade no JOREV e outros jornais e revistas; colocação de chefes na lojas; aumento de vendas (ex.: março de 1979 a março de 1980 - aumento de 147%). Meta prioritária: trabalho mais intensivo nas Comunidades da IECLB; uso do Castelo Forte/Neukirchner em todos os lares ligados à IECLB; visitas regulares aos clientes maiores.
- 14.67 COMISSÃO INTERLUTERANA DE LITERATURA (CIL) - Da CIL fazem parte 3 Pastores da nossa Igreja e 3 da IELB. As reuniões se realizam, por razões práticas, na sede da IELB. Publicações principais em 1978-79: a) Castelo Forte/Devoções Diárias, em coedição das Editoras Sinodal e Concórdia S.A. Tiragem: 30 mil exemplares. A CIL está consciente das tensões e dos questionamentos vindos de ambas as Igrejas. Contudo, a reflexão bíblica diária e o Plano de Leitura Bíblica constituem um bom lastro comum na base das Comunidades de ambas as Igrejas. b) Livro de Concórdia, lançado por ocasião dos 450 anos da Confissão de Augsburg e dos 400 anos do Livro de Concórdia. A CIL recebeu subvenções de três Igrejas Luteranas dos Estados Unidos. A coletânea pode ser oferecida ao preço de Cr\$ 780,00. A CIL não progrediu na execução de outras publicações previstas, como: uma coletânea de obras de Lutero, um Catecismo Menor ilustrado, um dicionário hebraico-português e outras sugestões. A CIL não se restringe à publicação, mas empenha-se também pela divulgação e uso da literatura, no ensino e no ministério da palavra, pela formação do hábito da leitura, pelo preparo de redatores e autores. Nos encontros fraternais havidos nesse intuito há muita.. abertura para cooperação.
- 14.68 CAIXA DE AUXÍLIO FRATERNAL (CAF) - Após a resolução de a IECLB não mais contribuir financeiramente para a CAF, esta entrou em situação de emergência, agravada por diversos fatos, avultando: a falta de adaptação do regulamento à nova situação, um reestudo de toda a CAF e a recomposição da diretoria. Apesar disso, a CAF continua funcionando na base das novas contribuições fixadas. Tal funcionamento, mesmo em crise estrutural, demonstra a validade de existência da CAF. Lança-se a questão básica: como deverá ser feita a reestruturação da CAF, cuja necessidade é reconhecida, apesar de órgãos oficiais (INAMPS), convênios e outros, que preenchem parcialmente os requisitos de um atendimento das questões de saúde .. dos nossos obreiros.
- 14.69 CONSELHO DISCIPLINAR - Desde o XI Concílio Geral até a presente data, o Conselho Disciplinar não registrou nenhum acontecimento que exigisse o seu envolvimento. Cabe-lhe, porém, informar, com pesar, o falecimento de seu Presidente - Pastor EGON M. KOCH. - Com a transferência do P. Heimberto Kunkel a Genebra, assumirá o suplente P. D. Drehmer.

15 Olhando para o sem número de serviços e testemunhos em nossa Igreja, sem contar aqueles que não são registrados em relatórios, porque acontecem no silêncio da fidelidade e humildade, é preciso que louvemos o nome do Senhor pela graça de nos . . ter vocacionado para sermos testemunhas do Evangelho da Reconciliação, revelado em Jesus Cristo.

Com um coração repleto de gratidão pelo que Deus está fazendo em nossa Igreja, e por intermédio dela em nosso País, damos as mãos a todos os irmãos na fé, aos Presbíteros e Pastores, aos muitos Membros e aos tantos Obreiros, aos inúmeros Colaboradores e Conselheiros, agradecendo-lhes pela comunhão na fé e no serviço.

Reconhecemos, por outro lado, as nossas limitações. Também sabemos que há muito por fazer, e que todos precisamos do auxílio do Espírito Santo para corresponder à grande tarefa da Missão e Evangelização, e para que a graça, que nos foi concedida, não se torne vã (1 Co. 15.10).



Augusto E. Kunert

Pastor Presidente